

JOVEM É ASSASSINADA COM VÁRIAS PAULADAS

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 11 DE JUNHO DE 1983 — ANO XI — No. 3.474 — CR\$ 100,00
SÁBADO

Edna Vitória dos Santos, 19 anos de idade, foi assassinada com pauladas na cabeça, crime ocorrido no interior da residência da vítima, a rua Minervina Barros 274, bairro Santos Dumont. Ela tinha um ano apenas de casada e seu marido, não identificado ainda pela polícia, está desaparecido, fato que o coloca como principal suspeito de ter cometido o homicídio.

Peritos da Divisão de Criminalística estiveram no local do crime e fizeram o levantamento das provas materiais, atendendo solicitações do delegado Basílio Trindade, que apura o delito em inquérito. Interrogados pela polícia, vizinhos de Edna disseram ter ouvido muito barulho proveniente da casa da mesma, que horas depois foi encontrada morta em seu quarto.

FICOU PRESO DEZ ANOS NUMA JAULA

BELÉM (AJB) — Apesar dos 22 anos, Raimundo Nonato Ferreira Lopes aparenta 12 anos, idade que ele tinha há dez anos quando foi colocado numa jaula por seu pai Moisés Antonio Lopes, que justifica ser o filho doente mental perigoso.

A jaula com o rapaz, no meio do mato, foi encontrada por um garimpeiro que procurava ouro na localidade de Cachoeiro, no Município paraense de Viseu, a 15 minutos de caminhada da mais próxima habitação.

O delegado da localidade, próxima a fronteira com o Maranhão, recrutou uma equipe do destacamento da Polícia Militar de Gurupi, para soltar o rapaz que vivia na jaula em condições animais. No chão da jaula viam-se restos de comida, que se acredita eram ingeridos com detritos, pois no local não havia pratos nem talheres. O pai não sabe falar de quem partiu a iniciativa de enjaular o rapaz, mas diz que o objetivo era tentar curá-lo de sua doença.

O delegado da localidade, próxima a fronteira com o Maranhão, recrutou uma equipe do destacamento da Polícia Militar de Gurupi, para soltar o rapaz que vivia na jaula em condições animais. No chão da jaula viam-se restos de comida, que se acredita eram ingeridos com detritos, pois no local não havia pratos nem talheres. O pai não sabe falar de quem partiu a iniciativa de enjaular o rapaz, mas diz que o objetivo era tentar curá-lo de sua doença.

SECA PROVOCA DOENÇA NO GADO

O rebanho bovino de Sergipe está perdendo peso e cada vez mais sujeito à contaminação de doenças, diante o prolongamento da seca e a conseqüente falta de pastagens. Assim informou o gerente do Frigorífico de Aracaju, Fernando Albuquerque, ao dar conta que produtores estão levando para o abate reses que muitas vezes não atingem a 8 arrobas, quando os animais deveriam ter uma média de 15 arrobas, e que assim o fazem com medo de perder o gado antes que atinja o peso ideal. Na página 3, ele explica as providências que estão sendo adotadas para minimizar o problema.

O rebanho bovino de Sergipe está perdendo peso e cada vez mais sujeito à contaminação de doenças, diante o prolongamento da seca e a conseqüente falta de pastagens. Assim informou o gerente do Frigorífico de Aracaju, Fernando Albuquerque, ao dar conta que produtores estão levando para o abate reses que muitas vezes não atingem a 8 arrobas, quando os animais deveriam ter uma média de 15 arrobas, e que assim o fazem com medo de perder o gado antes que atinja o peso ideal. Na página 3, ele explica as providências que estão sendo adotadas para minimizar o problema.

PREFEITO SOFRE AMEAÇA DE MORTE

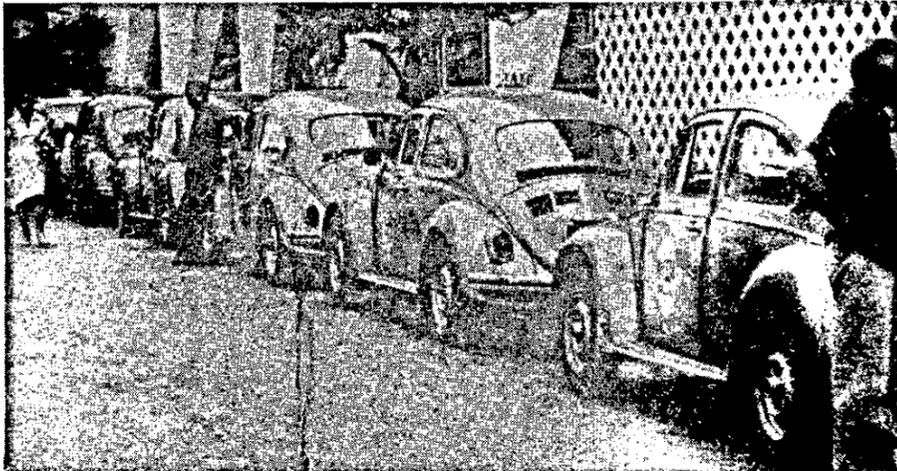


Coçando a cabeça, o prefeito diz que está sendo ameaçado de morte.

O prefeito do município de Canhoba, Paulo Gonçalves de Sá, procurou o Secretário de Segurança Pública, Luiz Bispo, para dizer que está sendo ameaçado de morte pelo seu vice-prefeito, Francisco Rezende. Também pediu providências contra o delegado de polícia daquela cidade, tenente da Polícia Militar, Costa, alegando que o mesmo está a serviço do seu assessor. Segundo o administrador municipal, o vice-prefeito queria que ele empregasse o e motorizasse todos os seus parentes. Como se recusou, acabou ganhando um inimigo mortal. Em sua queixa, feita ontem, o prefeito de Canhoba disse, ainda, que a mando de Francisco Rezende, o delegado Costa desarmou seu auxiliar Valter, apontado como o braço direito do administrador municipal, como parte de uma trama, que visa acabar com sua vida.

O prefeito do município de Canhoba, Paulo Gonçalves de Sá, procurou o Secretário de Segurança Pública, Luiz Bispo, para dizer que está sendo ameaçado de morte pelo seu vice-prefeito, Francisco Rezende. Também pediu providências contra o delegado de polícia daquela cidade, tenente da Polícia Militar, Costa, alegando que o mesmo está a serviço do seu assessor. Segundo o administrador municipal, o vice-prefeito queria que ele empregasse o e motorizasse todos os seus parentes. Como se recusou, acabou ganhando um inimigo mortal. Em sua queixa, feita ontem, o prefeito de Canhoba disse, ainda, que a mando de Francisco Rezende, o delegado Costa desarmou seu auxiliar Valter, apontado como o braço direito do administrador municipal, como parte de uma trama, que visa acabar com sua vida.

AUMENTO DOS TÁXIS VIGORA 2a. FEIRA



Os preços das tarifas dos táxis da cidade estarão mais caros a partir da próxima semana, face o recente aumento dos preços dos combustíveis. A informação foi prestada pelo secretário de Transportes do Município, Rubens de Oliveira Filho. O preço da bandeirada passará para 180 cruzeiros; o quilômetro rodado na bandeira 1, 100 cruzeiros; 0 quilômetro rodado na bandeira 2, 120 cruzeiros; a hora parada 800 cruzeiros; e o volume acima de 15 quilos 70 cruzeiros. Os preços das tarifas especiais também foram majoradas. Na página 2, detalhes sobre os novos preços das corridas dos táxis de Aracaju.

PADARIAS ENGANAM NO PESO DO PÃO

O consumidor sergipano está comprando pão abaixo dos pesos estabelecidos, fraude que há muito tempo vem sendo praticada pelas padarias. Declaração do delegado regional da Sunab, Aloísio Tavares, acrescentando que a fiscalização do órgão vem aplicando inúmeras multas em panificações que assim estão procedendo.

O delegado também disse que, a partir de agora, a fiscalização será bem mais rígida contra as padarias que estão lesando os consu-

midores e que os fiscais foram instruídos a aplicar multas, que variam de 1 a 100 salários de referência de Brasília, quantas vezes for preciso. Também pediu a colaboração do consumidor, explicando que o mesmo ao desconfiar que o pão está abaixo do peso, deve verificar na própria balança da padaria e, caso constate que está sendo enganado, basta ligar para o número do telefone 138, que prontamente a Sunab se fará presente, conforme ele diz na página 3.

VIGARISTA COMPRA ATÉ UM HOTEL

Apresentando-se como Luiz Fernando Machado, capitão da Aeronáutica e grande fazendeiro, um vigarista conseguiu comprar muitas roupas, um carro do ano e o Hotel Siqueira Campos, pagando as despesas com cheques frios. Após dar um estouro estimado em mais de 30 milhões de cruzeiros no comércio sergipano, o espertalhão fugiu para o vizinho Estado de Alagoas, conforme informação do coordenador de Polícia do Interior, tenente-coronel da Polícia Militar Pedro Santos.

O falso capitão e fazendeiro iniciou seus golpes depositando apenas 20 mil cruzeiros no Banco do Estado de Sergipe, agência de Itabaiana. A partir daí, conseguiu talões de cheques e cartões de crédito, meios pelo qual ganhou maior credenciamento para enganar suas vítimas. As primeiras investigações policiais dizem que se trata de um estelionatário interestadual e que também já enganou muita gente no Estado de Alagoas, para onde teria fugido.

CONFIANÇA TERÁ "PACOTE" OFENSIVO CONTRA O ITA (Página 12)

VIAGEM DE AVIÃO ESTÁ MAIS CARA

SÃO PAULO (AJB) — O último aumento dos preços dos derivados de petróleo foi repassado ontem no prazo recorde de apenas 24 horas - para as tarifas aéreas nacionais, que sofreram reajuste de 14,92 por cento, o segundo no período de dez dias. Com esse novo reajuste autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, o aumento acumulado das tarifas aéreas eleva-se a 145,5 por cento nos últimos dez meses.

O aumento de ontem surpreendeu os funcionários das empresas e atrasou vários vôos em Congonhas no período da manhã, porque as passagens estavam sendo vendidas ao preço antigo. Estes são os novos preços das tarifas aéreas, viagem de ida, partido de São Paulo:

Rio de Janeiro - Cr\$ 19.419,00, Brasília - Cr\$ 41.780,00, Florianópolis - Cr\$ 30.123,00, Curitiba - Cr\$ 19.820,00, Fortaleza - Cr\$ 109.829,00, Foz do Iguaçu - Cr\$ 39.992,00, Porto Alegre - Cr\$ 40.766,00, Recife - Cr\$ 96.595,00, Salvador - Cr\$ 69.756,00, Belo Horizonte - Cr\$ 27.402,00, Belém - Cr\$ 108.519,00, Manaus - Cr\$ 125.973,00 (via Brasília) Manaus - Cr\$ 203.399,00 (via Litoral).

A taxa de embarque em Congonhas é de Cr\$ 381,00 e os vôos econômicos noturnos tem desconto de 30 por cento, enquanto as viagens na primeira classe dos jatos tem acréscimo de 40 por cento.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO COMEÇA ÀS OITO HORAS



Das 8 às 17 horas de hoje, será realizada a Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite. Em Sergipe, 854 postos estarão vacinando as crianças na faixa etária de zero a cinco anos e a Secretaria do Estado da Saúde recomenda aos pais que levem seus filhos para serem vacinados, mesmo que já tenham tomado a vacina na campanha anterior.

Para atender a Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite, primeira dosagem, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Oziel Almeida Costa, determinou a abertura hoje, em todo território nacional, dos postos de gasolina para a venda de derivados de petróleo e álcool hidratado. Veja onde vacinar seu filho, na Pág. 6.

Nogueira Saraiva BRASÍLIA OBN

75 MILHÕES PARA SERGIPE

O empréstimo a ser contratado pelo Governo do Estado de Sergipe, numa operação do valor de Cr\$ 75.548.815,00 teve o projeto de resolução aprovado, em redação final, pelo plenário do Senado Federal. Os recursos desse empréstimo destinar-se-ão a obras e outros empreendimentos do Governo Estadual, dentro do programa social previamente estabelecido.

Esses empréstimos estão na pauta do Senado Federal desde o ano passado, quando então tinha sua votação torpedeada pelo ex-senador Dirceu Cardoso, agora Secretário do Estado no Espírito Santo. Embora o PDS tenha a maioria absoluta no Senado, foi muito difícil, durante todo o ano, arregimentar gente para votar tais projetos.

SALÁRIO FORA DESINDEXAÇÃO

O senador Passos Porto (PDS-SE) admite que o processo de desindexação da economia tem o apoio não só do Congresso mas de toda a sociedade brasileira. Isto porque a desindexação ajuda o combate à inflação, que é hoje o maior problema nacional. Disse que a economia brasileira sofreu esse processo quando procurou vincular todos os valores de títulos a um padrão. Esses valores se adequam a um outro. É o que se pode chamar de vinculação dos valores a determinados papéis. Temos, hoje, muita vinculação desse tipo, o que tem prejudicado muito a economia. Desindexar ajuda a combater a inflação, isto é, desvincular esses valores dos papéis que têm sido negociados é bom. "Mas é preciso que não se vincule o salário", disse. "Este deve manter essa vinculação."

GENÉSIO DE BARROS

"O desabafo do Presidente Figueiredo foi o desabafo de um ser humano" — assim definiu o deputado Genésio de Barros as declarações do Presidente de que está recebendo críticas de membros do seu próprio partido. Por considerar estas declarações como exteriorização dos "sentimentos pessoais" do Presidente, Genésio preferiu não tecer comentários a respeito. No entanto, ao opinar sobre o pronunciamento do senador Roberto Campos, o Deputado considerou que queixas do Presidente seriam ampliadas depois que Roberto Campos, "tido como um homem do sistema, pois está no poder desde 64", fez também suas críticas.

Para o Deputado peemedebista, "o eco do discurso do senador Roberto Campos durará algumas semanas, dado o seu talento, conhecimento econômico e sua envergadura política". Genésio analisou o pronunciamento do ex-Ministro do Planejamento como "uma demonstração de que ele quer se incorporar, participando de maneira bem ativa, na busca de uma solução melhor para todos nós".

MAURO PROPÔS ISENÇÃO

Projeto de lei do deputado Mauro Sampaio (PDS-CE) dispensa de qualquer registro imobiliário, valendo como o próprio documento firmado entre partes, as aquisições, a qualquer título, feitas aos poderes públicos e suas autarquias, de imóveis rurais com área igual ou inferior a cem hectares. Com esse objetivo, o projeto acrescenta um parágrafo ao artigo 169 da Lei Nr. 6.015, de 1973.

O que tem ocorrido, nessas transações, segundo o Deputado cearense, é que os colonos, uma vez recebida a gleba em que serão assentados e passarão a trabalhar, não possuem os vinte, trinta ou mais milhões de cruzeiros que os cartórios lhes cobram para o referido registro imobiliário.

MALUF NA FRENTE

Uma pesquisa realizada pelo "Jornal do Brasil" com os 964 convenionais do PDS em todo o País sobre suas preferências pelos presidenciáveis concluiu por uma ampla maioria do ex-Governador Paulo Maluf. Na Câmara, Maluf teve uma vantagem de cem votos, de um total de votantes de 178 dos 235 pedessistas e no Senado, onde a diferença foi menor, o ex-Governador obteve 13 de 36 votantes dos 46 pedessistas.

São os seguintes os totais de cada casa:

CÂMARA	Total de Votos
Paulo Maluf	126
Aureliano Chaves	26
Mário Andreazza	26
SENADO	
Paulo Maluf	13
Mário Andreazza	9
Aureliano Chaves	6
Marco Maciel	5
Hélio Beltrão	3

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICOS E OPERADORES DE RAIOS X DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Secretário da Associação de Técnicos e Operadores de Raios X e radioterapia de Sergipe no uso de suas atribuições que lhe conferem os Estatutos, CONVOCA todos os seus associados, para uma reunião de Assembléia Geral com dois terços dos seus associados, em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação às 19h30min e 20:00 horas respectivamente, do dia 13 de junho do corrente ano, a rua Santa Luzia, 548 a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- 1o. designar comissão de trabalho para a reativação da associação
- 2o. o que ocorrer.

Aracaju, 06 de junho de 1983.

JOSÉ RIBEIRO DO NASCIMENTO
SECRETÁRIO.

Frentes de trabalho reativadas no interior

Em decorrência da calamidade pública registrada, a Quarta Diretoria Regional da Codevasf, através de convênio assinado com a Sudene, acaba de reativar as chamadas frentes de trabalho em três municípios sergipanos, na área do polígono da seca: Amparo de São Francisco, Aquidabã, Canhoba, Canindé de São Francisco, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Itabi, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha e Poço Redondo. Os demais municípios, em estado de emergência, estão sob a responsabilidade direta do Governo do Estado de Sergipe.

Atualmente, na área de jurisdição da Codevasf estão cadastradas cinquenta e uma obras, abrangendo cerca de um mil novecentos e quinze fren-

tistas, devendo no final deste mês, o número de obras ser elevado para cento e quarenta e cinco, e, em consequência, beneficiarem nas frentes de trabalho, cerca de cinco mil, duzentos e trinta flagelados. As referidas obras concentram-se em construção, limpeza e ampliação de barragens, barreiros, poços, açudes e tanques, visando a acumulação de água para minimizar o sofrimento das populações duramente afetadas pela longa estiagem.

A informação é do Diretor Regional da Codevasf, Dalmo de Britto Seixas acrescentando que, enquanto a seca perdurar, o Programa de Acumulação de Água, lançado pelo Ministério do Interior por intermédio da Sudene e executado pela Codevasf, continuará



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
EDITAL No 003/83
TOMADA DE PREÇOS No. 003/83

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA, comunica a quem interessar possa que fará realizar no próximo dia 22 de junho de 1983, às 09:00 horas, no Serviço de Administração Geral (SAG), situada a Rua Duque de Caxias, 537, nesta capital, a TOMADA DE PREÇOS No. 003/83, para a execução dos serviços de Sinalização VERTICAL na área Metropolitana de Aracaju.

O EDITAL completo e quaisquer informações poderão ser adquiridos no endereço acima citado, no horário das 07:30 às 12:30 horas.

Aracaju, 10 de junho de 1983.

Bela. MARIA JOSÉ C. E FREITAS
PRESIDENTE.



ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE T. BARRETO
CARTÓRIO DO 1o. OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR ANTONIO Gomes Pascoal, Juiz de Direito da Comarca de Tobias Barreto do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 30 de junho do corrente ano, às 9 horas, no átrio do edifício do Fórum Dr. João Fontes de Faria, dos bens penhorados a Francisco Alves dos Santos e esposa, na Execução que lhe move o BANCO DO BRASIL, a saber: 1o. 60 vacas mestiças de turino, avaliado em Cr\$ 3.000.000,00, 2o) Imóvel rural denominado Mundo Novo, com 954 tarefas, situado neste município, confrontando-se ao norte com a estrada de Montes Coelhos; ao sul com a estrada da Rainha dos Anjos; ao leste com João Gois e Reginaldo Alves Andrade e ao oeste com a rodagem de Salvino de Tal registrado sob No. R1 - 1191, livro 2-C, no Cartório Imobiliário desta cidade, avaliado em Cr\$ 47.700.000,00.

Dos autos constam ônus sobre os bens penhorados. Outrossim, se os bens não alcançarem lance superior a importância da avaliação será feita a sua venda no dia 03 de agosto as 9 horas, a quem mais der. E para que chegue a notícia a todos que queiram arrematar, se passou presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de T. Barreto aos 25 dias do mês de maio de 1983. Eu José Batista dos Santos, Escrivão do 1o Ofício datilografei e subscrevo.

Juiz de Direito
Dr. Antonio Gomes Pascoal

Táxi mais caro a partir de segunda



A partir da próxima segunda-feira, os preços das tarifas de táxis serão majorados em decorrência do último aumento dos preços dos combustíveis que entrou em vigor na última quinta-feira, segundo informou ontem o Secretário de Transportes do Município, Rubens de Oliveira Filho. O reajuste concedido e da ordem de 39 por cento, portanto, 41 por cento inferior à pretensão dos taxistas que solicitaram um aumento de 80 por cento.

Segundo o Secretário, o preço da bandeira passará a ser Cr\$ 180; o quilômetro rodado na bandeira 1, Cr\$ 100; o quilômetro rodado na bandeira 2, Cr\$ 120; a hora parada Cr\$ 800; e o volume acima de 15 quilos Cr\$ 70. Também foram reajustados os preços das tarifas especiais,

passando o percurso Atalaia-Centro para Cr\$ 1 mil 399; Centro-Aeroporto Cr\$ 1 mil 500; Aeroporto-Atalaia Cr\$ 550; Aeroporto-Siqueira Campos Cr\$ 1 mil 700; Santa Tereza-Centro Cr\$ 1 mil 500; Augusto Franco-Centro Cr\$ 1 mil 300.

O Secretário de Transportes explicou que o aumento foi decidido porque com o reajuste dos combustíveis, as antigas tarifas não permitiam aos motoristas de táxi sequer cobrir os custos com a manutenção dos seus veículos. As novas tarifas, segundo ele, foram determinadas por um minucioso estudo feito por técnicos da Secretaria de forma a minimizar o impacto do aumento dos combustíveis para os taxistas, com a preocupação de não sacrificar demasiadamente o usuário.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja)

Publicar assim que receber a graça.

Agradece a grande graça alcançada

Lurdes R.S.

EDITAL DE CITAÇÃO - DA RÉ JOSEFA MARIA DE JESUS - COM PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor Mário de Siqueira Pinto, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, em especial a ré JOSEFA MARIA DE JESUS, brasileira, casada, doméstica, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, que perante este Juízo e Cartório do 16o. Ofício, da Escrivã que o presente subscreve, se processa uma AÇÃO DE DIVÓRCIO LITIGIOSO com fundamento no Art. 40, da Lei 6.515/77, c/c o art. 2o. da Emenda Constitucional No. 09, de 28/06/77, que lhe move PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS, ficando portanto a mesma devidamente citada, para contestar a ação no prazo de quinze (15) dias, ou oferecer a resposta que tiver, após a realização da audiência designada, conforme despacho adiante transcrito: "Cite-se a ré JOSEFA MARIA DE JESUS por Edital com prazo de 30 dias, para apresentar resposta no prazo de 15 dias, a partir da audiência de conciliação, que designo para o dia 17-08-83, às 14:30 horas, quando as partes deverão comparecer. Aracaju, 29 de abril de 1983. (a) Mário de Siqueira Pinto, Juiz de Direito". Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos vinte e seis (26) dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e três (1983). Eu, Alcina Viana dos Santos, escrivã que o fiz datilografar e subscrevo. A. escrivã: Maria Viana dos Santos.

Dr. Mário de Siqueira Pinto
Juiz de Direito.

REBANHO BOVINO ESTÁ AMEAÇADO PELA SECA



A prolongada estiagem tem provocado a perda de peso do rebanho bovino de Sergipe. A informação é do gerente do Frigorífico de Aracaju, Fernando Albuquerque, ao afirmar que a situação fica mais grave, devido a falta de pastagens no sertão, que provoca o enfraquecimento do gado, tornando-se sujeito à contaminação de doenças.

Com a falta de pastagens para o gado em consequência da seca que atinge o Estado, os produtores levam os animais para o abate com pesos que muitas vezes não atingem a 8 arrobas, quando o normal seria uma média de 15 arrobas. Mas, como a situação está difícil-disse ele-os produtores preferem não correr o risco de esperar um melhor peso para o animal, mesmo porque isso seria difícil, em razão da pouca quantidade de alimento existente no sertão de Sergipe.

Para cobrir a deficiência do abastecimento de Sergipe nesta época do ano, o consumidor está adquirindo carnes oriundas dos Estados de Minas Gerais e Bahia, que se encontram em melhor situação em relação às pastagens. Segundo previsão do gerente Fernando de

Albuquerque, se dentro dos próximos dois meses não chover no interior do Estado será muito difícil atender ao consumo de carnes da capital.

O rebanho bovino de Sergipe, devido a falta de alimentos, está enfraquecido, com poucas vitaminas e sais minerais, correndo o risco de ser apanhado de surpresa pela contaminação de doenças, que podem colocar em risco a situação de milhares de produtores, principalmente os do sertão do Estado, onde a situação é mais grave, em razão da falta de chuvas.

Falando sobre denúncias surgidas nos últimos dias, segundo os quais carnes contaminadas estariam sendo comercializadas no Mercado Thales Ferraz, Fernando de Albuquerque afirmou que, no Frigorífico de Aracaju todo animal é inspecionado através de um processo que "de maneira alguma permitiria que carnes contaminadas fossem vendidas no Mercado. Entretanto, segundo ele, a carne depois de inspecionada e retirada do Frigorífico de Aracaju, pode vir a ser contaminada pelo próprio meio-ambiente, onde é exposta à venda.

Consumidor continua sendo lesado

As panificações de Aracaju continuam desrespeitando a lei. A informação é do delegado da Sunab, Aloísio Tavares, ao dar conta de que o consumidor está sendo lesado por padarias que vendem o pão abaixo dos pesos estabelecidos, obrigando a fiscalização do órgão a aplicar inúmeras multas, que podem alcançar a até 60 vezes o salário de referência de Brasília.

Aloísio Tavares afirmou que há muito tempo que as padarias de Aracaju cometem esse tipo de irregularidade, apesar das constantes multas aplicadas pela fiscalização da Sunab. Para ele, o problema seria resolvido se a população

se conscientizasse procurando pelo órgão toda vez que notasse diferença no peso do pão. "É muito simples", disse ele - basta telefonar para o número 138 que imediatamente a fiscalização vai ao local e, constatando a irregularidade, o estabelecimento é autuado.

A diferença de peso do pão, segundo Aloísio Tavares não é difícil de ser notada, além disso, o consumidor pode até mesmo utilizar a própria balança da padaria, onde está adquirindo o produto, para conferir o peso. As panificações acostumadas a infringir a lei utilizam um truque para enganar a fiscalização. Quando um fiscal pedia pão para pesar, o proprietário já tinha

guardado o produto com o peso correto, enquanto o consumidor adquiria os que estavam com peso abaixo do exigido pela lei.

Mas o delegado Aloísio Tavares garante que a partir de agora, o esquema de fiscalização será intensificado e as panificações autuadas pagarão as multas, quantas vezes for necessário. "Todas as semanas são aplicadas multas a esses estabelecimentos comerciais, mas constantemente a mesma irregularidade volta a ser cometida", disse ele, ao afirmar que a Sunab continuará autuando e aplicando as multas, que variam de 1 a 100 salários de referência de Brasília.



MINISTÉRIO DO INTERIOR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

CODEVASF

PROCEDIMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

EDITAL No. 21/83

AVISO

A Codevasf torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá no dia 30 de junho de 1983, no seu auditório, localizado no 14o. andar do Edifício Central Brasília, setor bancário norte, Brasília-DF, proposta para execução de serviços topográficos destinados à sistematização do perímetro irrigado da Boacica, localizado na região do Baixo São Francisco, nos municípios de Igreja Nova e Penedo, Estado de Alagoas.

Estes serviços compreendem a elaboração de projeto parcelar para um a área de 1800 ha., levantamento cadastral com aproximadamente 90 km de poligonal e transporte de referência de nível em cerca de 5 km.

O edital, bem como as especificações técnicas e quantitativas, estarão à disposição dos interessados, no térreo, sala 06, do endereço acima.

Brasília - DF, 09 de julho de 1983
Gerência do Depto. da Administração Geral

Prazo para entregar "GIA" termina dia 30

Prossigue até o próximo dia 30 o prazo para a apresentação, pelos contribuintes, da "GIA" - Guia de Informação e Apuração do ICM que deve estar devidamente preenchida. A informação é do Superintendente de Administração Tributária, José Raimundo Souza Araújo.

Segundo ele, a "GIA" encontra-se à disposição dos contribuintes sergipanos na Divisão de Informação Econô-

mica e Fiscal, em Aracaju, e nas exatarias do interior do Estado. Raimundo Souza acrescentou que esse documento deve ser preenchido e apresentado até o próximo dia 30 por todos aqueles contribuintes que no decorrer do ano passado efetuaram compra ou venda de mercadorias em outros Estados.

Será preenchendo a "GIA" que o contribuinte poderá informar sobre suas transações comerciais feitas fora do Estado, informou o Superintendente José Raimundo Souza Araújo, adiantando que a Secretaria da Fazenda está fornecendo esse documento gratuitamente até o próximo dia 30, quando será encerrado o prazo para sua apresentação. Aqueles que não preencherem a "GIA" dentro do prazo estabelecido sofrerão as penalidades, conforme determina a Lei, finalizou o Superintendente.

PARTIDO DEMOCRATICO SOCIAL (P. D. S.)

RUA PACATUBA No. 62
ARACAJU - SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO DO PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS, A SER REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 1983

(REPUBLICAÇÃO)

A COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL, do PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS, deste Estado, por seu Presidente, na forma do que dispõem os artigos 39 e 65 da Resolução No. 10.785, do Tribunal Superior Eleitoral e ainda na conformidade da Resolução No. 08/83-DN, de 19.04.83, publicado no Diário Oficial da União de 28.04.83 e, em obediência ao que facultam os artigos 1o. e 3o. da Lei No. 7.090, de 14.04.83, convoca a Convenção Regional do Partido, compreendendo:

- 1 - Os membros do Diretório Regional;
- 11 - Os delegados dos Diretórios Municipais;
- 111 - Os representantes do partido no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa (Membros atuais do Diretório), para o dia 19 do mês de junho próximo com início às 9 horas, na sede do PDS, à Rua Pacatuba No. 62, nesta capital, constando da pauta, a escolha dos novos Membros do Diretório Regional, os Suplentes do Diretório Regional e os Delegados à Convenção Nacional e respectivos Suplentes.

Aracaju, 03 de junho de 1983
ALBANO DO PRADO FRANCO
Presidente



ESTADO DE SERGIPE
JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE T. BARRETO
CARTÓRIO DO 1o. OFÍCIO
EDITAL DE PRAÇA

O doutor Antônio Gomes Pascoal, Juiz de Direito da Comarca de Tobias Barreto do Estado de Sergipe na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de vendas e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação no dia 30 de junho do corrente ano, às 10 horas no atrio do edifício do Forum Dr. João Fontes Faria dos bens penhorados a Tomé Cardoso de Melo, na Execução que lhe move o Banco do Brasil S/A a saber: Imóvel rural denominado Aracari, com 33 tarefas, situado no município de Tobias Barreto confrontando-se ao Norte com terras de José de Aristides; ao Sul com Porfírio Adelino; ao Leste com Angelina Maria e ao Oeste com Basílio José, registrada sob No R 1-2083, no Cartório Imobiliário desta cidade, avaliado em CR\$ 1.650.000,00.

Das autos consta onus sobre o bem penhorado. Outrossim se os bens não alcançarem lance superior a importância da avaliação será feita a sua venda no dia 03 de agosto às 10 horas a quem mais der. E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, Dado e passa do nesta cidade de T. Barreto aos 25 dias do mês de maio de 1983. Eu José Batista dos Santos, Escrivão do 1o. Ofício datilografei e subscrevo.

Dr. Antônio Gomes Pascoal
Juiz de Direito.



08/JM - MINISTÉRIO DA MARINHA
CA-0-02-001 CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SERGIPE

A Capitania dos Portos do Estado de Sergipe, dando continuidade à política de incremento e estímulo à pesca nas costas brasileiras, estará realizando no período de 13 a 17 do corrente mês, no povoado do Crasto, um curso de atualização para pescador profissional.

Esse curso visa levar ao pescador profissional, conhecimentos que lhe transmitam uma visão ampla da importância de sua profissão bem como, despertá-lo para situações pecuárias fundamentais ao seu bom desempenho.

Do currículo do curso fazem parte importantes matérias como

- Espécies de interesse comercial;
- Localização de cardumes;
- Cuidados com o pescado;
- Higiene e primeiros socorros;
- Entidades de Assistência ao pescador, etc."

Luiz Leite Calumby
Capitão de Corveta
Capitão dos Portos

Coluna do Castello

DESCARTÁVEIS OS CANDIDATOS

SÃO PAULO (AJB) — Enquanto a Nação e o FMI assimilam, ou não o pacote mediante o qual se tenta mais uma vez por ordem na economia do País, o problema político da sucessão presidencial retoma sua prioridade, sob o pressentimento de que sua evolução poderá estar vinculada às reações que as medidas econômicas irão provocar.

Há algumas teses em circulação a propósito da sucessão além da coordenação a que se entrega o Presidente Figueiredo a qual já lhe teria oferecido a indicação de que reportam prefeerência por determinado nome, não revelado. Cá de fora o que se percebe é que, pelo trabalho desenvolvido, os "presidenciáveis" que mais penetraram no colégio eleitoral foram os Srs. Paulo Maluf e Mario Andreazza, embora os que se tenham como politicamente mais assimiláveis sejam os Srs. Aureliano Chaves e Costa Cavalcanti.

Mas as teses ocupam outros espaços. Alude-se por exemplo, a uma estratégia sigilosa do Presidente no sentido de descartar suas dez ou doze hipóteses para privilegiar uma outra ainda desconhecida embora pressentida. Essa é uma faixa que libera a fantasia mas não conduz a nada de objetivo.

Outra tese que se pôs em circulação é a da retomada do sistema parlamentarista de governo na base da emenda já apresentada pelo presidente do PDS do Rio Grande do Sul, Sr. Victor Faccioni. Como se sabe, esse projeto foi levado pelo autor, antes de apresentação formal, ao Presidente Figueiredo e ao Ministro Leitão de Abreu. Informa-se agora que círculos militares do Palácio têm manifestado interesse no assunto e realizado gestões visando a viabilizar a hipótese.

Há indícios de que o assunto se difundiu a partir do Palácio. Um empresário, pelo menos com acesso a gabinetes militares, não esconde sua preferência pelo governo de gabinete, único que seria capaz de assimilar crises como a que abala o País neste momento, suprimindo outras como a sucessão presidencial. Seria preferível, para os que pensam assim, que o País à semelhança da Itália, ficasse formalmente sem governo por certos períodos do que, tendo um governo irremovível, nem por isso preserva a estabilidade institucional, a eficiência administrativa e a ordem econômica e social.

O principal obstáculo ao parlamentarismo até aqui procede dos meios militares e tecnocráticos, que põem o sistema sob suspeita de ser mais do que uma forma de Governo uma fantasia de professores e políticos. No entanto, a Europa Ocidental governa-se tradicionalmente por esse método e a própria experiência do Brasil no segundo reinado recomendaria a experiência diante do evidente malogro do presidencialismo brasileiro.

Mas, como indício de que navegamos em águas turvas e com pouca visibilidade atmosférica, registra-se em áreas políticas de certa importância a expectativa de que a solução do problema sucessório pode emergir de fontes não ortodoxas, embora basicamente fiéis ao sistema. Um candidato que não figura no elenco dos "presidenciáveis" poderia ser coordenado à revelia do Palácio do Planalto tomando como massa de manobra a bancada sensibilizada pelo movimento malufista, embora não necessariamente para abrir as portas do Planalto ao ex-Governador de São Paulo, que, como se sabe, não chegaria lá por indicação do Presidente Figueiredo. Por isso mesmo poderia colaborar num outro esquema no qual preservassem pelo menos seu poder de influir.

Esperam-se para agosto algumas novidades em matéria de Sucessão Presidencial e essas novidades não estariam propriamente vinculadas à coordenação que se atribuiu o Presidente Figueiredo, com o referendo posterior do PDS.

Outro fato que vem sendo objeto de curiosidade e de exame político é a tendência do Presidente a fazer declarações contraditórias com relação à Sucessão e aos seus diversos aspectos. Isso tanto poderia refletir táticas de despistamento em função de uma estratégia não revelada como necessidade de corrigir ou emendar permanentemente formulações que não se ajustam à realidade.

Enfim, não se progrediu muito em matéria sucessória, apesar do intenso trabalho que vem sendo dispendido pelos "presidenciáveis". No fundo cresce a impressão de que todos eles são candidatos descartáveis, que dançam fora da pauta ou segundo uma pauta destinada a gerar apenas ilusões.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

J.C. OPINIÃO

A CRISE E OS CULPADOS

Ao discursar, ontem, na Câmara Municipal, um edil pedessista, certamente acompanhando, com muita preocupação, a evolução do processo inflamatório e suas danosas consequências sobre o Brasil e os brasileiros, saiu em defesa do general Figueiredo, isentando-o de qualquer dose de responsabilidade pela crise, preferindo apontar os ex-presidentes Artur Bernardes e Washington Luiz "como os homens que levarão o País ao fundo do poço".

Ora, ninguém, pelo que se sabe, apontou o General/Presidente como responsável por essa crise sem precedentes, muito embora, por uma questão lógica, sendo ele o comandante supremo da equipe administrativa que dirige os País, há de caber-lhe, diretamente, aplausos pelos acertos dessa mesma equipe ou críticas pelo seu fracasso.

Recorde-se, por exemplo, o processo de abertura política, com a redemocratização do Brasil.

Sendo esta sua grande meta, alcançada de modo gradativo, é óbvio que nela trabalhou uma assessoria que, sob os olhos de neta trabalhada, realizou todos os pros e contras do projeto.

Vitorioso, surge o Presidente como seu grande mentor intelectual, pois, embora sendo um trabalho dos seus auxiliares, nada poderia ser feito sem o seu crivo, sem sua palavra final, sem que ele houvesse aberto o sinal verde.

É o caso, por extensão, que acontece, agora, com as diretrizes da política econômica.

Todos nós sabemos, porque disto tem ele dado provas soberbas, que o Presidente da República talvez seja o brasileiro mais preocupado com os alarmantes índices que a inflação vem atingindo que, longe (muito longe, mesmo) de ser controlada, vem controlando os que dela têm se ocupado.

Não há, por outro lado, ninguém que possa, de sua consciência, negar os bons propósitos desse homem, um estadista que tem demonstrado toda sua inquestionável vocação democrática.

Há, contudo, ao voltarmos ao problema da crise econômica, de ressaltar-lhe a condição de Presidente da República, de chefe supremo de uma equipe que, errando ou acertando, o faz sempre com o seu aval, porque dele dependendo qualquer medida de ordem política e administrativa que envolva os interesses da Nação.

Aval que, convenhamos, em hipótese alguma poderia ter sido dado pelos srs. Artur Bernardes e Washington Luiz, cuja responsabilidade pela diretriz traçada para a nossa política econômica, que resultou no "fiasco" de todos conhecido, nos parece um absurdo.

Aburrido não tão grande como a declaração feita pelo bravo edil, impuntando-lhes a responsabilidade pelo caos econômico que atravessamos.



ANÁLISE Política

DE CAMAROTE

Tudo leva a crer que o deputado José Carlos Teixeira desinteressou-se mesmo pela sorte do PMDB sergipano. Licenciado da presidência do partido, ele assiste impassível o quatro de agruras vivido pelos novos dirigentes, justamente aqueles que provocaram o seu pedido de licença.

Há quem afirme mesmo que José Carlos não voltará mais à presidência do partido nem pleiteará qualquer cargo de direção, esperando certamente que os seus críticos e opositores consigam sozinhos levar o barco que ele por tanto tempo comandou. José Carlos não pensaria no momento em desligar-se do PMDB, mas espera que após a sucessão presidencial um novo quadro partidário lhe ofereça outras opções. Se for

consumado o desligamento de José Carlos e seu grupo do PMDB, aí então, aquele partido passará a ser controlado unicamente pelo grupo que pretenda dar uma conotação essencialmente ideológica ao PMDB sergipano, desviando o partido para uma linha de esquerda bem nítida. Com isso, certamente diminuirão as chances eleitorais do PMDB, mas o grupo que agora o controla acha exatamente o contrário, e vê no alinhamento do partido a uma postura de esquerda a grande fórmula para ampliar as bases populares e criar para a oposição perspectivas de chegar ao poder em 1986. Desse devaneio utópico o deputado José Carlos Teixeira absolutamente não participa e certamente ficará de fora pagando para ver o que sucederá com o PMDB nas mãos de Jackson Barreto.

APES — ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ECONOMISTAS DE SERGIPE

NOTA

A APES — Associação Profissional dos Economistas de Sergipe, vem de público manifestar a sua solidariedade ao associado, colega e economista Antonio Rocha Santos, face as infundadas acusações reputadas a este íntegro e competente profissional sergipano, através de editorial publicado em um matutino desta capital.

Por um dever de justiça, devemos esclarecer à sociedade sergipana que o professor Antônio Rocha Santos, tem pautado a sua conduta técnica, ao longo dos últimos 20 anos de exercício profissional, na defesa dos legítimos interesses econômicos e sociais do povo sergipano.

Aracaju, 10 de junho de 1983.

A DIRETORIA.

CONFIDENCIAL

NO MESMO AVIAO



No mesmo avião chegaram ontem a Aracaju o ex-Governador Augusto Franco e o senador Albano Franco. Eles devem permanecer apenas durante o fim-de-semana em Sergipe.

AINDA NÃO ACABOU

O reduzido pessoal do PDT sergipano insiste em afirmar que o partido não acabou. Os renitentes dirigentes do partido de Leonel Brizola em Sergipe, apesar do desastre eleitoral e do desaparecimento do fundador e presidente do PDT sergipano Padre Almeida, ainda vêem possibilidades de reativar o partido, principalmente em função da estrela de Brizola.

O PDT está pensan-

do em desenvolver uma campanha para recrutar pelo menos vinte novos integrantes, todos eles intelectuais.

Será que existem vinte em Sergipe?

O PTB VAI RESSURGIR

O PTB pode ressurgir em Sergipe. Existe um grupo bastante interessado em criar condições para que o velho partido do deputado Macedo, volte a ser uma ponderável força política em Sergipe.

E agora, tudo fica melhor, pois o PTB de Ivete Vargas já é também um partido no poder.

O "TROTOIR" POLÍTICO

Existe gente se insinuando, se oferecendo, fazendo tudo para aparecer, e assim conseguir uma Secretaria de Estado. Se esgotarem todos os meios que vêm utilizando terminarão rodando bol-sinha, num lamentável "trottoir" político.

ASSUNTO CENTRAL

O problema da localização do canteiro de obras da futura Usina de Xingó vai continuar sendo o assunto central nos debates da Assembléia durante a próxima semana.

O "affair" criado em torno da posição assumida pelo economista Antonio Rocha também poderá ter desdobramentos políticos que repercutirão entre os deputados, principalmente os da oposição.

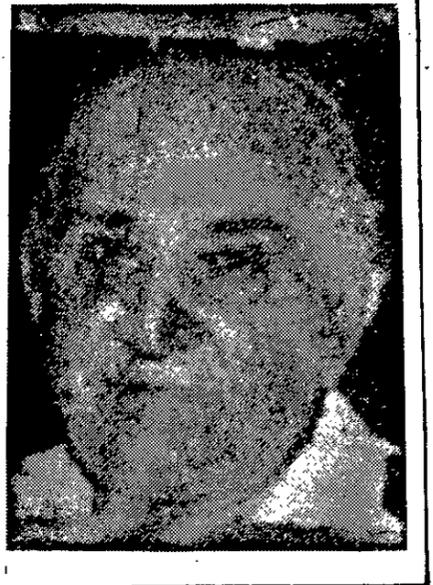
PERISCOPIO

MINISTRO QUER REELEIÇÃO

"O Brasil lucraria com a reeleição do Presidente Figueiredo", afirmou o Ministro da Marinha, Almirante Maximiano da Fonseca que, depois de destacar ser o atual Presidente "um homem de bem, um patriota", observou que "talvez o País não avalie bem essa abertura que está aí. Se não fosse o Presidente ela não estava assim, ele é quem está conseguindo isso, superando, com sua força e prestígio, as pressões que as vezes existem".

O Ministro Maximiano da Fonseca inaugurou ontem, em Campinas -interior do Estado - um museu da Marinha e insistiu que a sucessão presidencial será decidida pelo "setor político", coordenado pelo Presidente Figueiredo. Quanto a possibilidade de o Ministro do Exército Valter Pires, ser o candidato do PDS a Presidência, caso não haja consenso disse duvida que isso ocorra "porque ele não tem amboços desse porte. Só se para cumprir uma ordem, por que ele é um patriota".

Maximiano da Fonseca não quis analisar as anunciadas - pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel - reformas na lei de Segurança Nacional. "Quem está na cadeia nesse momento por causa da lei de Segurança Nacional? Tem alguém preso por causa dela?", Perguntou o Ministro para completar, refutando os argumentos dos que tem que ter uma certa segurança, um certo recurso para lançar mão dele.



UNIDADE DA BANCADA

Uma enquete feita pela televisão, realizada pelo departamento de jornalismo da TV Atalaia, junto aos deputados que comporão a delegação sergipana para escolha do Presidente da República, mostra uma diversidade inicial de preferência entre os parlamentares estaduais. Ainda bem que o PDS apresentará somente um candidato a sucessão, possibilitando, desta forma, a demonstração de unidade da bancada que, de outro lado, não aconteceria.

NOVO VISUAL

O ex-deputado do PMDB, Jonas Amaral, atualmente servindo ao governo na Secretaria de Justiça, Trabalho e Ação Social, apresenta um novo visual. Barba raspada e bigode aparado, confessa aos amigos que se não representa um sinal de mudança partidária, pelo menos é sintoma da mudança dos tempos. Assegura que a nova feição faz parte do seu esforço para prestar o melhor serviço possível ao titular da pasta, enquanto inspira jovialidade e saúde.

MUTUÁRIOS

O deputado Laonte Gama acaba de assumir as funções de coordenador da criação da Associação dos Mutuários do BNH, por iniciativa própria e a falta de alguém que lhe impedisse de colocar o boné na cabeça. Começa, entretanto, pelo lado discutível de tentar reunir os representantes dos conjuntos habitacionais (?) na sede da AFASE, que ele conhece muito bem, mas, o mesmo não se pode dizer dos que foram convidados ao sabor da sorte da existência.

CARLOS MAGALHÃES

Dentre as definições que estão por ser tomadas, a Subsecretaria de Comunicação Social vão deixar de integrar a lista. Carlos Magalhães é o nome mais comentado para ocupar aquele importante setor de assessoria ao Governador que é tido como indeclinável da sua parte. Magalhães é um nome simpático a imprensa local, possui dedicação profissional, podendo representar um tanto seguro a sua indicação para o cargo.

VIANA COMO VICE

O Secretário Geral do PDS, deputado Luis Prisco Viana, confessou ontem nesta Capital, que é adepto da indicação do nome do senador Luis Viana Filho para candidato a Vice-Presidente da República pelo partido governista. O parlamentar negou porém, que tenha sido ele o mentor do lançamento do Senador baiano para o cargo, como companheiro de chapa de Aureliano Chaves, ocorrido na semana passada.

Prisco Viana disse também, não considerar politicamente correto que membros de seu partido coloquem a postulação de um candidato específico do Nordeste para Presidente da República.



CARTEIRA DE TRÂNSITO

O motorista que se sentir capacitado à obtenção da Carteira Nacional de Habilidade poderá requerê-la nos departamentos de trânsito de sua cidade e prestar os exames independentemente de estar inscrito em auto-escolas. A informação foi prestada pelo diretor do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), Geraldo Alvarenga, lembrando que a matéria já havia sido disciplinada pelo CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito, em 1980.

Destaque

Vigora a partir de segunda-feira a nova cotação oficial do dólar, anunciada ontem pelo Banco Central, e que fixa em Cr\$ 512,75 (compra) e Cr\$ 515,31 (venda), os novos valores para a moeda norte-americana. Foi o 23o. reajuste do ano e o segundo do mês.

A variação sobre a taxa anterior que vigorou por um período de 11 dias foi de 2,15 por cento. A segunda desvalorização do cruzeiro feita em junho, chega a 4,4 por cento. Durante este ano, a desvalorização acumulada é de 103,950 por cento e, no período de 12 meses, de 208,495 por cento.

ZONA LIVRE

Fim de semana e as bolas continuarão a rolar nas praias locais, para infernizar a vida dos banhistas//Nazare Carvalho vem tomando medidas enérgicas, que muitos presidentes homens, não tomaram: agora saiu em solidariedade ao vereador Raul Andrade ofendido por guardas de trânsito//E aproveitou para fazer um protesto: por que o Detran bajula tanto os deputados (ao ponto de conceder um irregular estacionamento particular a Assembléia) e não respeita os vereadores? Repercutindo muito mal a ausência da maioria dos deputados para ouvir as exposições da semana do meio ambiente na própria Assembléia//Pronunciamentos importantes a exemplo dos proferidos por Barreto Fontes, Paulo Viana e Luiz Carlos foram ouvidos apenas por quatro deputados // Vice-governador

Antonio Valadares preocupado com o pacote//Funcionários públicos do Estado solidarizam-se com o economista Antonio Rocha que saiu em defesa da categoria, que há tantos anos não tem quem defenda//Comentário: "se queriam queimar ou defender Antonio Rocha, tudo saiu ao contrário, hoje todo o funcionalismo o respeita e espera que ele lidere a associação que será reestruturada"// Nem a Seleção esqueceu o pacote //E o pacote do Delfim? Já está sendo "absorvido", no "dizer dos tecnocratas?/Agora a moda é "indexação" pra lá e pra cá//Boa coisa não deve ser para o povo, disse um assalariado//

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORIA DO JORNAL DA CIDADE
AV: Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA
Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO:
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA
Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111.

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE
BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

SUCURSAL EM BRASÍLIA - O.B.N.
SETOR DE DIVERSÕES SUL - LOTE T/8

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

VACINE SEU FILHO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Procure o Posto de Vacinação mais próximo de sua casa

11 DE JUNHO/83 1ª DOSE

AEROPORTO

01. - ESCOLA DE 1º GRAU "SANTOS DUMONT"
Rua Monteiro Lobato, s/nº - Estrada do Aeroporto
02. - CENTRO DE SAÚDE "DR. AUGUSTO CÉSAR LEITE"
Rua "D", s/nº - Conjunto Santa Tereza

ATALAIA

01. - POSTO DE SAÚDE "ANTÔNIO ALVES"
Rua Firmino Fontes, s/nº
02. - BARRACA
Av. Rotary Clube - Av. Atlântica

AMÉRICA

01. - ESCOLA DE 1º GRAU "ARÍCIO FORTES"
Rua Haití, s/nº
02. - GRUPO ESCOLAR "CEL. FRANCISCO DA S. PORTO"
Rua Argentina, s/nº
03. - ESCOLA DE 1º GRAU "MAL. TEIXEIRA LOTT"
Av. Guanabara, s/nº
04. - ESCOLA DE 1º GRAU "SANTA RITA DE CÁSSIA"
Rua Haití, s/nº
05. - ESCOLA DE 1º GRAU "SANTA RITA DE CÁSSIA"
Rua Guilherme José Martins, s/nº
06. - ARMAZÉM
Rua José Emigero da Costa nº 197 - (Esquina com Guilherme Martins)
07. - TERMINAL RODOVIÁRIO
Av. 31 de Março - Área de Embarque e Desembarque

BUGIO

01. - CENTRO DE SAÚDE "DR. LAURO DANTAS HORA"
Av. Centenário, s/nº
02. - CENTRO SOCIAL URBANO (DO BUGIO)
Praça do Bugio

CENTRO

01. - ESCOLA DE 1º GRAU "GAL. VALADÃO"
Av. Carlos Burlamarque nº 448
02. - COLÉGIO ARQUIDIOCESANO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS
Rua Senador Rollemberg
03. - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Praça João XXIII
04. - PROGRAMA MATERNO INFANTIL - INAMPS
Rua Estância nº 375
05. - CENTRO DE SAÚDE SERICY
Praça Gal. Valadão nº 32
06. - L. B. A.
Rua Santa Luzia, s/nº
07. - QUARTEL DOS BOMBEIROS
Rua Siriri nº 762

CIDADE NOVA

01. - POSTO DO INAMPS
Rua Pinheiro Machado, s/nº

CIRURGIA

01. - ESCOLA PARAÍSO INFANTIL
Av. Desembargador Maynard nº 549
02. - CENTRO SOCIAL
Rua "C" com Rua "G" - Conjunto Paulo Barreto

MAMÃE NATUREÇA - CRECHE
Praça da Bandeira nº 341

04. - PARÓQUIA DO ROSÁRIO
Av. Pedro Calazans nº 610

05. - CENTRO DE PUERICULTURA MARTAGNO GESTEIRA DA CASA MATERNA AMÉLIA LEITE
Rua Riachuelo nº 1.815

COROA DO MEIO

01. - ACAMPAMENTO BATISTA
Rua "D" nº 385

DEZOITO DO FORTE

01. - ESCOLA DE 1º GRAU "24 DE OUTUBRO"
Av. Visconde de Maracaju nº 388
02. - ESCOLA DE 1º GRAU "SABINO RIBEIRO"
Rua Ten. Cleto Campelo nº 382
03. - UNIDADE INTEGRADA ROBERTO SIMONSEM
Rua Pará, s/nº
04. - BARRACA
Av. Saneamento com Cabo Jordino
05. - CENTRO SOCIAL nº 03 - L.B.A.
Av. Maranhão nº 1.042

FAROLÂNDIA

01. - GRUPO ESCOLAR "NOSSA SENHORA APARECIDA" DA FAROLÂNDIA
02. - CENTRO DE SAÚDE "DR. AUGUSTO FRANCO"
Rua "A", s/nº - Conjunto Augusto Franco
03. - ESCOLA DE 1º GRAU "MINISTRO PETRÔNIO PORTELA"
Rua "I", s/nº - Conjunto Augusto Franco

GETÚLIO VARGAS

01. - PRAÇA DO ESPORTE "EDUARDO ABREU"
Rua Riachão em Frente a CEASA
02. - LAR FABIANO DE CRISTO
Rua Basílio da Rocha nº 142

GRAGERU

01. - ESCOLA SENADOR LEITE NETO
Av. Humberto Pinto, s/nº - Cidade dos Funcionários
02. - CENTRO SOCIAL URBANO
Pça. dos Cajueiros, s/nº - Conjunto Senador Leite Neto
03. - TREVO DA COROA DO MEIO
Barraca
04. - ENTRONCAMENTO DA AV. 31 DE MARÇO COM AV. BEIRA MAR Barraca

INDUSTRIAL

01. - POSTO DO INAMPS - SUDEPE
Av. João Rodrigues, s/nº
02. - CENTRO DE SAÚDE DONA JOVEM
Rua Altamira, s/nº
03. - ESCOLA MARIA DA GLÓRIA MACEDO
Rua Corinto Leite, s/nº - Conjunto Santos Dumont

INÁCIO BARBOSA

01. - IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Rua "J" nº 19 - Conjunto Jardim Esperança
02. - ESCOLA DE 1º GRAU "MONTEIRO LOBATO"
Pça. Monteiro Lobato, s/nº - Conjunto Inácio Barbosa
03. - ESCOLINHA RECANTO INFANTIL
Av. Paulo VI - Conjunto Beira Rio

JABOTIANA

01. - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES
Conjunto Sol Nascente

JARDIM CENTENÁRIO

01. - CENTRO SOCIAL PAULO BARRETO
Av. Santa Cleide nº 49

JOSÉ CONRADO ARAÚJO

01. - CENTRO SOCIAL URBANO "ALMIRANTE TAMANDARÉ" Rua "M", s/nº - Conjunto Almirante Tamandaré
02. - ESCOLA DE 1º GRAU "PROFESSOR CARLOS COSTA" Rua Alagoas, s/nº - Conjunto D. Pedro I
03. - AMBULATÓRIO MATERNO INFANTIL
Rua Recife, s/nº - Anexo à Maternidade Hildete F. Batista
04. - CLÍNICA METOBISTA
Travessa Tamar do Geru nº 386

LUZIA

01. - LAR DE ZIZI
Rua "A", s/nº - Conjunto Alvorada
02. - ESCOLA DE 1º GRAU "SÃO CRISTÓVÃO"
Rua Luzia Cordeiro de Moraes - Conjunto dos Motoristas
03. - BAR "TOCA DO LULA"
Rua "H", s/nº - Conjunto Jessé Pinto Freire
04. - EDIFÍCIO DAS ACÁCIAS - PARQUE DOS JARDINS Av. Nova Saneamento
05. - ESCOLA DE 1º GRAU "PRESIDENTE MEDICI"
Rua Deputado Matias Teles, s/nº - Conjunto Medici II
06. - SEDE FEBEM
Rua "O", s/nº - Conjunto Medici I

NOVO PARAÍSO

01. - CENTRO SOCIAL "NOSSA SENHORA DE LOURDES" Conjunto Lourival Batista

OLARIA

01. - ESCOLA MARIA FONSECA MORAES
Rua "E", s/nº - Conjunto Nova Veneza

PALESTINA

01. - ESCOLA DE 1º GRAU "CLODOALDO ALECAR"
Rua Santa Terezinha, s/nº - N. Srª de Glória
02. - ESCOLA MUNICIPAL HERMES FONTES
Rua "D", s/nº
03. - TV SERGIPE - BARRACA
04. - CENTRO SOCIAL SANTA ANA
Rua Izabel Oliveira com Rua "B" - Sanatório

PEREIRA LOBO

01. - IGREJA SÃO DOMINGOS SÁVIO
Rua Alberto Azevedo com Rua Rocha Sobrinho - Conjunto Lourival Fontes

PONTO NOVO

01. - CENTRO COMUNITÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Rua Nestor Sampaio, s/nº
02. - CENTRO DE SAÚDE DR. FERNANDO SAMPAIO
Av. São João Batista, s/nº - Conjunto Castelo Branco
03. - ESCOLA DE 1º GRAU "EMB. BILAC PINTO"
Conjunto Castelo Branco

PORTO DANTAS

01. - CENTRO SOCIAL PORTO DANTAS
Rua "C", s/nº
02. - CENTRO SOCIAL PEDRO AVERAN
Alto da Favela
03. - CENTRO SOCIAL DA AÇÃO DA JAQUEIRA
Rua São Francisco nº 155 - Alto da Jaqueira

SANTO ANTONIO

01. - ESCOLA DE 1º GRAU "17 DE MARÇO"
Rua Muribeca, s/nº
02. - IGREJA DO ESPÍRITO SANTO
Av. Simeão Sobral, s/nº
03. - ESCOLA DE 1º GRAU "SENADOR LOURIVAL FONTES Pça. Siqueira de Menezes
04. - POSTO MÉDICO DO SESI
Clube do Trabalhador, Rua D. Quirino

SANTOS DUMONT

01. - GRUPO ESCOLAR "JOSÉ DA SILVA R. FILHO"
Rua Sargento Brasileiro nº 261
02. - BARRACA
Armazém São Pedro - Rua Edício Mesquita nº 598
03. - BARRACA
Rua São Francisco de Assis com Rua Benjamin Constant
04. - ESCOLA OLÍMPIO BITTENCOURT
Rua Roberto Moraes nº 349

SÃO JOSÉ

01. - COLÉGIO PATROCÍNIO SÃO JOSÉ
Pça Tobias Barreto nº 1.042
01. - SALGADO FILHO
JARDIM ESCOLA BABYLÂNDIA
Rua Profº Francisco Portugal nº 415
Conj. D. Távora
02. - CENTRO DE SAÚDE DONA SINHAZINHA
Rua Urquiza Leal nº 617

SÃO CONRADO

01. - BARRACA
Ao lado da Igreja - Rua "A", s/nº

SUIÇA

01. - CENTRO EDUCACIONAL "FREITAS BRANDÃO"
Rua Porto da Folha, s/nº com Edézio Vieira de Melo
02. - EDIFÍCIO SIMONE
Rua Porto da Folha com Aloizio Braga Índio Palentin

SOLEDADE

01. - ESCOLA SERAPIÃO PEREIRA
01. - SIQUEIRA CAMPOS
POSTO DO INAMPS
Rua Bahia, s/nº
02. - ESCOLA NORMAL
Rua Laranjeiras, s/nº
03. - COLÉGIO COSTA E SILVA
Av. Rio de Janeiro, s/nº
04. - CLÍNICA EVANGÉLICA BATISTA
Rua Espírito Santo nº 526
05. - JARDIM DE INFANCIA J. GARCEZ VIEIRA
Pça Dom José Tomaz, s/nº
06. - CENTRO SOCIAL COSTA E SILVA
Rua Acra, s/nº - Conjunto Costa e Silva
07. - CENTRO SOCIAL URBANO PROFº GONÇALO ROLLEMBERG Rua Alagoas, s/nº

TREZE DE JULHO

01. - INSTITUTO TECNOLOGIA E PESQUISA
Rua Campo do Brito, s/nº

ZONA DE EXPANSÃO

ESTRADA DO MOSQUEIRO

01. - ESCOLA MUNICIPAL PROFº FLORENTINO MENEZES Povoado Areia Branca
02. - POSTO DO LIONS
Estrada do ROBALO Vizinho à Igreja Povoado Robalo
03. - POLTO DE SAÚDE NICEU DANTAS
Povoado Mosqueiro

OUTROS

01. - POSTO DA PATRULHA RODOVIÁRIA FEDERAL BR-101 - Sul
02. - POSTO MARAJÓ
BR-101 - Norte
01. - UNIDADES VOLANTES
NOVA PALESTINA - NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

02. - ESTRADA DA LUZIA
03. - JARDIM BAHIANO
04. - CONJUNTO SOL NASCENTE
05. - CONJUNTO JOCELINO KUBITSCHKE
06. - COROA DO MEIO
07. - ATALAIA VELHA
08. - PALESTINA
09. - MOSQUEIRO
10. - GAMELEIRA E SÃO JOSÉ
11. - MERCADO
12. - LAMARÃO
13. - PORTO DANTAS
14. - BAIRRO INDUSTRIAL
15. - ALTO DA FAVELA E TAIÇOÇA
16. - HOSPITAIS E CLÍNICAS



Matriz: Rua Itabari, 250
Fones: 222-5422 e 222-5322
Filiais: Rua Gerú, 87 - Tel. 221-1237
Rua Itabaioninha, 531 - Tel. 222-0206
Terminal Rodoviário - Tel. 222-0572
Av. Barão de Maruim, 530 - Tel. 224-1194
Nova Galeno - Hiper Paes Mendonça

Colaboração: Jornal da Cidade

COLABORAÇÃO

JORNAL da cidade

O QUENTE DO FRIO



Dentro das tendências, um ponto é certo: a presença do clássico elegante, com adaptações aos temas vigentes. E, em destaque, aparece o *tailleur*, sempre bem aceito por ser moda prática e funcional. Página 14.

ROSEMARY



Uma joia muito sexy da nossa música

PÁGINA 22

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



CAPOEIRA

Uma luta que já foi crime e agora quer ser ginástica

No princípio, sua prática era crime e seus praticantes punidos com vergastadas. Hoje, porém, ela assumiu *status* de esporte e é praticada em todas as camadas da sociedade. Agora, um grupo luta para elevá-la à condição de ginástica nacional. Fique sabendo um pouco de sua história. Página Central

PONTO DE VISTA

Menos sucessão e mais trabalho

De repente, como se o País estivesse navegando num mar de rosas, a palavra de ordem passou a ser sucessão, numa avalanche de nomes que pode acabar desabando sobre os até agora considerados — por eles mesmos — presidenciáveis. Nesse jogo de futurologia, as declarações se sucedem e, ao mesmo tempo, são postas de lado as questões fundamentais para a solução dos problemas maiores do Brasil, embutidos numa crise econômica que a cada dia se agrava.

Não se está querendo cassar o direito de qualquer cidadão deste País aspirar o direito de chegar à glória maior da Presidência da República, mas é preciso que se entenda que existem questões mais prementes a serem postas na mesa de debates. Agora mesmo estamos aí ameaçados por uma nova inspeção do FMI, cujos técnicos já estão de passagem marcada para saberem se estamos nos comportando como eles determinaram.

É lógico que a sucessão é tema importante, mesmo porque a partir dela o Brasil poderá estar entrando na fase decisiva da consolidação do regime democrático comandada pelo Presidente Figueiredo. Mas quer transformá-la em assunto do dia-a-dia com uma antecedência tão grande, naturalmente é um exagero que o próprio Presidente Figueiredo tem procurado evitar.

Ele, Figueiredo, já deixou claro que vai coordenar o processo na hora própria e sem atropelos. E foi mais longe ainda quando fez ver que vai buscar um nome do consenso do Partido para evitar disputas desnecessárias na Convenção. Portanto, nada mais importante que exercitar a condição de presidenciável com a descrição que o assunto requer.

Os que se acham em condições de dirigir o País devem pensar, inicialmente, na união da Nação em torno da liderança do Chefe do Governo para que a crise econômica possa ser contornada. Até mesmo por salvaguarda pessoal, porque ninguém quer dirigir um País em crise.

E, enquanto isso, podem ir alinhando idéias para um programa de Governo que possa ser apresentado ao Partido do Governo, majoritário no Colégio Eleitoral.

Isso não significa uma condenação aos hoje apontados como presidenciáveis, mais ou menos ostensivamente. Pelo contrário, entendemos ser um direito postular a escolha dos seus nomes. Só o que não entendemos é a antecipação de um fato que só se tornará concreto a partir do próximo ano. Sob pena de o País entrar em ritmo de campanha eleitoral, deixando de lado problemas cruciais como as dívidas externa e interna, o desemprego, a carência de habitação, a insuficiência dos setores de saúde e educação.

A mania brasileira de atropelar os fatos pode criar dissabores para alguns dos que julgam estar tudo resumido a uma questão de simples solução. E, como advertiu o Ministro Ludwig, de repente o Presidente Figueiredo pode até se fixar num nome completamente diferente dos até então circulantes como presidenciáveis. O que aconteceu antes, lembramos aos que têm memória curta.

Ou, como advertiu o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, ao afirmar que sem estabilidade social não há sucessão presidencial em 85. E foi mais longe: "Estão discutindo sucessão sem saber se ela vai existir".

Cartas

INFORMAÇÃO ÚTIL

"Sr. Mauritônio Meira: Apresso-me a agradecer a publicação da entrevista que tivemos, há dias, com a equipe de reportagem desse prestigioso periódico.

O setor mineral é, ainda, relativamente desconhecido pela opinião pública. Poder-se-ia mesmo dizer que, sobre o potencial e as riquezas do nosso subsolo, o homem comum tem poucos conceitos e muitos preconceitos. Assim, a divulgação de matérias, como essa entrevista, constitui-se em informação jornalística útil, aumentando o conhecimento público sobre um setor de importância vital para a economia nacional.

Nesta oportunidade, permito-me ressaltar o elevado nível das perguntas formuladas e dos assuntos abordados por V. Sa. e pelos jornalistas Nertan Macedo, Cezar Mesquita, Joel Silveira e Alberto Nunes, que demonstraram ser profissionais do mais elevado gabarito."

Atenciosamente,
J. R. de Andrade Ramos
Presidente da CPRM
Rio de Janeiro — RJ

MODELO VÁLIDO?

"Um dos dogmas do marxismo-leninismo afirma que a crise econômica é uma enfermidade típica do sistema capitalista. A essa enfermidade estaria imune o Socialismo.

Na prática, não é exatamente isso o que sucede com as economias de vários países onde impera a chamada "democracia popular".

Na URSS, por exemplo, é cada vez maior o número de dados confirmando o catastrófico malogro de sua economia. De há muito têm sido em vão os esforços dos dirigentes russos em melhorar as condições da vida do povo. A União Soviética permanece premissa por crescentes dificuldades econômicas, agravadas pela corrupção que se espalha cada vez mais, nas fileiras da classe dirigente, a "nomenklatura".

Nesta última década, a produção agrícola russa, por exemplo, sofreu constantes baixas, ao passo que, em outros países, aumentou consideravelmente. Tanto é verdade que hoje em dia — mais do que nunca — os soviéticos dependem dramaticamente de importação para a sua subsistência. Por irônico que pareça, duas vezes por dia, um navio de 200 mil toneladas, carregado de cereais, deixa um porto norte-americano em direção a um porto russo. Outro país de economia socialista cuja economia vai mal, muito mal mesmo, é Cuba. E isto é

reconhecido inclusive por seus líderes incluindo o próprio Fidel Castro. Os primeiros indícios de graves problemas na economia começaram a aparecer em meados de 1982, quando se promulgou uma lei visando facilitar a entrada de capitais estrangeiros (de nações ocidentais) no país.

Como o Governo cubano acaba de pedir moratória de três anos para o pagamento de sua dívida externa, contraída junto a banqueiros capitalistas, é de se concluir que a referida medida não deu o resultado que seus dirigentes esperavam.

Para não nos alongarmos, citaremos somente mais dois países cuja situação de inadimplência em seus compromissos com os banqueiros do mundo capitalista é sintomática: Polônia e Romênia. Ressalta-se que não estão situados ao lado de um adversário político ideológico, como Cuba. Além de não terem a sua economia baseada na monocultura trata-se de países industriais de porte médio.

Os fatos acima ressaltados, irrefutáveis, põem em descrédito a intensa propaganda — sobretudo nos países do Terceiro Mundo — que pretende apresentar o sistema econômico socialista como o único modelo válido para o desenvolvimento rápido e completo das nações subdesenvolvidas.

Afirmar pois que a crise econômica é um problema inerente ao capitalismo, não passa de mais um mito socialista que pode impressionar os incautos mas carece totalmente de comprovação.

A Polônia e seus semelhantes aí estão desmentindo, na prática, essa falácia."

João Paulo Ferreira Martins
Rio de Janeiro — RJ

PURO DEBUSSY

"Joel Silveira: Tudo bem, tudo bem, Senhor Primeiro Ministro Perpetuo de Sergipe del Rey junto à legítima Corte do País, o Rio de Janeiro. Mas acho aconselhável, como medida de precaução, antes de publicar algo assim — (o elogio a Luciana Villas Boas) — primeiro mandar uma maracujina ou coisa parecida para o Augusto Villas Boas, embora não me consta que o pai da Lucinha sofra do coração. Mas é só para prevenir. E que, da última vez em que vi o Augusto Villas Boas e falei que tinha lido suas duas notas anteriores sobre a Lucinha, o homem ficou emocionado, emocionado, falou, às pampas, do assunto. Como, por exemplo, que a publicação de sua primeira nota provocou vários telefonemas de amigos (seu IBOPE está bom) e um, importante, da Rede Globo, apressadinha em contratá-la, o que acabou, mal sabidamente, fazendo. Sinceramente, me arreio em ver um pai emocionado daquele jeito, principalmente pelo motivo que o foi: a moça de voz "puro Debussy".

Ignácio de Hora
Rio de Janeiro — RJ

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/B, 0 andar Rio de Janeiro — RJ

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

grades jornalistas Ltda.

Diretor-Presidente Mauritônio Meira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardeta Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira, Suzana Tebet e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabalho; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Melo; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campos Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adites do Amaral Torres.

O Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fitolito: Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 — C.G.C. 29978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP.: 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
O Sucursal de Brasília — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
O Sucursal Amazonas — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.
O Sucursal de Paraíba — Italo de Araujo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.
O Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.
O Sucursal Bahia — Nilson de Oliva Cezar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 20 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.
O Representação de São Paulo — Reprer — Representações S/C Ltda. Teresinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 3135 — Tel.: 549-5620 — São Paulo-SP.
O Sucursal Rio Grande do Sul — Dubin Pratas — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1660 — Porto Alegre-RS.

Diretor-Editor-Chefe Mauritônio Meira
Diretor José Aylor Rocha
Consultor Oscarino A. Vasconcelos
Diretor de Projetos Especiais Cezar Mesquita
Editor-Executivo Alberto Nunes

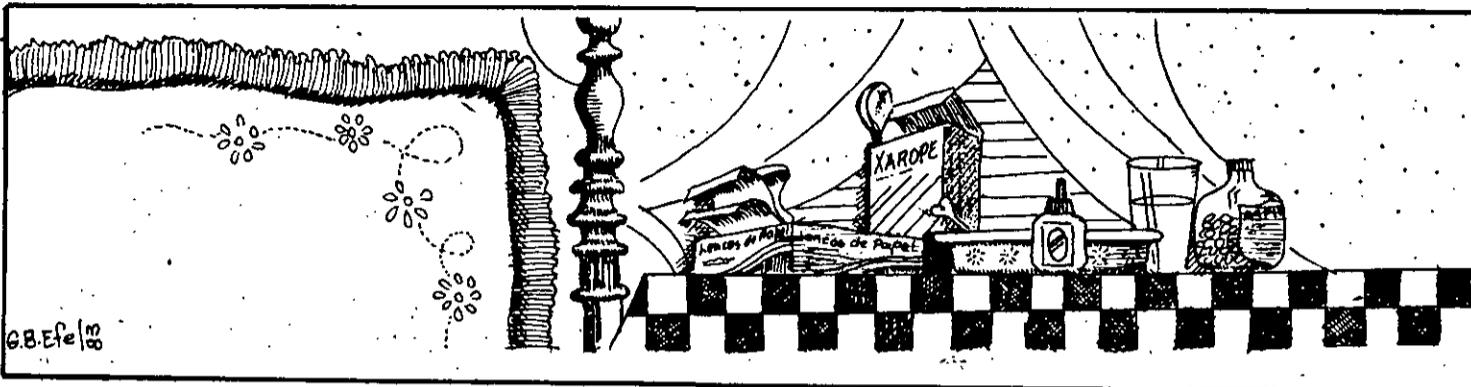
Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Econômica), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. **Fotografia:** Florentino Carneiro. **Ilustração:** Anilde Padrosa (Ape) e Son Salvador. **Seções:** José Silveira, Justara Martins, Rubens Braga, Sebastião Nery, Marcos Marinho e Teté Nahaz. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro de Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Arelido Pinto. **Revisão:** Marililson Pinheiro. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Londrinópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



Pequenas notas

Uma flor é uma flor

É hora de arrumar as malas e partir para algum canto. Para Capri, por exemplo. Onde Pierre Loti exclamava: "Um minuto deste céu nos torna azuis eternamente" e a bela condessa de Noailles dizia ao seu amante: "Esta paisagem, sou eu..." Uma de minhas amigas esteve lá e conta que perguntou a uma jovem:

- Como se chama esta flor?
- A moça respondeu:
- Fiore.
- E esta:
- E a moça respondeu:
- Fiore.

Tempos Modernos

Os adventistas se batizam dentro de um rio, como São João batizou Jesus. Mas na região de Perpignan os cursos d'água estão muito secos. Solução do pastor Serge Yerrtzian: o batismo é feito na piscina do clube local.

Os caçadores de escândalos

Um jornal comenta o encarniçamento com que a imprensa dá os mínimos detalhes da vida amorosa e conjugal das estrelas do cinema. Agora mesmo há grandes polêmicas sobre se uma delas está esperando outro bebê. Dá-se tamanha importância a essas coisas que o jornal lembra que Saint Simon ordenou ao seu criado que o despertasse toda manhã com estas palavras: "Erguei-vos, senhor, pois tendes grandes coisas a fazer" — e imagina que as empregadas dessas grandes damas devem lhes dizer a mesma coisa, apenas com uma variante: "Deitai-vos senhora..."

A poesia é necessária



Lirismeu

GUILHERMINO CESAR

O dia, lirismaninho,
nenhum verso me quer dar. —
Onde está o lirisminho
do velho lirismizar?

Lirismelzinho recusa
o fel na vida de breu.
Onde ponho o lirisminho,
ó lirismeu?

O mar, tão lirismarinho,
ô mar, vaidoso, o escondeu.
Vou cantar lirismiudinho
à falta de um lirismeu.

Do livro "Sistema do Imperfeito
& outros Poemas", Editora Globo.

O mal da gripe e a cura do amor

A gripe tem alguns momentos bons: aquele em que se sente uma febre leve e um pouco de frio, e se toma um chá quente, e se abandona o corpo na cama e a alma no ar, à toa. Então a gente se desliga de todos os aborrecimentos e problemas do dia, e volta à infância e seu aconchego maternal.

O doente é outra vez um menino, e um menino importante porque está doente e, portanto, tem mais direitos; tem direito a uma dourada canja de galinha, com o coração, a moela e o fígado e até uma pequenina gema que não chegou a ser ovo; tem direito a pedir melado de cana com aipim quente... Não importa que não peça esses tesouros; nem sequer fica triste por não tê-los, nem mesmo os deseja; é um adulto, e está sólido em sua solidão de adulto já ido e vivido; mas se compraz nessa renascença do menino e se deixa embalar, na doçura da febre leve, por essas remotas lembranças.

Mas a gripe é principalmente, e quase sempre, má. Não tem aquele elemento salutar de outras doenças, que é a idéia da morte, e seu medo. O doente teve outras gripes iguais, sabe que ela passa, não chega a ser uma doença, é um aborrecimento. O que tem a fazer é comportar-se bem, ter paciência; mas sente a cabeça confusa, ao mesmo tempo vaga e pesada; pensa mal e sonha mal; tem uma série de pesadelos mornos onde o horror é substituído pelo desconforto, e a angústia por uma aflição mesquinha; não são verdadeiros pesadelos, mas sonhos ruins, que nem sequer trazem, no momento de despertar, aquela grande alívio da gente sentir que era tudo mentira, e está vivo e salvo.

Não ousou aconselhar uma gripe às pessoas que estão sofrendo alguma crise sentimental. Pode agravar. Uma combinação de vírus de gripe e de amor pode conduzir à paixão ou à pneumonia.

Assim como há alguns remédios para a gripe que só valem quando tomados no começo, assim também a gripe é um remédio para o amor, mas só no fim; nesses casos de amor encruado, que está custando a acabar, embora não tenha mais os delírios dos primeiros tempos, mas ainda sujeito a recidivas intermitentes.

Em casos desses é preciso aproveitar a depressão e a irritação causadas pela gripe, utilizando-as contra a pessoa amada que se quer desamar. O paciente deve cercar-se de fotografias da pessoa amada, sempre que possível em atitudes alegres, sorrindo; com um pouco de boa vontade se convencerá de que ela está se rindo é dele, de seu amor e de sua gripe.

Irã associando a pessoa a todos os seus momentos de aborrecimento e mal estar, vendo-a sobre um prisma desagradável fácil de adotar quando se tem os olhos doloridos à luz, e o nariz entupido; imaginá-la nas atitudes mais prosaicas, perfumar seus cabelos, na imaginação, com allium sativum. Enfim, ir incorporando a imagem da amada à sensação da gripe, e cultivando o desejo de se ver quanto antes livre dessas duas servidões, sentir-se libertado, andando ao sol, respirando bem.

Um amigo meu fez essa experiência, depois me contou: "Eu pensei que estava apaixonado por ela, não era nada, era falta de vitamina 'C'..."

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

AMOR E ÓDIO



Delfim Netto

Do sr. Delfim Netto, suspiroso, numa roda amena de fim de expediente: "A vida é assim mesmo: vive-se entre o amor e o ódio".

Deixando de lado a poesia, ordinariíssima, que é que ele entende de amor? Na teoria e na prática? A não ser que ele, num dos seus acessos de masoquismo, tenha inopinadamente se apaixonado pela moça Ana Maria Jul, do FMI. A qual, aliás, excluindo essa sua desagradável e incorrigível mania de conferir números, (suspeitos), até que não é de se jogar fora.

NÓS



Mário Andreazza

O ministro Andreazza, sempre que se refere à sua excelsa pessoa, nunca diz "eu", diz sempre "nós". Tal qual o Papa. Ora, "nós" somos nós, o povo. O ministro é simplesmente "ele". Por mais robusto que seja o ministro — e seu corpanzil é uma verdadeira mole — o plural, no caso, não se aplica. Contenha-se Excelência, e não nos tire o plural. Limite-se ao seu alentado singular, o que já não é pouco.

PAZ

Morreu o senador Tarso Dutra. Quando Ministro da Educação e na fase mais virulenta do AI-5 ele me processou "por crime de imprensa". Foi absolvido — o que não adiantou nada, pois antes já fora preso, sem processo, e seria preso outras vezes, igualmente sem processo e sem culpa, como era moda naqueles tempos. Uma curiosidade, dessas de que está repleta a chamada "petite-histoire": vocês sabem que eu fui o primeiro trancafiado, em todo o Brasil, logo após a vigência do referido AI-5? Não por ser peixe graúdo, apenas porque estava de cama, com uma gripe cavalgar, sendo tostado a 40 graus à sombra. Delirando e suando, zozno e queimado, como eu poderia fugir? Assim mesmo me levaram. E me levaram — um capitão, um sargento e dois soldados, exageradamente apetrechados — antes mesmo do AI-5 ser anunciado. O anúncio foi feito no final da tarde daquele azafago 13 de dezembro. Às onze da manhã eu e minha febre já estávamos devidamente recolhidos a uma empoeiradíssima sala do Batalhão de Guardas, em São Cristóvão. Motivo? Subversão, é claro.

Mas esta é história demorada, com lances mais cômicos que dramáticos, que já escrevi do princípio ao fim e que constitui um dos mais graciosos e picarescos capítulos de minhas reminiscências — um atarantado balanço de altos e baixos que já está chegando na 300a. página. E o que falta a contar não é brincadeira. Haja fôlego.

Quanto ao falecido sr. Tarso Dutra, que sua alma descanse em paz. No céu, de preferência.

— J. S.

CLANGOR



Abi-Ackel

A propósito daquele funcionário do Ministério da Justiça que, apesar de correto e estimado servidor da Casa, há mais de 22 anos, foi demitido pelo sr. Abi-Ackel apenas porque participou em Brasília de uma passeata reivindicatória, o jornalista Oyama Teles (que parece ser o único sergipano que não conheço pessoalmente), assessor de imprensa do referido Ministro, saiu-se com esta: "O Ministro da Justiça não vai sair do alto de sua glória para falar sobre um funcionário exonerado".

Tobias Barreto (outro sergipano) não teria conseguido ser mais condoreiro. A modéstia e o pudor não lhe permitiriam.

E quanto a esse precaríssimo "alto da glória", prezado confrade Oyama, vamos lembrar o nosso Machado de Assis: é melhor cair em si do que do terceiro andar. Ou ele disse do quarto? Vou conferir e depois dou aqui a frase exata.

PERIGO

Não sei se vocês já notaram, mas os dois olhos da senhora Evinha Monteiro de Carvalho, estrela Alfa do nosso "society", estão cada vez mais se aproximando perigosamente do seu gracioso nariz. Não tarda e serão um só, elegantemente incrustado na olímpica frente da dama, à maneira dos Cíclopes.

PERFIL



Magalhães Pinto

Diz o sr. Magalhães Pinto (vocês já notaram como de uns tempos para cá ele anda dado à galhofa?) que o perfil que o General Figueiredo traçou daquele que gostaria fosse o seu substituto na Presidência é o retrato perfeito dele, Magalhães. E porquê não o meu?

VAI-E-DEM

Durante muitos anos jornalista, cronista, com coluna semanal no *Correio do Povo*, de Porto Alegre, Patrícia Bins escreveu contos, além de crônicas e entrevistas habituais, sempre com sentido literário. Também coordenou um Suplemento Literário feminino, com a colaboração de grandes nomes da literatura — pessoal da qualidade de uma Néida Piñon, uma Lygia Fagundes Telles, uma Rachel Jardim, para a *Folha da Tarde*. "Até que — conforme confessa ela — me coloquei diante de mim mesma. E senti que estava me acomodando, me automatizando numa atividade regular, sem mergulhar muito a fundo em nada. Daí para a elaboração de *O Jogo de Fiar* (que sai agora, em edição da Nova Fronteira) foi um passo. Na verdade, uma loucura que durou dois anos.

Conversinha com Patrícia:

— Existe em seu livro um personagem, A, muito de análise. Você faz ou fez análise?

— Já fiz muita análise. Mas (ri) nunca me deram alta. Acho que *O Jogo de Fiar* nasceu da segunda análise que fiz. Creio que no momento em mais conheci esse ser que é a mulher. Por isso, o livro poderia ser visto como a definição de um ser humano que toma a decisão de refletir e agir livre de repressões.

— Segundo a crítica especializada, o personagem A, seria quase que uma mulher esquizofrênica. Você concordaria com essa opinião?

— Concordaria desde que se entendesse que A é uma esquizofrênica na medida em que todos nós podemos nos enquadrar em certos sintomas da esquizofrenia. O próprio mundo de hoje é esquizofrênico.

— A respeito deste seu livro, o que espera dos leitores? — Eu gostaria que o leitor ou a leitora se tornassem cúmplices do texto, que é um texto de interrogações e não de respostas. Ele contesta no sentido de perguntar qual será nosso próximo passo. Ao lê-lo eu queria que o leitor pensasse "Vamos mudar. Vamos pelo menos tentar mudar essa estrutura rígida em que temos vivido até hoje e que tem nos trazido tanta dor e divisão".

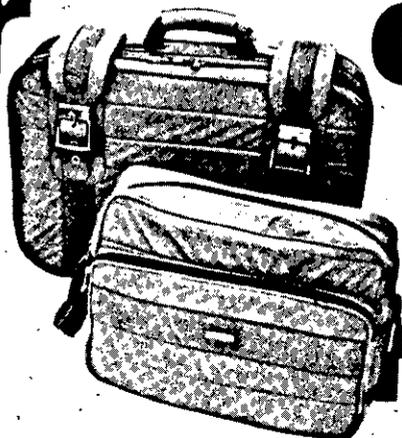
— Patrícia, como é que você vê a mulher hoje em dia?

— Vejo-a como uma convalescente. Porque esteve muito doente. Essa doença, esse rótulo que foi colocado sobre ela (de mãe, de procriadora padecendo no paraíso, dona de casa, doméstica) a marginalizou do universo do homem. Dentro desse período de convalescência vejo também uma possibilidade de reconstrução para esse ser fragmentado: ela viria da conscientização de que não adianta lutar em termos externos mas, sim, visando à conquista do seu espaço interior e de ela poder conviver como indivíduo e ser social. Visando também a participar da comunidade como agente de uma mudança. Me desagrada que a mulher contribua para perpetuar um esquema paternalista pela discriminação que faz a partir do próprio instante em que reconhece que espera um bebê e diz que prefere ter um menino. A própria diferenciação que ela aplica (menina de rosa, menino de azul), apesar de superficial na aparência, é extremamente profunda.

— Obrigado, Patrícia. Voltaremos a conversar. Se você quiser, é claro.

— Conversar é sempre bom. Ciao.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



A rota da liberdade



Haroldo Barbosa

Haroldo Barbosa, gargalhada, glória e saudade do humor e da música popular brasileira, tinha um assunto a resolver em Manaus. Pegou a VASP, foi lá: Cr\$ 4 mil. Convidaram-no a conhecer Tabatinga, fronteira da Colômbia. Pegou a Votex, foi lá: Cr\$ 650. Disseram-lhe que Letícia, do outro lado da fronteira, era uma beleza de cidadezinha colombiana. Pegou um táxi, foi lá: Cr\$ 50.

De repente, lembrou-se de que estava do outro lado, livre como os passarinhos do céu, que não conhecem fronteiras nem governos.

Passaporte em dia, pegou um avião da LAC (Linhas Aéreas da Colômbia) voou até Caiena. De Caiena, pela Air France, Paris.

Na mais intocada das inocências, havia descoberto sua rota. Não há rota da cocaína? Não há rota da maconha? Haroldo Barbosa acabava de descobrir a amena rota da liberdade. Preço Cr\$ 4.700. E com direito ao "encontro das águas".

Em Paris, amanheceu de consciência pesada. Aliás, de patriotismo pesado. Sem querer, na mais intocada das inocências, levara seu país em Cr\$ 22 mil. Pensou em mandar uma ordem de pagamento para Simonsen. Desistiu. Em um país onde tanta gente fica na cadeia sem crime, imagine só com crime confessado. Imaginou pagar na volta. Poderia já estar devendo Cr\$ 44 mil. Desceu, foi ao correio, telegrafou a Sérgio Petterzoni, mandou jogar Cr\$ 22 mil no cavalo. Logo no cavalo.



Você conhecem presença mais surrealista na paisagem urbana do que as estátuas brasileiras? Eu não. E me explico: todo volume só adquire densidade visual quando integrado no seu contexto. Ou *environment*, como dizem tanto os franceses quanto os ingleses.

O povo não tem carro

Luís Antônio Pontual sabe dos homens e das coisas. Dia 1.º de abril de 1964, 10 horas da manhã, carros buznavam alucinadamente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no Rio. Luís Pontual dormia pesadamente na Rua Domingos Ferreira, entra um amigo:

- Acorde. O povo na rua e você aí dormindo?
- Como é que ficaram as coisas?
- Vencemos. O Castelo Branco já assumiu tudo.
- Quem venceu? Quem está comemorando?
- O povo. Não está ouvindo as buzinas lá embaixo na rua?
- Deixe-me em paz. Com tanta buzina, o povo não pode ter vencido. O povo não tem carro. E continuou dormindo.

Na hora do protesto é só fechar a cortina



Otávio Gouvêa de Bulhões

Otávio Gouvêa de Bulhões, Ministro da Fazenda do governo Castelo Branco em 1964, chegou cedo ao Ministério, reuniu os assessores:

- Preparem este decreto para o Presidente assinar.
- O Roberto Campos já viu? (Era Ministro do Planejamento.)
- Claro. Acertamos ontem à noite.
- Mas, ministro, esse decreto vai fechar quase todas as fábricas de tecido do país.
- E daí?
- São milhares de operários que ficarão desempregados, ministro.
- E daí?
- A Revolução não pode começar exatamente contra os trabalhadores. Será que não encontramos uma fórmula intermediária? Levar milhares de operários

ao desemprego agora é um problema social muito grave e vai dar argumentos à oposição, logo nos primeiros meses do governo.

- E daí?
- Daí, ministro, os operários vão fazer passeata aqui em frente ao Ministério. Ali, bem na Avenida Antônio Carlos. O senhor já pensou nisso?
- Otávio Gouvêa de Bulhões levantou-se, foi à janela, olhou longamente a avenida que despejava gente como água pelas portas dos ônibus, voltou, sentou-se, tirou do bolso o lenço branco perfumado, passou no rosto distante de monge, suspirou demoradamente:
- E daí? Eu fecho a cortina.

Há gente em Brasília fechando a cortina que dá para o Brasil.

Fácil de compreender



João Batista Fernandes

Ricardo Amaral, tabelião da noite (fatura em tudo), tinha apartamento no Rio, e, naturalmente, telefone. João Batista Fernandes, missionário da publicidade, diretor da MPM Propaganda, mora no Rio e, naturalmente tem telefone.

Liguei para João Batista, atenda uma senhora muito simpática, dona Leonor:

- O João Batista está?
- Meu senhor, aqui é a casa do Dr. Ricardo Amaral. Para falar com o Dr. João Batista, queira ligar para o telefone tal.
- Como é que ela sabia? Mas obedeço. Aprendi que, em se tratando de DOI-CODI e serviço público, no Brasil é melhor obedecer, não pensar, não procurar entender, e obedecer. Ligo o tal telefone:

- O João Batista está?
- Oi, Nery, é a Sandra. Tu do bem? Vou chamar o João Batista.
- Vem o João Batista.
- Mudou de telefone, João?
- Não.
- Como não? Ligo o seu, atende a governanta do Ricardo Amaral, dona Leonor, que me dá outro número, onde você está, está a Sandra, logo, sua casa.
- Nery, não procure entrar nas loucuras da cidade. Há um mês que acontece isso. Meu telefone continua meu, o do Ricardo Amaral é dele. Mas, para falar comigo, você tem que ligar para ele, e para falar com ele você tem que ligar para mim. Compreendeu?
- Ora, se compreendi.

O chinês do Peralva

Janeiro de 1969. No quartel do Regimento de Artilharia Motomecanizada, em Bonsucesso, vários intelectuais presos logo depois do AI-5. Osvaldo Peralva, diretor do "Correio da Manhã", foi o primeiro a ser solto.

No sábado seguinte, dia de visitas, Peralva mandou para Gerardo Melo Mourão, também preso, as "Antimemórias" de Malraux. Lea, mulher de Gerardo, levou o livro.

— Tem um bilhete aí dentro, que o Peralva mandou.

O bilhete não estava. Gerardo entendeu logo: tinha sido retido na revista da guarda. Dias depois, Gerardo foi depor no auditório do Ministério do Exército, 2.º andar: 48 horas de interrogatório, com pequenas interrupções. Na parede uma foto enorme de Tiradentes e a legenda: "Tudo começo com ele".

O general reformado Roberto Batista Martins chegou com ar de vitória:

- Dr. Gerardo, o senhor é amigo do Osvaldo Peralva?
- Sou. Somos amigos fraternais.
- Eu sabia. Ele saiu da linha de Moscou e entrou para a linha de Pequim.
- Disso não sei, general, nem acredito.
- Então me diga quem é o chinês.

- Que chinês, general?
- O chinês da mensagem. A mensagem do Peralva para o senhor. Ela prova que os senhores estão articulados com a China.

Abriu a pasta e jogou sobre a mesa o bilhete de Peralva, que estava dentro do livro de Malraux: "Gerardo amigo, você acredita em Deus agarre-se nele e "chin-up". a) Peralva.

- O general, de pé, insistia: Quem é o chinês?
- Gerardo, humildemente, ensinou que "chin-up" é uma expressão inglesa que quer dizer: "queixo" (chin) "erguido" (up), moral elevada.
- Nunca mais se falou no "chinês" de Peralva.

Reinaldo Poes Barreto

Curto - Circuito

Cadê a Torre Eiffel?

Isto é: uma colunata de não sei quantos metros de altura, e de cujo cimo "nasce" um general de espada espetada contra o céu tem (mas põe "tam" nisso) que ser projetada levando-se em conta a praça em que vai ser erguida, os metros quadrados de jardim em torno, o chafariz lá de frente, o tipo de arbusto, sei lá, todos os outros ingredientes daquele conjunto, em suma, para que o todo se faça harmônico.

Exemplo: as sensuais e belas ninfas que parecem brincar de pique-esconde com as flores e ciprestes do jardim das Tulherias, ou as suas irmãs romanas, na Vila Borghesi — e tantas outras, lá fora.

Ora, o que é que acontece aqui? Um prefeito, ou administrador regional, ou (não sei, quem é quem manda nas estátuas?) simples "spons", às vezes, pega da sua esferográfica e de dentro de um gabinete,

decreta: almirante Saldanha da Gama removido (ex-offício) do Jardim de Alá, para o Mourisco. Revoluem as disposições...

No dia seguinte, vão lá dez sujeitos do Departamento não sei de quê e transferem o almirante, a sua nau, a placa com a inscrição, o pedestal e até os pombos que fizeram ninho num nicho na baía da espada, para um território rigorosamente estranho àquele monumento.

Algumas coisas assim como obrigam o Marcos Maciel a vestir o Smoking do Delfim.

Ou, então, o contrário: pegam um bustozinho de melo palmo e o fincam no meio de um deserto, debaixo do lá, na maior solidão, como aconteceu agora com uma réplica da antológica estátua do Eça de Queiroz, (na rua do Alecrim, em Lisboa) transplantada para a entrada do Túnel Novo, em Copacabana — só que perdida entre um lagunho sonda os mendigos tomam banho e o Visconde do Rio Branco, atrás, imenso, vigiando as estrepolias do infatigável Barão...

É d'anazes!



ORIENTE MÉDIO

Uma situação insustentável



Hafez Assad, uma posição muito dura

Insustentável talvez seja o melhor termo para definir a situação no Oriente Médio. É impossível viver em permanente estado de guerra e isso vale para árabes e israelenses; para judeus, católicos e muçulmanos. São milhões de pessoas que já não podem se considerar em estado de vida, mas sim de risco de morte permanente.

O recente acordo Israel-Líbano nada adianta. Pode ser politicamente uma conquista israelense, mas na prática não funciona e pode — e deve — ser o estopim de uma nova guerra na região. Os sírios, radicais, não aceitam o acordo e se negam a tirar suas tropas do Líbano. Com isso, é natural e compreensível, Israel também não recua as suas. Então o acordo fica dito por não dito. E quem sofre é o Líbano,

que continua à mercê de invasões estrangeiras em seu território.

Uma nova guerra oficialmente declarada entre Israel e a Síria terá conseqüências imprevisíveis. A União Soviética despejou em Damasco armas suficientes para repor e até reforçar o arsenal. Israel, com a demonstração de boa vontade ao firmar o acordo, recompôs suas relações com os Estados Unidos, que vinham bem abaladas e, portanto, tem certeza de receber apoio norte-americano numa guerra deslançada pela Síria.

Se o conflito se concretizar, países árabes com problemas internos graves se sentirão na obrigação de socorrer Damasco contra os israelenses, sem estarem interessados em participar de uma guerra declarada agora. A União Soviética também se sentirá obrigada, pelos muitos rublos que vendeu de armamentos à Síria, a intervir de alguma forma. Isso obrigará os Estados Unidos a uma posição definida. O que não quer dizer que o Oriente Médio seja a causa de um conflito entre as duas grandes potências, mas criará certamente massas importantes entre os dois países líderes e forçará a URSS a esquentar sua teoria de guerra fria. Um grande problema para as relações internacionais, sem dúvida alguma.

Ainda existe aí o grave complicador dos palestinos, povo que goza das simpatias internacionais, por ser uma gente sem terra, sem lar.

Se Israel conseguiu — a partir de Camp David — isolar o Egito

do rol de seus inimigos permanentes, as negociações ficam cada vez mais difíceis pela dura posição de Hafez Assad, o inflexível presidente sírio, que não concorda em retirar seus 40 mil soldados do Líbano, sempre apoiados por cerca de 10 mil palestinos, que voltaram ao Líbano depois da saída compulsória exigida por Israel.

Agrava tudo isso a divisão dos israelenses. O povo hebreu está cansado da guerra, que causa profundas feridas em sua situação econômica. Israel, um país pequeno e difícil, sofre terrivelmente com as despesas militares. Mas os hebreus mais radicais, aqueles que lutam desde que o país começou a existir, não abdicam da potencialidade militar. Israel conseguiu formar um exército competente, provavelmente o mais competente do mundo e sabe disso. E sabe também que numa hora de confronto sério a grande colônia judaica norte-americana não permitirá que os Estados Unidos fiquem à margem. Forçará sua intervenção.

O quadro do Oriente Médio continua negro. Sem possibilidades, a curto prazo, de uma solução pacífica. Pelo contrário, está-se muito mais perto da guerra que da paz. A solução passa inevitavelmente pela Jordânia, no caso da formação de um país palestino. Mas politicamente é muito difícil para o Rei Hussein, da Jordânia, ceder um acordo com Israel.

O estado de guerra permanece latente. Uma situação insustentável.

Quem estava por trás do atentado ao Papa

Não há nenhuma dúvida sobre quem deu o tiro que feriu seriamente o Papa João Paulo II, no dia 13 de maio de 1981, na Praça de S. Pedro. Havia centenas de testemunhas do acontecimento. Um rapaz de 23 anos, extremista turco, de nome Mehmet Ali Agca, deu o tiro. Agca foi preso e julgado pelo crime impensável e condenado à prisão perpétua. O preso alegou que agiu sozinho e deu o tiro "pelo Islã".

O caso foi encerrado — ou pelo menos, parecia.

Um ano mais tarde, Agca começou a revelar aos investigadores italianos detalhes de uma complexa conspiração internacional, envolvendo traficantes de drogas e contrabandistas de armas turcos e — de forma mais ameaçadora — agentes do serviço de inteligência búlgara.

A confissão de Agca tem início pela sua fuga de uma prisão da Turquia, onde enfrentava a pena de morte pelo assassinato de um aminente jornalista turco. O homem responsável pela fuga de Agca era um tal Oral Celik, conhecido terrorista com ligações na polícia secreta da Bulgária. Agca foi contrabandeado através da fronteira búlgara, estreitamente guardada, e colocado no luxuoso hotel Vitosha — quarto no. 911 — em Sofia, capital da Bulgária.

Foi lá, entre 10. e 12 de julho de 1980 que, no relato de Agca, foi incubada a conspiração para matar o Papa. Um traficante e contrabandista de armas e drogas, de nome Bekir Celenk, que se tornara amigo de Agca, ofereceu-lhe o equivalente a 1,5 milhão de dólares, em moeda corrente alemã, para que matasse o Papa. Celenk também apresentou Agca a três oficiais búlgaros, deixando entender que eram membros do serviço de inteligência búlgaro.

O primeiro, foi um certo Theodorov Ayvasov, caixa da embaixada da Bulgária em Roma. O segundo, Zhelyo Vasilov, antigo secretário do adido militar búlgaro em Ro-

ma. O terceiro, um certo Serge Ivanov Antonov, chefe do escritório das Linhas Aéreas dos Balkans e Bulgária em Roma, que Agca diz ter desempenhado importante papel-chave na montagem da tentativa de assassinato.

Antonov, o chefe das linhas aéreas búlgaras, foi preso pela polícia italiana em 25 de novembro do ano passado e acusado de cumplicidade no atentado contra o Papa João Paulo II. Antonov nega a acusação, afirma que nunca encontrou Agca e não estava presente na Praça de S. Pedro no dia fatídico.

Segundo as investigações da polícia, as identidades dos companheiros de conspiração de Agca todes conferem. Por exemplo, um terrorista turco de nome Omar Ay, que Agca mencionou como tendo estado presente na Praça de S. Pedro no momento do atentado, portava um passaporte falso com a mesma data de emissão e do mesmo número de série do passaporte forjado de Agca. Ay foi extraditado para Roma pela Alemanha Ocidental e está sendo interrogado. Também extraditado pela Suíça para a Itália foi um tal de Omar Bagci, turco que entregou a Agca a arma do crime — Browning, nove milímetros — em Milão.

A investigação continua. Pode ser que nunca se obtenham provas conclusivas de uma conexão com a Bulgária, pois que, os contratantes de assassinos alugados nunca deixam pistas que possam ser corroboradas numa corte de Justiça. Mas as probabilidades no caso apontam na direção de uma trama apoiada pelo serviço de inteligência da Bulgária. E, se isso é verdade, então o dedo acusador deve mover-se inexoravelmente, na direção do serviço secreto soviético, a KGB, pela razão simples e bem documentada de que a KGB controla toda operação assumida pela sua cliente de serviços búlgara. Yuri Andropov, o novo líder soviético era o chefe da KGB antes e depois do tempo em que o Papa foi ferido na Praça de S. Pedro.

MARCELO FARIA

LEON ELIACHAR



A POLÍCIA técnica foi inventada pra dizer *como* foi cometido o crime. O detetive foi inventado pra dizer *quem* cometeu o crime. O advogado foi inventado pra provar que o criminoso *não* cometeu o crime.

Receber uma nota falsa não é vergonha. Vergonha é não conseguir passá-la

SACA-ROLHA é esse instrumento que foi inventado pra empurrar a rolha pra dentro da garrafa.

QUANDO alguém me diz que está namorando a sério, fico me perguntando: como será?

O DIÁLOGO ENTRE PAIS E FILHOS NÃO É DIFÍCIL; O DIFÍCIL É SE ENCONTRAREM.

SEI QUE EXISTEM CERTAS FIRMAS QUE VENDEM COLCHÃO EM "SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS", MAS É UM CONTRA-SENSO. NÃO ENTENDO COMO UMA PESSOA PODE DORMIR TRANQUILA, SABENDO QUE ESTÁ DEVENDO UM COLCHÃO.

O PROBLEMA não é o casamento ser ou não indissolúvel: as pessoas que casam é que se tornam insólveis.

TEORIA: o homem é um macaco passado a limpo — mas nem todos.

NÃO TEM ERRO: imbecil é o cara que buzina atrás. A gente só buzina quando o imbecil está na frente.

Classificado

Vende-se apartamento alugado com 2 quartos 2 salas e 2 inquilinos.

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

O HOMEM AO QUADRADO Cr\$ 2.780,00
O HOMEM AO CUBO Cr\$ 1.820,00
O HOMEM AO ZERO Cr\$ 2.640,00
O HOMEM AO MEIO Cr\$ 2.690,00
A MULHER EM FLAGRANTE Cr\$ 1.700,00

Nome: _____
Endereço: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Livros: _____



livraria francisco alves editora s.a.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20060 — Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires da Mota, 399, Adimacção 01529 — São Paulo, SP.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

COMO
BRASÍLIA ESTÁ
VENDO OS GOVERNOS
DE OPOSIÇÃO

3

Montoro não disse ao que veio



Franco Montoro

Há um sintomático desgaste da imagem do Sr. Franco Montoro, embora ainda mantenha em posição destacada o crédito de confiança que o povo paulista lhe deu, nas eleições de novembro último.

A falta de recursos, os efeitos negativos do desemprego, os avanços e recuos da recessão econômica e a impossibilidade de dar início a obras prioritárias, prometidas e enfatizadas durante a campanha eleitoral, constituem o polígono de forças que se contrapõem à consolidação de um padrão renovador na direção maior da Chefia Executiva de São Paulo, compromisso de base do candidato Montoro. O Governador distancia-se cada vez mais do Candidato, criando um

espaço vazio, onde novas lideranças pretendem ingressar para alcançar uma autonomia que já está explicitada na postura dos srs. Orestes Quercia e Mário Covas.

A hesitação em dar curso ao processo decisório para avaliar, agir e reagir aos distúrbios do começo de abril, conferiu e carimbou o diploma do Governador com uma vinheta de fraqueza e despreparo que dificilmente será apagada.

Também os conflitos ideológicos, com os complicadores da fisiologia a minar a confiabilidade de sua equipe superior de trabalho, dão ao Estado de São Paulo um governante que ainda está nas promessas, definindo com muita clareza a postura de "ser" ou de "estar" Governador.

Desentrosado com a Grande Imprensa paulista, o Sr. Franco Montoro reedita, com quase 20 anos de defasagem, a biografia que escreveu como Ministro do Trabalho do Governo Parlamentarista, onde representou de forma discreta a Democracia Cristã.

Com apoio parlamentar ainda não suficientemente consolidado, o sr. Franco Montoro tem, por outro lado, em posição solidária, o Partido Comunista que o apoiou pelo seu Coletivo Estadual de Dirigentes, instando-o para a luta dentro da temática conhecida das eleições diretas no plano federal da revogação da LSN e da convocação de uma Constituinte.

Montoro, em São Paulo, ainda não disse ao que veio.

Eco 1 - Já sobe a algumas dezenas o número de petroleiros afretados pela Petrobrás e que navegam sem lastro, em busca de petróleo. As contas em atraso daquela estatal estão fechando alguns terminais de embarque no exterior.

Eco 2 - O Senador José Sarney não está nada satisfeito com os figurantes de primeira cena dos grandes tratados partidários. Inspirado em Krieger, Petrônio e Filinto Müller, o atual Presidente do PDS hesita em qual dos exemplos deve se firmar.

Eco 3 - As evidências reunidas pelos cadastros do Palácio do Planalto mostram que o candidato oficial do PDS não pode ter adiado o seu nome muito além do mês de julho, sob pena de não restar mais espaços para a disputa. Durante o recesso daquele mês a listagem de compromissos já estará concluída. O que sobrar não vai servir para reverter o quadro.

Eco 4 - O Deputado Nelson Marchezan ganhou expressão política ao conduzir vitoriosamente os entendimentos que coroaram a aliança PDS-PTB. Ganhou desenvoltura demasiada para apenas ficar como líder do Governo. Está apto a vestir uma fatiote de executivo, cujo maneirismo está sobrando em certos modelos do 1o. escalão governamental.

Eco 5 - Vários projetos de lei em tramitação no Legis-

lativo indexando os reajustes das prestações das moradias adquiridas com financiamento do SFH. Todos querem pagar menos, embora persistam na opção de receber um máximo pelos depósitos de poupança. No caso da indexação, quem vai pagar a conta das cadernetas, rendendo 6 por cento a.a. e cobrindo a desvalia inflacionária?

Eco 6 - Há uma tendência generalizada para o Congresso Nacional aprofundar as penalizações cobrindo crimes contra a segurança das pessoas e em defesa dos bens e da propriedade. Os assaltos teriam suas penas agravadas proporcionalmente às práticas e à mobilização de meios para a violência. A sociedade está punindo em 1983 por um código da década de 20, 60 anos depois, num selvagem contexto sócio-econômico. Arnica e flor de laranja contra escopetas e "trêsóitão".

Eco 7 - Mesas importantes em Brasília colecionam atos do Governador Tancredo Neves, para fins de cotejo com atos do Primeiro Ministro Tancredo Neves, dados todos os descontos, por dentro e por fora, levando-se em conta os contextos sócio-políticos de tempo e de espaço, inclusive os considerados de ordem etária. Resta saber se no contencioso mineiro, sagacidade e maturidade contam na mesma escala de tempo...

ZERO NO MULTIPLICADOR

Frustrantes as presenças ministeriais nos plenários da Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Os Ministros fazem uma exposição, em geral com apoio de texto, seguindo-se inquirições por parte dos parlamentares. Palavra contra palavra. Não existe uma estrutura de debate, com o diálogo aberto, numa busca permanente para fixar um raciocínio.

Até aqui têm sido pouco significativas as intervenções oficiais nas tribunas das duas casas. Ninguém ficou satisfeito. Muita fala, muito tumulto, alguns doestos. Todavia, a gema da verdade não foi encontrada por ninguém. Todos se sentiram traídos. Culpa do Regimento.

A sistemática precisa, com urgência, ser modificada.

Depois de muito trabalho e de muita espera, nada. Uma conta com zero no multiplicador.

CLT DAS ESTATAIS

A Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (SEST), concluiu uma investigação sobre a política de pessoal das entidades que controla, chegando a conclusões inquietadoras. Sabe-se, por exemplo, que os reflexos do INPC sobre o regime trabalhista está levando às nuvens as folhas de pagamento. De 81 para 82 a pressão salarial e dos encargos sociais elevou para Cr\$ 926 bilhões as despesas nesta rubrica, aguardando-se para as cifras de 82/83 e 83/84 valores bem mais expressivos, dada a frequência dos três dígitos na inflação.

A abordagem política do problema está cada vez mais difícil, eis que um tratamento diferenciado, disciplinando as relações de trabalho, esbarraria com as hostes oposicionistas, fora, evidentemente, os calos do PTB...



Delfim Netto

CASTIGO: TRABALHAR

O Ministro Delfim Netto está com suas reservas de paciência em nível de pleno de esgotamento, a ponto de não tolerar sugestões e críticas sobre o estafante gerenciamento que empreende, tentando recompor as coisas entre nós. São tantos os "conselheiros" do óbvio ululante e do "se fosse eu faria assim", ou ainda "comigo seria diferente". Trata-se de indivíduos sem visão da realidade e sem noção dos graves momentos atravessados pela economia do país.

Para esses milagreiros o Ministro Chefe da Seplan deveria cobrar uma multa e estabelecer um castigo permanente, tornando obrigatória a autoaplicação de teorias e sugestões nas respectivas áreas de atuação, com uma cláusula permanente na pauta de compromisso: trabalhar em tempo integral e com dedicação exclusiva. Deixando os problemas do Governo para quem governa. Para muita gente, trabalhar é castigo, esquecidos quase todos de que "cada terra com seu uso e cada roca com seu fuso".

Seleção,
IRENE KANTOR

Frases

De Enrique Iglésias, Secretário-Executivo da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), ao rejeitar a proposta de moratória em bloco, unindo os países devedores da América Latina:

"O Continente deve quase 300 bilhões de dólares por conta da espoliação externa e da incompetência interna. A moratória coletiva afastaria a pressão da primeira mas premiaria a impunidade da segunda. Os problemas latino-americanos são estruturais e não escriturais."

Do deputado Jorge Roberto da Silveira (PTB-RJ) acu-

sado de imaturidade pela Deputada Ivete Vargas, Presidente do PTB, por condenar o acordo com o PDS:

"Não sou imaturo. O PTB é que amadureceu demais com esse acordo e acabou apodrecendo."

De Joelmir Betting, comentarista econômico:

"Chega de fazer, com o dinheiro que o brasileiro não tem, coisas de que o Brasil nem precisa."



D. Eugênio Sales

De D. Eugênio Sales, Arcebispo do Rio de Janeiro: "O homem tem direito ao trabalho, e na hora em que esse direito é violado pelo

desemprego, isso se constitui numa violência."

Do Ministro Delfim Netto, sobre declaração do Senador Roberto Saturnino Braga (PDT-RJ):

"Ele era a única pessoa que sabia da crise do petróleo, só que não contou pra ninguém."

De Rui Barreto, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"Discute-se salário e não emprego. E, afinal, o que protege o Trabalhador não é a lei salarial, é o emprego."

De Zico, aborrecido com declarações que Pelé teria feito

na Itália, desaconselhando a sua contratação:

"De boca fechada, Pelé é um gênio. Foi o maior jogador de futebol do mundo, ainda tenho muito respeito por seu talento como jogador, mas perdi a paciência por suas atitudes como homem."



Cenas da vida política
NERTAN MACEDO

Na história do PSD, um lugar de destaque para os pernambucanos

Um dia, quando for escrita a história do velho PSD (o Partido Social Democrático) — certamente os pernambucanos terão nela um lugar destacado. Ocuparão um espaço diferente, pela singularidade da sua atuação e posicionamento; das outras secções regionais do último grande reduto dos "caciques" eleitorais brasileiros, e de que restam pouquíssimos remanescentes, um deles,

sem favor, o governador Tancredo Neves, de Minas Gerais. Ou o velho Senador Amaral Peixoto, do Estado do Rio.

A crônica dos antigos partidos, existentes antes do movimento de 1964, ainda não foi escrita convenientemente. Isto é: uma história que, como um romance ou um conto, tenha princípio, meio e fim. Sei muito bem que o "chic", hoje em dia, nos chamados

meios intelectuais, é "transar" a velha e simples História com dados estatísticos, e outros gêneros de pesquisa social. O que torna tudo muito chato, monótono e descabido, pois as conclusões são, quase sempre, as mais idiotas possíveis. gosto da História onde ha histórias humanizadas. Elas explicam as coisas melhor, e são bem mais didáticas do que os nossos barbudinhos cientistas sociais, que querem

transformar a vida como ela é — em números e conceitos absurdos. Podem os barbudinhos massificar à vontade, a seu bel prazer, a cultura social. O povo, a nação, hão de preferir sempre a singela narrativa das coisas e dos fatos. Ela é bem mais instrutiva e salutar do que as teorias engendradas nos "laboratórios sociais", onde se faz História em retorta, como se História fôsse bebê de profeta.

Disputa da usina contra o sertão



Agamenon Magalhães

Há quem costume reduzir a crônica política de Pernambuco, uma das mais agitadas do Brasil, numa disputa secular, entre a zona da mata e o sertão. O poder de aristocracia canaviieira, senhores de engenho e usineiros, empalmando secularmente o mando político, em detrimento das sociedades pobres, rarefeitas, do agreste e do sertão. Não serei eu, um repórter o sociólogo apto a responder sobre a autenticidade de tal interpretação. Limite-me, pois, a repetir aqui conceitos que ouvia, no Recife, quando lá morava, nos tempos de estudante e jornalista.

Existe, até hoje, quem afirme, defenda o ponto de vista, de que foi a chegada de Agamenon Magalhães ao Palácio das Princesas, do sertanejo Agamenon Sérgio de Godoy Magalhães, o fato que marcou o fim do secular domínio político de alta província pelos ricos homens do açúcar. Terá sido assim mesmo?

Quem poderia, talvez, melhor esclarecer tal assertiva seria, sem dúvida, um Gilberto Freyre, adversário notório do falecido chefe pessedista, e a quem jamais deixou de considerar "um medíocre".

Politicamente hábil, sem qualquer dúvida, e com o "maquiavelismo menor" característico dos chefetes do PSD, a verdade é que o Dr. Agamenon conseguiu, através de Vargas, o ditador ambíguo e ambivalente do Estado Novo, derubar e substituir no poder o saudoso Carlos de Lima Cavalcante, verdadeiro aristocrata do açúcar, e também o chefe civil incontestado da Revolução de 30 em Pernambuco, além de um idealista impenitente, até mesmo na velhice empobrecida.

A opção de Vargas, contrariando a secular tendência da balança política pernambucana, que sempre pendia para a zona da mata, terá sido uma proposada manobra, ou simples ato político sem previsão de consequências?

Nunca é demais recordar que o PSD seria, após a redemocratização, em 1945, a base conservadora de Vargas, o partido

que melhor acolhia as suas indiscutíveis inclinações tradicionais de caudilho conservador. Enquanto o PTB, coitado, era a mágica do populismo getuliano — a ponte entre o Getúlio reacionário e o Vargas pai dos trabalhadores — e fundado por homens que não tinham nenhuma tendência "socialista" ou de "esquerda", como um Marcondes Filho ou um Napoleão de Alencastro Guimarães. Verdade é que, ao contrário de Carlos Lima, possuía Agamenon a mesma duplicidade do espírito getuliano, assumindo, simultaneamente, o papel de "coronel reacionário do sertão" e "administrador progressista" no Recife. O que, aos olhos de grande parte do povo do litoral, fazia o duro China Gordo da Serra Talhada aparecer como um autêntico flagelo dos ricos e poderosos usineiros. Estudese, a propósito, a obra social que Agamenon realizou, nos mangues e alagados do Recife, através do Serviço Social Contra o Mocambo, uma assistência que, a despeito do muito realizado naquele tempo, não evitou sua derrota eleitoral no Recife e, que ele mesmo apelidou de "cidade cruel".

"Getuliano" em tudo, o Dr. Agamenon, perseguiu liberais (os mesmo que, mais tarde, fundaram e se arregimentaram na UDN), além dos comunistas e integralistas, e de modo implacável. E, esta curiosidade: num tempo em que o Brasil, particularmente o Nordeste, era governado de maneira bastante ronceira e semi-colonial — a administração Agamenon já arregimentava os primeiros técnicos, o que não implicava, absolutamente, na exclusão dos políticos profissionais na máquina estatal. Assim, ao lado de um Manoel Lubambo, historiador, economista e polemista, seu secretário da Fazenda, e para citar um único exemplo, conviviam em palácio, os rudes "coroneis" do sertão, como Chico Heráclio, Chico Romão ou José Abílio. Um período da História política de Pernambuco, reitero, que continua a exigir um analista em profundidade.



Padre Antônio Fernandes

Curiosamente, um dos homens que maior influência exerceram, no primeiro governo Agamenon, como interventor do Estado Novo, foi um jesuíta português, de origem indiana, precisamente de Goa, o padre Antônio Paulo Ciríaco Fernandes. Alto, moreno, quase inteiramente calvo, o padre Fernandes, através da sua Congregação Mariana Acadêmica e das suas aulas no Colégio Nóbrega, influenciou não poucos jovens e que se destacariam na vida política e intelectual. Das suas aguerridas hostes católicas de Direita, integradas pelos monarquistas de Manoel Lubambo, uma espécie de Maurras provinciano, e ainda autor de um livro que obteve sucesso na época, "Capitais e Grandeza Nacional", saíram alguns dos principais auxiliares de Agamenon durante a ditadura Vargas e que dariam continuidade à política do homem forte de Serra Talhada, depois da primeira redemocratização, em 1945. Os jovens monarquistas pernambucanos, talvez os nossos últimos militantes em favor da restauração do Império brasileiro, desfrutavam de especial predileção do velho inaciano indu originário de Goa. Lubambo manteve uma revista que fez época, "Fronteiras", muito bem feita e moderna para o seu tempo, e na qual vi estampados os primeiros trabalhos de pintura de Vicente do Rego Monteiro. Lubambo, morto aos 33 anos, seria sucedido, na sua pregação monárquica por Guilherme Auler, com uma revista chamada "Tradição".

À sombra do jesuíta luso-indiano, cultivaram esses jovens monarquistas um nacionalismo tipo maurasiano e, também, impregnado da doutrina de Antônio Sardinha. O padre Fernandes foi, certamente, um divisor de águas ideológicas, em Pernambuco, o que por si só daria um bom capítulo à história política daquela província.

Gilberto Freyre e Sílvio Rebelo permaneceram do "outro lado", da trincheira, e

Um jesuíta indu, a eminência parda

foram, por isso mesmo, fichados como subversivos de esquerda.

Mas, ao fascínio do pe. Fernandes, autor de um livro contra Maritain — "Jacques Maritain e a sombra da sua obra" — cederam outros tantos talentos, como Lubambo, Álvaro Lins, Jordão Emerenciano, Guilherme Auler, Arnóbio Tenório Wanderley, Gileno De Carli, Sá Barreto, Apolônio Sales, Mário Pinto de Campos, Sérgio Higino, Eduardo Gollier, José Maciel, Djair Brindeiro, Nilo Pereira, para mencionar apenas alguns. Mestre Anibal Fernandes, democrata liberal, não os poupava das suas colunas do velho "Diário de Pernambuco".

Agamenon, político matreiro, entretanto, conseguia este milagre naquele tempo: conciliar os "reacionários" do velho sacerdote indu com maçons notórios, como o velho historiador Mário Melo.

Apolônio seria senador e ministro de Estado. O médico Djair Brindeiro também chegou ao Senado. Gileno De Carli foi deputado federal. Também José Maciel foi deputado federal. Todos eles, diletos filhos espirituais do reverendíssimo padre Antônio Fernandes.

Hoje, Roberto Magalhães, sobrinho de Agamenon, é o governador do Estado. Marcos Maciel, filho de José Maciel, foi governador e, agora, é senador da República. João Carlos, filho de Gileno, é deputado federal. Tudo muita herança do velho goano, hoje inteiramente esquecido, e que bem merecia ser lembrado.

Quando morreu Lubambo, Anibal Fernandes, polêmico inimitável, escreveu no "Diário", com a mesma impiedade do adversário: "A polêmica está morta e enterrada". Pena é que os próprios discípulos do padre Fernandes o tenham sepultado na vala comum do esquecimento...

O nosso Frei José de Paris, do Colégio Nóbrega, não merecia tamanha injustiça.

ELES FALAM

PELO GOVERNO (II)

O que pensam os homens que vão criar a imagem dos governadores

A Comunicação Social é, hoje, apêndice importante da administração pública, responsável pela ligação mais estreita entre governantes e governados. E os Governos estão utilizando essa nova arma administrativa cada vez mais intensamente. Empossados os novos governadores, novos secretários de Comunicação arregaçaram as mangas e começaram a trabalhar - Mas, como cada um tem um estilo próprio, deixemos a eles mesmos a descrição dos seus métodos de trabalho: Aqui, nesta segunda matéria, as opiniões dos homens responsáveis pelo setor nos Estados do Amazonas, Bahia, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rondônia.

BAHIA
Alberval Figueiredo (*)



Agilização da notícia

A principal meta da Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado é manter toda a população baiana bem informada, permanentemente, das idéias e propósitos dos programas e projetos, das realizações presentes e futuras do Governo da Bahia. Para viabilizar isso, a Secretaria de Comunicação tem uma série de projetos, sendo o de maior impacto a agilização da notícia entre Governo e meios de comunicação.

Dentro de pouco tempo a Secom substituirá o tradicional boletim impresso por uma central privada de Telex, com 90 terminais, e distribuirá simultaneamente as notícias do Governo pelas redações das emissoras de rádio, jornal e televisão, na capital e no interior. No início serão utilizados oito canais, na capital.

A Secretaria de Comunicação será a primeira do Brasil a utilizar-se desse sistema para distribuição das notícias. Não pretendemos com isso tolher as iniciativas dos órgãos de comunicação que continuarão a ter livre acesso a todas as áreas do Governo. As nossas informações poderão ser utilizadas pelas chefias de reportagem como subsídios ou como pauta para seus próprios trabalhos diários.

(*) Alberval Figueiredo é jornalista profissional, radialista, professor formado pela Universidade Federal da Bahia - Ceteba - 1971 - e técnico em contabilidade pela Fundação Visconde de Cairu - 1968.

Foi secretário do Sindicato dos Radialistas da Bahia - 1967/69;

- Diretor de relações públicas do Sindicato dos Radialistas da Bahia 1969/72;

- Delegado representante junto à Federação Nacional dos Radialistas em Brasília - 1972/75;

- Chefe do Departamento de Notícias da Rádio Bahia e sub-chefe

do Departamento de Notícias da Rádio Cultura da Bahia - 1975/77;

- Chefe da Assessoria de Comunicação Social da Secretaria do Saneamento e Recursos Hídricos, a qual estão subordinadas as empresas: Embasa, Cerb e Desenvale, - 1971/1982; e

- Editor político da Rádio Cultura da Bahia.

R. G. DO NORTE
João Batista Machado (*)



Elo de ligação Governo e povo

Desde a posse na Assessoria de Comunicação Social do Governo do Rio Grande do Norte fizemos uma declaração de princípios em favor da democracia, tal como foi implantada pelo Presidente João Figueiredo. Traçamos a nossa visão da realidade nacional, saudando a legitimação dos governos eleitos nas últimas eleições e destacando a participação popular na determinação dos novos rumos do país.

O Brasil passará a cobrar dos seus governantes as promessas da campanha eleitoral, cabendo à imprensa o papel de conduzir aos dirigentes os anseios populares, e do Governo para o povo, a sua prestação de contas. A nossa missão é formar uma ponte entre o Governo, a imprensa e o povo. Lavado ao Governo por uma esmagadora vitória eleitoral, o engenheiro José Agripino cumprirá as metas de fazer um governo participativo, garantindo a presença do povo nordestino nas grandes decisões de sua administração. Nesse esquema, pretendo ser um elo de ligação entre o Governo, a imprensa e o povo, para melhor servir ao meu Estado. Peço a Deus que me inspire fazê-lo com competência, fidelidade e zelo".

(*) João Batista Machado tem 39 anos, é casado com a Sra. Maria Lúcia Freire de Moraes Machado e tem dois filhos, João Ricardo e Ana Flávia.

Formado em jornalismo pela antiga Escola de Jornalismo da Fun-

dação José Augusto, Machado militou por longo tempo na imprensa norte-riograndense, tendo trabalhado na "Tribuna do Norte", "Diário de Natal" e a revista "RN-Econômico" além de ter exercido a correspondência de "O Globo" do Rio de Janeiro.

Como Assessor de Imprensa, serviu como Secretário de Imprensa no Governo Tarcsio Maia e também Secretário de Imprensa da Prefeitura de Natal, quando o atual Governador, José Agripino Maia, era o Prefeito.

R. G. DO SUL
Joseph Zukauskas (*)



Relacionamento aberto e franco

Seria ocioso enfatizar a importância da comunicação social para o Governo, de qualquer nível, Federal, Estadual ou Municipal. Ainda mais numa época de abertura política e num momento em que o Brasil enfrenta dificuldades que, por consequência, limitam as possibilidades de investimento da área pública. Esta contingência naturalmente compele os governos a solicitarem uma mais ativa contribuição em trabalho, em sacrifícios e compreensão. Para que esse mútuo alcance o objetivo, a superação das dificuldades, é essencial um bom nível de comunicação entre o gestor dos dinheiros públicos e os contribuintes. O que tem ocorrido, no meu entender, que durante os últimos 30 anos estive profissionalmente, como jornalista, do 'lado de fora' do processo de comunicação Governo-Opinião pública, é que há muita coisa a modernizar neste relacionamento. Primeiro o desburocratizando, depois eliminando tanto quanto possível a intermediação no acesso dos comunicadores com as fontes de informação da área pública. No caso do Governo Jair Soares, esta intenção é facilitada pelo fato de o Governador gaúcho sempre ter sido acessível aos jornalistas. De outra parte, como profissional, existe a preocupação de não colaborar para que o mercado de trabalho dos jornalistas seja mais restrito. A este respeito, entendo que o melhor "press-release" redigido pelo melhor redator

do mundo não substitui, tanto do ponto de vista do Governo como do veículo, um jornalista sequer medíocre.

O relacionamento entre imprensa e Governo Jair Soares será o mais aberto e franco possível. Para isso o Governo gaúcho, a partir do próprio Governador Jair Soares, está conscientizado de que a verdade, por mais dura que seja, é sempre uma colaboração melhor do que o elogio de matéria paga.

(*) Joseph Adam Zukauskas é casado com Maria Therezinha Rodrigues Kukauskas e tem dois filhos. No dia seguinte (10./03), ao do convite para Coordenar a Comunicação Social do Governo do RS, completou 30 anos de jornalista, iniciado em 1953 na extinta "Revista do Globo".

AMAZONAS
Manoel Lima (*)

A preocupação do bem informar

No atual processo de consolidação democrática do País, a Comunicação Social é um fator fundamental para as liberdades nacionais. Dentro dessa ótica e inserido no pragmatismo do Governo Gilberto Mestrinho de popularizar, com a participação coletiva, as suas ações administrativas e políticas, penso ser missão da imprensa a realização de um trabalho harmonioso e sério, sem demagogias e mentiras, junto aos segmentos da sociedade, de forma a levá-la ao caminho do entendimento, do consenso, da formação de uma opinião pública capaz de absorver os seus legítimos anseios, sem discriminação, omissão e antagonismos.

No Amazonas, especificamente, esse trabalho da imprensa torna-se muito mais importante, quer pelas dificuldades enfrentadas pela própria Comunicação Social no difundir de ações benéficas, quer pela ausência de uma sociedade mais intrinsecamente ligada à realidade atual da Amazônia, mas principalmente por um anseio de transformação dos valores morais e profissionais que há de vir nesse novo período de transformação do Amazonas, com a participação e o engajamento de todos os segmentos da sociedade amazônica.

A difusão dos atos do Governo Gilberto Mestrinho é fundamental para essa transformação, desde que à luz da seriedade, da responsabilidade e da honestidade de propósito de bem informar a sociedade, não penso de outra maneira, porque o dever sagrado da imprensa, de bem informar e formar uma opinião pública sã, está acima de qualquer parafarnalia demagógica que norteou alguns processos políticos-administrativos no Amazonas nos últimos anos.

(*) Manoel Lima é jornalista há 24 anos e tem 41 anos de idade. É casado com a Sra. Maria de Fátima Mendes Lima, tem filhos, um dos quais, Marlen, 14 anos, pensa seguir a profissão do pai.

RONDÔNIA
Maria Aparecida Alves (*)



Formação da opinião pública

Na era moderna, a comunicação social desempenha um grande papel no processo de desenvolvimento, seja de uma comunidade, região ou país, funcionando como agente modificador de hábitos e atitudes, como por voz de determinados segmentos sociais ou como fator gerador de expectativas (no caso da publicidade).

Em uma região nova e extensa (243,044 km²) como é o Estado de Rondônia, onde tudo está, praticamente, começando e cujo esforço desenvolvimentista, imprimido pelo Governo, em todas as áreas, exige o apoio e o engajamento participativo da opinião pública, é clara a importância da Comunicação Social, pois é no campo das comunicações que o processo de formação da opinião pública se desenvolve. É ali que surgem os líderes. Que tomam forma as idéias. Que as posições são questionadas.

Na área específica de assessorias, exercidas em instituições públicas ou empresas privadas, a Comunicação Social deve atuar, ainda, como via de mão dupla na promoção do desenvolvimento. É através da comunicação que as pessoas são chamadas a participar nas ações que podem provocar as transformações desejadas.

(*) Maria Aparecida Alves de Souza, diretora da Divisão de Comunicação Social da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, cargo que ocupa desde maio de 1982, é formada em Comunicação Social pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá, do Rio de Janeiro (turma de 77), tem bacharelado em Jornalismo, Editoração, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda.

Filha de tradicional família de seringalistas da região, nasceu no Acre mas considera-se rondoniense, pois sempre viveu em Porto Velho, onde estudou do primário ao 2o. Grau.

CAPITAL ABERTO

Projeção de rentabilidade

Para o investidor que deseja formar patrimônio em ações, a rentabilidade da companhia é mais importante do que as variações da cotação a curto prazo. Este último fato costuma ser relevante para o especulador que procura lucros através do giro de sua carteira.

As cotações da bolsa refletem a rentabilidade da companhia, mas evidenciam também outros fatores, tais como excesso de oferta ou de procura pela ação, pessimismo ou otimismo com relação à situação econômica do país, efeitos conjunturais de situações políticas que possam influir em legislação relacionada ao mercado, etc...

A rentabilidade é o ganho real da companhia e, conseqüentemente, do acionista.

Seu cálculo baseia-se no lucro do ano, relacionado com o patrimônio da empresa no início do exercício. Por exemplo: uma companhia com um patrimônio de Cr\$ 100 milhões em dezembro de 1981, e um lucro de Cr\$ 20 milhões em 82, apresenta uma rentabilidade de 20 por cento. Pelo método atual de apuração de balanço, a rentabilidade já vem descontada da correção monetária, ou seja, é uma porcentagem que pode ser comprada com os juros de 6 por cento das cadernetas de poupança ou os 12 por cento de juros de debêntures com correção monetária.

O fato de uma companhia apresentar em fase anterior uma baixa rentabilidade, não significa entretanto motivo para que se abandone automaticamente a idéia de compra de suas ações. É preciso — isso sim — se examinar com mais atenção a projeção de rentabilidade, de acordo com as observações de seu analista de mercado. Se, de acordo com as análises fornecidas pelo seu assessor, as previsões estiverem baseadas em sólidas premissas, este será um bom momento para a compra.

A projeção de rentabilidade, portanto, é o ponto mais importante da decisão de compra de ações.

Só se escolhe uma ação quando se prevê que a companhia venha a ter bons lucros no futuro, o que gerará aumento do patrimônio do acionista e melhores dividendos, permitindo, inclusive, valorização das cotações na bolsa.

Você só deve comprar uma ação se o seu assessor de investimentos explicou — e você entendeu — as razões pelas quais a área técnica está prevendo lucros para a companhia nos próximos exercícios.

No final de 1979, por exemplo, previam-se bons lucros para as companhias de fertilizantes, porque o governo tinha programado maior liberalização de créditos para a agricultura. E os maiores lucros aconteceram. Ao findar 1980, previam-se bons lucros para o setor bancário, porque a política do governo passou a restringir o crédito para a indústria e o comércio, permitindo a elevação de juros, que representam a receita dos bancos. Isto realmente ocorreu, com uma situação que perdurou pelo menos até o início de 1983.

As previsões naturalmente mudam com o tempo e a conjuntura. Por isso é importante ouvir a opinião do seu analista de mercado, pois faz parte de suas funções orientar você para os fatos que podem influir na rentabilidade de seu investimento.

J. E. DE SOUZA

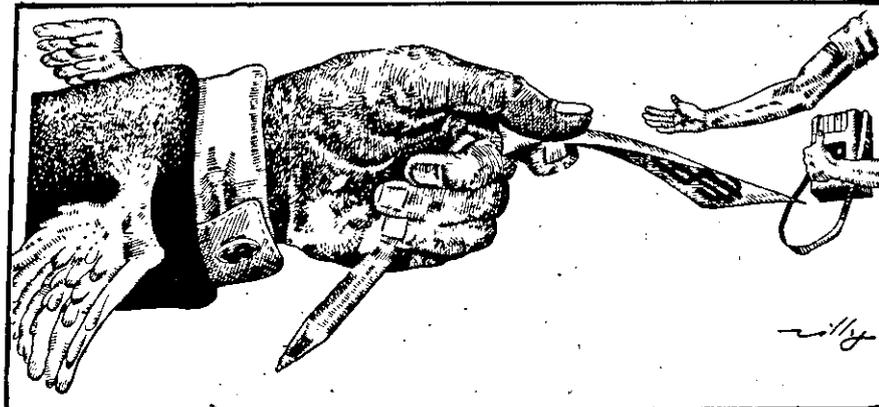
Se você está interessado em qualquer esclarecimento sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza, Rua Osório de Almeida, 40 — Urca. CEP: 22.291 — Rio de Janeiro-RJ.

Comércio varejista

As vendas do comércio varejista de São Paulo apresentaram uma queda real de 13,3 por cento em abril passado, em relação a abril de 1982, segundo informações do Clube de Diretores Lojistas da cidade. A queda real foi de 11,7 por cento, para bens de consumo durável, e de 17 por cento para os não duráveis.

Segundo a informação, as maiores quedas ocorreram nas vendas de móveis e artigos de decoração (19,3 por cento); jóias, artigos de ótica e relógios (18,4 por cento) e produtos de perfumaria e livraria (23 por cento).

Os itens de queda de consumo, divulgados pelo Clube de Diretores Lojistas de São Paulo, confirmam que se acentua a queda do poder aquisitivo da classe média.



RESERVAS

Pela primeira vez, desde 1959, as reservas internacionais reduziram-se em 1,7 por cento, fixando-se em 336,6 bilhões de Direitos Especiais de Saque (moeda escritural do Fundo Monetário Internacional, cotada em cerca de US\$ 1,10).

Entre os países com maiores perdas encontram-se, em primeiro lugar, os exportadores de petróleo, com menos 5,5 por cento. Em contrapartida ficou com os países desenvolvidos do Hemisfério Norte o menor índice de redução: apenas 0,4 por cento.



CALÇADOS

Em pesquisa realizada pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial, abarcando 3.943 empresas industriais de calçados em todo o país, aproximadamente 93 por cento das indústrias pesquisadas estão trabalhando apenas um turno por dia, quando, há poucos anos, o normal do setor era o funcionamento em dois ou três turnos diários.

SIDERBRÁS



Henrique Brandão Cavalcanti

Segundo declarações de seu presidente, Henrique Brandão Cavalcanti, a Siderbrás deverá apresentar, no corrente ano, um saldo positivo na balança comercial de US\$ 60 milhões. Para uma exportação de produtos siderúrgicos, estimada em US\$ 500 milhões, está prevista uma importação de bens e serviços de US\$ 440 milhões.

GRÃ-BRETANHA

Voltou a cair em abril a taxa inflacionária anual da Grã-Bretanha, atingindo o nível mais baixo dos últimos quinze anos. Depois de ter baixado para 4,6 por cento em março, o índice de preços ao consumidor (utilizado nos países industrializados para medir a inflação) caiu para 4 por cento em abril.

PORTO DE SANTOS

Registrou-se no mês de abril deste ano a maior movimentação de cargas, no Porto de Santos. Superando as estimativas, foram operadas 1.905 toneladas, apresentando uma animadora recuperação em relação aos últimos meses.

Theófilo de Azeredo Santos (*)

As taxas de juros estão altas?

fábricas e a expansão do parque industrial e comercial. O emprego é, pois, duplamente afetado; primeiro, porque sendo menor o consumo, a produção também será menor, pois entendemos que é muito caro manter estoques financiados com recursos emprestados; segundo, porque reduzindo-se os investimentos, ocorrem efeitos semelhantes, sendo que, neste caso, também serão reduzidos os empregos que poderiam existir quando as novas fábricas estivessem funcionando.

A causa principal é a inflação, que induz os investidores a reclamar de taxas altas para suas aplicações. A correção monetária nos 12 meses a terminar neste mês de maio é de 120,3 por cento. Somando-se a isto os juros reais, pode-se ter uma idéia das taxas cobradas. Entretanto, convém dar-se ênfase que a elevada correção monetária é a principal razão que explica expectativas de taxas de juros altas.

A inflação alta é em grande parte causada pelo enorme déficit financeiro por emissões de moeda. Por outro lado, o déficit é também financiado pela colocação de títulos federais no mercado e, a fim de atrair investidores para seus títulos, o Governo vê-se obrigado a pagar taxas de juros competitivas, o que, por sua vez, elevam as taxas pagas pelos títulos privados, pois, de outra forma, ninguém iria comprar tais papéis.

Recentemente, surgiu novo problema: o governo tem que "rolar" a sua dívida interna e, para tal, emite novos títulos, que já atingem, hoje, 7 trilhões de cruzeiros! Para obter êxito, só oferecendo vantagens aos investidores, o que acaba transformando o mercado aberto em campo de aplicação *sem risco*, desestimulando atividades produtivas pois, em muitas empresas, o lucro não operacional (financeiro) supera em muito o operacional (lucro industrial, comercial ou de serviço).

Há ainda fato pouco divulgado: o Governo entrega ao Banco do Brasil, a custo zero, cerca de 2 trilhões e 500 bilhões em cruzeiros, para cobrir subsídios.

Esses recursos provêm de emissão primária de moeda, de óbvio caráter inflacionário.

O contingenciamento do crédito (limitação para realizar operações), o recolhimento compulsório (retirada de 35 por cento de aumento dos depósitos à vista), o imposto sobre operações (0,4 por cento ao mês, antecipadamente), o excesso de operações dirigidas oneram, fortemente, o custo do dinheiro.

A inadimplência do setor público também aumenta a demanda por crédito e quando é muito grande, como vem ocorrendo em alguns setores recentemente, pressiona fortemente para cima as taxas de juros, pois o holo é um só.

Em conclusão: os problemas que afetam a nossa economia, internamente, seriam eliminados, gradualmente, com a redução do processo inflacionário via redução do déficit público, diminuição dos subsídios (o saldo remanescente constaria do Orçamento fiscal), majoração de tributos sobre pessoas jurídicas de lucro mais alto e aumento de oferta de recursos ao mercado, além de diminuição do imposto sobre operações financeiras.

Estou à disposição dos universitários para debate franco, leal e democrático, quando o tema poderá ser objeto de explicações adicionais.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



Os universitários de Cândido Mendes honraram-me com indagação, cuja resposta desejam divulgar entre eles: por que as taxas de juros estão altas?

Logo de início, louve-se não apenas a preocupação dos estudantes por tema que envolve interesse da comunidade, mas, ainda, a honestidade intelectual de desejar identificar a causa geradora desse problema.

O custo do dinheiro está excessivamente elevado, perturbando o desenvolver normal do setor produtivo, impedindo o alargamento do mercado de trabalho e se constituindo em verdadeira barreira para novos investimentos. Juros altos inibem o consumo, desestimulam construções de novas



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Cruzeiro no Caribe

A *Cruzeiro do Sul* inaugurou (14 de maio) uma nova linha para o Caribe, ligando Manaus a Port of Spain (Trinidad & Tobago) e Bridgetown (Barbados), com uma frequência semanal, às terças-feiras, operada pelos Boeing 737-200. O voo →SC-866 - sai de Manaus às 17 horas e 15 minutos (hora local), chegando a Port of Spain às 19 horas e 45 minutos e a Bridgetown às 21 horas e 10 minutos. Na volta, com o número SC-887, o voo sai de Bridgetown no mesmo dia às 22 horas e de Port of Spain às 22 horas e 45 minutos, chegando a Manaus 01:45 de quarta-feira.

Com uma frota que inclui Airbus, Boeing 727 e 737, a *Cruzeiro do Sul* já opera linhas internacionais para Buenos Aires, Montevideú, Santa Cruz de La Sierra, La Paz, Iquitos, Paramaribo e Caiena. A nova linha do Caribe possibilitará a inclusão do Brasil nos circuitos turísticos de uma região das mais atraentes, procurada por gente que vem da Europa e, de modo especial, dos Estados Unidos e do Canadá.

Federação

O presidente da Associação de Jornalistas de Turismo da Bahia (Ajoteba), Cláudio Magnavita Castro, foi eleito presidente da recém-fundada Federação de Jornalistas de Turismo da Língua Portuguesa, entidade de cunho internacional, com sede no Brasil, e com extensão em países de língua portuguesa. Além de Portugal e Brasil, farão parte, também, Angola, Moçambique, Açores e Cabo Verde. A Federação foi um dos resultados do IV Encontro de Jornalistas Luso-Brasileiros, realizado em Ilhéus, Bahia, e que teve solenidades também em Porto Seguro, o local do Descobrimento do Brasil. O importante é que Associações e Federações alcancem seus objetivos. Ou, pelo menos, lutem para alcançá-los.



A maior parte do território onde está localizado o município de Joinville constava do dote que François Ferdinando Philippe, Príncipe de Joinville e filho de Louis Philippe, rei da França, recebeu em 1843 por ocasião de seu casamento com a Princesa Francisca Carolina, irmã de D. Pedro II. Assim, quando a 9 de março de 1851 chegaram os primeiros imigrantes alemães, suíços e noruegueses a bordo da barca "Colón", efetivou-se a fundação da nova comunidade com a denominação de Colônia Dona Francisca. Em 1852, a colônia passou a denominar-se Joinville, em homenagem ao Príncipe que cederá parte das terras para colonização. Essa é, portanto, a razão histórica pela qual Joinville é conhecida como a Cidade dos Príncipes.

Franceses

Intensificar o intercâmbio comercial entre a França e o Brasil, é o principal objetivo da I Semana Francesa do Recife, que será realizada no período de 10 a 17 de julho, na Associação Comercial de Pernambuco. No programa, uma série de conferência, um festival gastronômico, um festival do cinema francês e um desfile de criação do figurinista Pierre Cardin. Os participantes da Semana Francesa assistirão, no sertão de Pernambuco, a Missa do Vaqueiro (incluída no calendário turístico do Estado e acontecendo na época da Semana), no Município de Serrita, e participarão de outras programações turísticas.

PROMOÇÃO

A Rio-Sul, Serviços Aéreos Regionais, a exemplo das empresas aéreas nacionais, acaba de introduzir as Tarifas Familiar e Promocional, que oferecem reduções de 30 por cento e 50 por cento no preço de suas passagens. Além

dessas vantagens, as passagens com essas tarifas podem ser compradas através do crediário da Rio-Sul, com apenas 20 por cento de entrada e o saldo em até 10 meses.

Air Canadá

A South Marketing é a representante comercial para o Brasil da Air Canadá, atendendo no que concerne à prestação de informações de caráter comercial e fornecimento de materiais promocionais. A South Marketing tem Ney B. Vieira como Diretor Geral, Geraldo de Andrade como Diretor Comercial, Pier Luigi De Angeli, Gerente Agências/Interline; Maria Helena P. França, secretária; Newton e Fernanda T. Andrade, representantes de Venda. A Varig permanece exercendo a função de General Sales Agent, na execução dos serviços pertinentes à emissão de bilhetes e procedimentos de reserva.

Jatiuca

O "Jatiuca", de Maceió, hotel da moda no Nordeste, vai ampliar suas instalações. Serão construídos mais 40 apartamentos, uma piscina, salão de convenções (com capacidade para 400 pessoas), salão de jogos.

Além de estar programada uma completa reformulação de serviços. Atualmente o "Jatiuca" conta com 97 apartamentos, incluindo "suítes", e mais piscina, quadra de tênis, restaurante e bar.

FORUM

Lazer, Turismo e Museus são os temas a serem focalizados no II Fórum Nacional de Turismo e Lazer, a ser realizado no período de 5 a 8 de julho, numa promoção do Curso de Turismo da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Os principais objetivos do en-

contro entre professores, profissionais e outras pessoas ligadas ao ramo são, segundo os organizadores, "a análise crítica destes setores, proposição de políticas, estabelecimentos de canais permanentes para troca de informações entre áreas de pesquisa e centros de decisões".

Abrajet

C. Araujo Castro (do "Jornal de Turismo"), presidente da Abrajet (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), acionando a circulação (para o mais cedo possível) do "Jornal Abrajet", que terá a colaboração dos associados da entidade. É um velho sonho de Araujo Castro. Outra aspiração do veterano jornalista: uma sede própria para a Associação. O jornal seria, inclusive, um ponto de partida.

Videotexto

A Hilton do Brasil iniciou sua participação no projeto Videotexto da Companhia Telefônica de São Paulo, colocando no vídeo todas as informações relativas aos seus 4 hotéis - "São Paulo Hilton", "Brasilton São Paulo", "Brasilton Contagem" e "Hilton Internacional Belém", a ser inaugurado no final deste ano - desde reservas de apartamentos, descrição de seus restaurantes e bares, cardápios e especificações técnicas das suas instalações para banquetes e convenções até o calendário das promoções especiais programadas pelos hotéis. Além dos quatro hotéis do Brasil, estão relacionados no sistema todos os hotéis da Hilton Internacional no mundo para os quais podem ser solicitadas reservas.

PARA SEMPRE

Hotéis Horsa

FREESALE

NO DIA DOS NAMORADOS VOCÊ PRECISA VIVER UM CASO DE AMOR, TIPO AQUELA PAIXÃO INTERMINÁVEL.

NO RIO OU EM BELO HORIZONTE ESSA COMEMORAÇÃO FICA AINDA MAIS BONITA, E OS HOTÉIS HORMA QUEREM VER DE PERTO ESSE ROMANCE.

HOTEL NACIONAL RIO - 3 dias/2 noites Cr\$ 42.280 (aptº duplo, uma refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)	HOTEL DEL REY (BELO HORIZONTE) - 3 dias/2 noites Cr\$ 36.900 (aptº duplo, uma refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)
HOTEL EXCELSIOR COPACABANA - 3 dias/2 noites Cr\$ 33.660 (aptº duplo, uma refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)	HOTEL EXCELSIOR (BELO HORIZONTE) Cr\$ 27.720 (aptº duplo, 1 refeição por dia por pessoa, café da manhã e taxas)

RESERVAS: AV' PAULISTA, 2.073 - LOJAS 140/143 - FONE.: 287-7522 - HOTÉIS HORMA

Não confio em ninguém com mais de trinta

RÊNATO CORREIA
PAES

Os métodos gradualistas não são conseguidos com objetivos explosivos.

O esquema das minidesvalorizações aceleradas, anunciadas em 82, mostrava-se aquém das necessidades do desenvolvimento de caminhos para alcançar o superávit de 6 bilhões de dólares, negociados com o FMI.

Por essa razão entendíamos e esperávamos uma maxidesvalorização cambial, ainda no 1.º trimestre de 83, fato este que ocorreu em fevereiro.

O objetivo das desvalorizações cambiais é mudar a estrutura de preços, de maneira tal que possibilite que as mercadorias produzidas possam ser competitivas nos mercados externos, além de desestimular as importações e, com isto, minimizar os déficits recessivos do ajuste da Balança de Pagamentos.

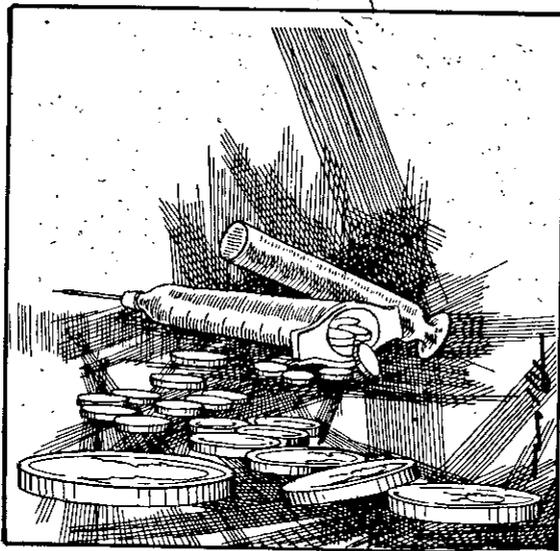
Essa mudança, para surtir os efeitos desejados, precisa ser duradoura. Se alguns meses depois, salários, aluguéis e outros fatores acompanharem a maxidesvalorização, anulando a alteração inicial dos preços relativos, o resultado final acaba sendo apenas mais inflação, com poucos dividendos para as contas externas.

Em suma, o que interessa é a desvalorização real da taxa de câmbio e não apenas a nominal.

Um requisito para o atingimento desse objetivo, essencial, consiste na manutenção, sob estrito controle, da demanda agregada, pela disciplina monetária e fiscal. Isto seria possível caso no Brasil, salários e preços não fossem flexíveis. O problema é que o nosso sistema de correção monetária e salarial esclerosa os preços relativos, exatamente o que a maxidesvalorização pretendia mudar.

Para que houvesse um verdadeiro controle e o atingimento dos objetivos a que se propôs o Governo, deveriam ter sido excluídos os efeitos dos produtos importados, imposto indiretos e subsídios sobre os preços internos nos índices que servem de base ao cálculo da correção monetária e salarial.

Em resumo, nos reajustes de rendimentos e impostos não poderia o Governo se basear em INPC, mas numa versão expurgada dos choques de oferta. O que é mais estranho é que fomos os pioneiros dos expurgos, entre 1976 e 1979, quando o tema ainda engatinhava nas discussões sobre o fun-



cionamento das economias indexadas e os abandonamos, exatamente, quando ele passou a ser usualmente aceito.

A menos que se modifique substancialmente o sistema de correção monetária e salarial, a curto prazo, a maxidesvalorização poderá transformar-se numa simples fábrica de estagflação.

O expurgo dos índices, entretanto não deve e não pode ser manipulado às escondidas, mas explicitado por critérios conhecidos e auditáveis. É preciso evitar que a inflação corretiva degenera, por efeitos de realimentação, em inflação permanente. É preciso evitar, a qualquer custo, que o recrudescimento de expectativas inflacionárias se propague ao ritmo da ascensão de preços.

Em resumo, a maxidesvalorização para ser bem sucedida, precisa ser bem e seriamente administrada. É preciso usar, adequadamente, a teoria às condições institucionais que prevalecem no Brasil.

Se nada disto acontecer, estará confirmada a letra da música cantada pela inesquecível Elis Regina, de que não devemos confiar em ninguém com mais de trinta anos, conselhos ou desvalorização cambial.

O Bandido infantil

PARSIFAL BARROSO (*)

Comovi-me ao extremo, quando me chegou às mãos o último livro de Nertan Macedo, sobre "Volta Seca — o menino cangaceiro". Porque de todos os seus livros sobre a literatura do cangaço, por mim já lidos, o melhor é o de agora, porquanto une bem o passado de Lampião com o presente de Ronald Biggs, provando à sociedade que a estrutura social continua sem uma perspectiva de saída entre o mar e o sertão.

Como sempre, este excelente livro sobre "Volta Seca" é e vale como um enérgico ato de coragem cívica, sentimento que não mais existe ou, melhor dito, funciona como uma exceção à regra.

Da tessitura de vários autores, desde o Mestre Estácio de Lima até o nosso comum amigo Joel Silveira, logrou fazer uma denúncia ao povo, porque ao Governo é inútil.

Há detalhes cuja valia ressalto, como o da raiva de "Volta Seca" em relação aos jornalistas, por causa de uma reportagem de Berilo Neves, o do "Touring Clube", ou a lição do Mestre Estácio de Lima sobre quando cita a sentença de Jolly, comprovando-a com sua assertiva de que "filho de cangaceiro não nasce em casa de ricos".

A sociedade de cabras e mestiços do Nordeste agora recebe a influência dos meios de comunicação social, e assim persiste uma remanescente de "Volta Seca", "Roxinho" e "Beija-Flor", agravada com os jovens que fazem muito pior, com o álcool e as drogas e ficam impunes.

De todas as figuras do mostruário do cangaço, e do "Volta Seca" sempre me atraiu, por ser um magricela, amarelado vindo das bandas do Saco do Torto, em Sergipe, com a predestinação de se tornar um dos mais valerosos cangaceiros de Lampião, um "Capitão Areia", como Jorge Amado o configurou.

Há observações agudas e profundas que me fazem enaltecer a coragem cívica do autor, e as subscrevo, como a da sombria mensagem dos "sertões não haver gerado conseqüências, ou dos cangaceiros agindo mentalmente como bandidos da Idade Média e, ainda quando observa que muitos jovens bem nascidos de hoje que se dedicam a torpedos que os bandidos do Nordeste não seriam capazes de usar".

Quando não se leva mais a sério a Geografia, o notável Nertan Macedo, ao invés de enaltecer o abraço geográfico que o Ceará e Pernambuco se dão, através da Chapada de Araripe, prefere realçar os "altos sertões de Pernambuco, tão próximos do meu vale no fundo do Ceará".

O saudoso e inesquecível Yaco Fernandes e eu sempre demos importância a esse fundo de saco, ao descrevermos a quadratura do espaço geográfico cearense.

Cumprir-me ressaltar, por fim, a beleza literária do livro, bastando-me citar a descrição que o autor faz do "facies" de "Volta Seca", no avanço sexual contra a menina Dora, mostrando-o com uma "cara sombria mas aberta em desejo", como está expresso na página 33.

Extasio-me com o contraste entre o menino cangaceiro, franzino, viajando ao Sergipe para a Bahia, e o pacato ferroviário aposentado de hoje, no outono final de sua vida, morando no chamado "sertãozinho carioca".

Ratifico, com entusiasmo cívico, a observação final de Nertan Macedo, sobre o que acontece com muitos jovens de hoje, aos quais a televisão, o rádio e o jornal plainam o caminho para se tornarem o bandido assaltante de amanhã, com o Governo cego e essa tragédia.

Há várias versões sobre o famoso jagunço sergipano de Lampião, mas não vacilo em lhe afirmar que a melhor e mais perfeita é a trazida em "Volta Seca — o menino cangaceiro".

(*) Parsifal Barroso é ex-deputado estadual, federal, Senador e governador do Ceará, além de Ministro do Trabalho do Governo JK. Hoje, é conselheiro do Tribunal de Contas em Brasília.

BRASIL-83

Itajaí ganha centro de Atividades do SESI

ALUIZIO BATISTA DE AMORIM

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e Diretor Regional do SESI, Dr. Bernardo Wolfgang Werner, inaugurou, no último dia 29 de maio, o novo Centro de Atividades do SESI de Itajaí. Com mais esta, o SESI catarinense passa a contar com um total de 21 unidades instaladas nos principais pontos do Estado, além de uma rede de 37 Postos de Abastecimento (supermercados) e 29 Reembolsáveis de Medicamentos (farmácias).

O novo Centro de Atividades do SESI de Itajaí está instalado no Distrito Industrial daquela cidade e objetiva atender melhor ao trabalhador, que terá à sua disposição, próximo ao local de trabalho, todo um complexo assistencial nas áreas da educação, saúde, esporte e lazer.

O prédio, de arquitetura moderna, especialmente planejado para atingir seus objetivos, possui mil metros quadrados de área construída e está edificado próximo ao Centro de Treinamento do SENAI. Entre outros equipamentos, o Centro do SESI dispõe de dois gabinetes

odontológicos, jardim de infância, salas para cursos, salão de beleza (com cursos no setor), farmácia, cantina, cozinha para aulas de arte culinária e, ainda, cancha de esportes polivalente. Toda a obra foi realizada com recursos do Departamento Regional do SESI de Santa Catarina, sendo que o terreno foi doado pela Prefeitura Municipal de Itajaí.

MISSÃO DO SESI

Em seu pronunciamento, durante o ato inaugural, o Presidente Bernardo Wolfgang Werner lembrou a missão que o SESI deve desempenhar neste momento, buscando formas de minorar os reflexos sociais das adversidades econômicas internacionais e nacionais que afetam o País. Observou que o SESI é do trabalhador, mas mantido pela indústria, que recolhe para o órgão 1,5 por cento da folha de pagamento dos trabalhadores.

Werner disse, ainda, que com a inauguração do novo Centro, a cidade de Itajaí passou a integrar o Sistema FIESC, que con-

tava com o Centro de Treinamento do SENAI. Analisou também o desenvolvimento industrial experimentado por Itajaí nos últimos anos, que passou de uma atividade eminentemente portuária para a industrial, e lembrou que no período de 1975 a 1980, Itajaí foi o município catarinense que teve mais indústrias instaladas.

CIDADE QUE CRESCE

A cidade de Itajaí, uma das mais progressistas do Estado, possui cerca de 100 mil habitantes e está localizada na foz do Rio Itajaí Açu, com topografia totalmente plana. É porto fluvial e um dos principais escoadores dos produtos catarinenses para o mercado externo. Até a década de 70, a cidade sempre teve suas atividades voltadas para o porto. Entretanto, a economia do município diversificou-se e hoje Itajaí está entre as principais cidades industrializadas de Santa Catarina. Como cidade litorânea, possui praias e desenvolve também a atividade turística.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, pólvoro antisséptico. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora, somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA. CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____
Endereço _____ Nº _____
Cidade _____ Bairro _____
CEP _____ Estado _____



AS PODEROSAS

Babeth Figueiredo, Sra. Mauro Brito, uma poderosa por excelência. O mestre Brito, homem de vinte e quatro quilates, é um pulso forte da COPAM, a corretora que distribui os títulos de maiores valores Brasil a fora. O "flash" é de Denis Wright, um craque cinco estrelas.

Pois-Pois

Ruy Barreto, o brasileiro que resolveu ir vender coisas em Cuba, manda avisar que dentro de dois meses ele vai inaugurar a "Refrescol", que nada mais é que uma empresa que irá produzir a Coca-Cola na Paraíba. Do mais, o Barreto ainda vai exportar sucos de frutas enlatados puramente nordestinas para o mundo. A "Refrescol" será responsável para o que der e vier. Ruy Barreto é daqueles industriais que o Brasil pediu a Deus, e que arruma dinheiro no exterior... Quem precisar de algum favor do Prefeito carioca Jamil Haddad pode procurar pelo seu novíssimo chefe de gabinete, o José Bonifácio Dinis Andrada. Um braço cireito e tanto, que estica a mão o quanto pode... O metrô do Recife só vai começar a funcionar em janeiro de 85, mesmo assim com um trechinho. E que os pernambucanos durmam com um barulho desses e levantem as mãos pros céus... Convite para uma pasta amiga regada de vinho, se comemorou neste passado dia 4 a Data Nacional da Itália. Consuados Brasil a fora em festa, coquete! maior na Embaixada em Brasília... Kiki e João Car-

los de Almeida Braga na vidinha mansa de sempre, fazendo cruzeiro no Mediterrâneo... De um trocadilho que andam fazendo por Brasília, usando a sigla do PDS: "Paulo Dará Sorte". Se tiver o mesmo resultado do que se falava do PMDB: "Puxa Miro! Deu Brizola", não se tem dúvida que é o Maluf na cabeça... O fardão com que o Carlos Castello Branco tomou posse na Academia Brasileira de Letras, não foi presentinho dos amigos jornalistas como era de se esperar. Quem deu mesmo a roupa do CCB foi o governo do Piauí, homenageando o ilustre filho da terra... Neste 31 que passou, as despedidas com direito a festa e tudo mais, ficaram por conta do Embaixador do Canadá e a senhora Mac Lean, na "Maison" do Q1-15, em Brasília. Aliás, estes endereços na capital são tão aflitivos que mais parecem localização de covas em cemitério... Ainda da capital, desde o dia 3, na Galeria Térrea do Teatro Nacional, uma coletânea de poesias do Antonio Carlos Osório com ilustrações de Siron Franco chamada de "O Desafio do Branco".

MARCOS MEREHI

Ao ponto

Em 10 de junho, o Dia da Raça é data dedicada a Camões, o cinco estrelas que foi um craque e tanto intérprete da civilização Lusfada, será lembrado e homenageado pelos "Elos Clube" de Brasília, que por sua vez já está com o bacalhau de molho para uma noite de gala. Muita cultura no cardápio será a peça de resistência.

Em setembro que vem, "O Beijo da Mulher Aranha" estará em cartaz em Porto Alegre. No elenco, o gaúcho "José de Abreu". Dizem que a madame aranha a "La Gaucha" tem um senhor bigode; é andrógena.

Felisíssimo com a vida o desembargador "Alberto Azevedo Costa Garcia"; também pudera, nasceu neta novinha que batizaram de "Isabela".

A África do Sul também celebrou às claras a sua Data Nacional neste último 31 que passou. O Embaixador e senhora "Frederich G. Conradie" receberam para comer e beber.

Delfim Netto, Ernane Galvêas e Murilo Macedo andam na voz corrente do deputadíssimo Gastone Righi, que não poupa dizer que os três ministros são os que mais tentaram atrapalhar o acordo do PTB com PDS. Para Gastone, os três poderosos deste verde e amarelo estão ficando mais conhecidos como "Os Atrapalhões".

Apolônio Salles vai virar placa, a que dá nome à unidade de energia na Hidrelétrica de Moxotó. Dia 24 de junho será o dia da afixação.

De partida para o Irã o Consul Javier Valaure. Na bagagem quase que uma galeria em peso:

a sua pinacoteca de arte brasileira, colecionada o tempo todo em que ele ficou por aqui. Valaure sabe muito bem o valor do que ele tem.

O ex-secretário Vilson Deconto, da Administração e do Planejamento, deu um passo à frente graças ao Ministro Hélio Beltrão, que fez do Vilson o secretário-geral adjunto do Ministério da Previdência Social. Deconto virou, da noite para o dia, a terceira pessoa dentro da organização que tem o compromisso de, da melhor forma possível e imaginativa, desenvolver o sistema previdenciário do Brasil. Ha! Ha! Ha! duvide-o-dó.

Quem anda ameaçando de vir ao Brasil em julho é o George Schultz, se até lá ainda for o Secretário de Estado norte-americano. Caso contrário ele fica em casa, não vai gastar dinheiro pra vir ao Brasil sem tirar proveito.

Neste domingo, o encerramento do XX Congresso do Colégio de Grão-mestres da Maçonaria Brasileira, que aconteceu no Recife. Ainda desta capital pernambucana, com o começo da "Semana do Meio Ambiente", a Prefeitura está prometendo que mais de mil árvores em mudinhas serão plantadas ponta a ponta do Recife.

Para quem não sabe, foi a Sra. Arlete Richa, a primeira dama do Paraná, quem liderou a premiere do "La Fille Mal Gardée", o "show" de "ballet" que o corpo do Teatro Municipal do Rio apresentou no Teatro Guaíra, em Curitiba. Tudo correu em benefício das obras do "Provopar".

De corpo a corpo do diplomático ao político

O deputado J. G. de Araujo Jorge é um homem de bom senso, ao contrário de muitos que circulam pela Câmara e que andam cheios de manias, entre elas a de criticarem o Governador Brizola. Aliás é bom notar que a epidemia de se falar mal do Governador do Rio, se tornou quase que um vício em Brasília. Já que o povo carioca escolheu o Brizola, deixem o homem fazer o que pode.

Nossa Embaixada em Washington está com tudo e bem prosa, aliás todos nós, com a indicação do Embaixador Sérgio Correa da Costa. Um dos mais craques entre os craques, senhor absoluto de uma vasta cultura. Tem gente pela Embaixada que anda morrendo de medo com a chegada do Correa da Costa, que é do tipo daqueles que não admitem emprego sem trabalho e nem funcionária letra P, as de maré mansa que não dormem no ponto mas que têm sempre um amiguinho de repartição pra bater o ponto.

Imaginem que são mais três anos que o Waldemar Albien vai ainda ficar como presidente do Sindicato de Hotéis de S. Paulo. O Albien foi reeleito pela décima primeira vez porque pra paulista ele é bom demais. Falando em reeleição, o Albano Franco, o pulso fortíssimo da Confederação Nacional da Indústria, estará firme e forte para mais um mandato de quatro aninhos. Em outubro ele será reempessoado tendo como vice-presidente o Luiz Eulálio de Buerio Vidigal, o tal e atual presidentíssimo da FIESP.

Brava gente brasileira as de vinte e quatro quilates



Gilza e Lauro Menezes vieram de Aracaju fazer rápida "saison" de Rio, à espera dos filhos Laurinho, Ana Lúcia e Ana Cristina, que retornaram de temporada estudantil americana. A Cristina daqui há um tempo promete que vai colocar aliança na mão direita com o Adolfo Prado, um quase navegador preocupado com os mares, envolvidos com estaleiros. A Ana Lúcia e o Laurinho querem continuar solteirinhos da sil-

va, pedaços de mau caminho como diria uma enorme platéia sergipana. Falando de sergipanos no Rio, quem andou fazendo noitadas no "Castel" foram os Franco, Ricardo e Marcos. Aliás, irmãos de peixe, digo de cardume. São oito os Franco e são oito as xerox autenticadas. ("Flash" by Osmar/Sr. e Sra. Menezes. O mini do colo é o neto)

FIORENTINO

Bar (bistrô)
e Restaurante

Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) - 274-6841
 259-9645

LEBLON

Rio de Janeiro

CAFÉ NICE

Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/pto - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S

O bar-restaurant mais descontraído
do país Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Luizinho Eca e Edson Frederico (plano)

Chiko's
BAR - PIANO

Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

PONTO DE ENCONTRO

GANDHI

O ano ainda está pela metade, mas já se pode afirmar, sem medo, que "Gandhi — uma biografia fotográfica", editado pela Francisco Alves, será certamente uma das publicações mais importantes de todas que em 83 já apareceram ou vão aparecer. É um belo álbum, com um sem números de fotos que, no seu conjunto, formam um inteligentíssimo contraponto: fotos do Gandhi autêntico e da sua saga pacifista fazendo "pendant" com cenas do filme de Richard Attenborough, por sua vez um indiscutível momento de grandza em toda a história do cinema mundial. Uma beleza de álbum, para ser guardado com ciúme. E esplêndido presente a ser dado a pessoa a quem a gente quer bem.

HIPÓTESE

Alguém quis saber de Leonel Brizola o que ele responderia, se é que não respondeu, se, no encontro com Figueiredo, o presidente lhe tivesse perguntado como teria sido aquilo das guerrilhas. Um dos assessores mais diretos do governador respondeu: "Pois teria respondido que Figueiredo, sendo depois chefe do SNI, deveria saber até mais do que ele, Brizola. Era só consultar o líder dos subversivos..."

FALANGE BRANCA

No maior sigilo, mas pra valer, o Governo federal está preparando um dispositivo legal sobre os erros médicos e os casos de recusa de atendimento de pacientes por médicos e hospitais. O governo parte do pressuposto de que, mesmo quando a Medicina é capitalizada, o fato de alguém em estado grave pedir socorro a um médico ou a um sanatório, não levando dinheiro, não quer dizer que a recusa seja legal ou humana.

Citam-se casos de casas de saúde em que pacientes à morte têm sido levados pelos parentes, e os médicos de plantão recusam o atendimento, com a maior cara dura, sob a alegação ou de que o paciente não levou a guia do INPS ou não tem dinheiro para o depósito.

Várias clínicas e casas de saúde vêm sendo denunciadas ao governo por essa, prática, com a comprovação de que muitos pacientes morreram à vista de tais médicos da Falange Branca, que aliás corre paralela à "Falange Vermelha" do banditismo carioca.

Em homenagem, apon-te-se uma exceção: o dr. Guilherme Romano, cuja casa de saúde por sinal de luxo, tem ordens terminantes para atender primeiro e ver como cobra depois, se for o caso.

LUCROS

Segundo informação do "Business Week", o Citibank lucrou 56 milhões de dólares, no Brasil, em 1979. Em 80, o lucro foi de 58 milhões. Em 81, de 105 milhões de dólares. Em 82, isto é, no ano passado, papou 153 milhões de dólares no mesmo Brasil. Tendo como um dos seus mais competentes diretores, o Professor Mário Henrique Simonsen, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, o Citibank é o nosso credor maior, no que estamos à frente do México, Venezuela, Argentina e Chile.

SUCESSÃO "MADE IN BRAZIL"

O IBOPE promoveu um inquérito público, a fim de saber quem seria o candidato mais cotado à Presidência da República. Resultado: Geu Brizola, quase da cabeça aos pés.

O Ministro da Marinha, Almirante Maximiano da Fonseca, veio a público declarar que ainda falta maturidade ao povo brasileiro para escolher Presidentes. Prefere, assim, enquanto não se atinge essa tal maturidade, que a escolha do novo Presidente seja indi-

reta e recaia, de preferência, ou no sr. Aureliano Chaves, ou no sr. Mário Andrezza.

Há anos, o General José Veríssimo disse a mesma coisa, de modo diferente: "Como é possível que o voto de uma lavadeira valha o mesmo que o de um médico ou bacharel?"

As lavadeiras, mais uma vez, permanecerão à margem do processo político brasileiro. As lavadeiras, e o resto do povo...

INIMIGOS FIGADAIS

Frase de uma velha raposa (e existem tantas!) da política, procurando demonstrar por que não se devem fazer inimigos irreconciliáveis e figadais na política: "Ora vejam vocês: o Carlos Lacerda e o Brizola só faltaram se matar reciprocamente em 1963. Xingaram-se pra valer e agora, o Brizola, tantos anos depois, troca gentilezas com a família Lacerda, assim como o Presidente Figueiredo faz, na televisão, a apologia dos Vargas. Suponham que eu tivesse tomado partido de um deles, naquela ocasião, e dado um tiro em um ou em outro, sem acertar. Os fatos de agora se repetiriam, e eu ainda estaria na Penitenciária".

REELEIÇÃO



O Ministro César Cals tem deixado bem claro que não está defendendo a continuação do Presidente Figueiredo, caso a Emenda das reeleições seja aprovada pelo Congresso Nacional. Mas em conversa no Rio, o Ministro deixou escapar uma frase sintomática que dá conta de sua vontade de ver o Presidente da República concordar com a medida: "Nesses tempos de crise a autoridade do chefe tem que estar fortalecida para que surjam as soluções dos problemas". Para meio entendedor...

CAPOEIRA



Flagrantes da Defesa Pessoal

De prática de des...

à g...

uma longa

JAIR MOURA

Os primórdios da capoeira no Rio são obscuros, remotos e controvertidos. Hermeto Lima, abordando esse intrincado problema, em artigo no Anuário Brasileiro de Literatura — 1940, assinala, que, a acreditar-se em Joaquim Manuel de Macedo, o seu aparecimento ocorreu em 1770, sendo contemporâneo do Marquês do Lavradio. Prossegue, indicando um militar lusitano, João Moreira, apelidado "O Amotinado", temperamento agressivo e afeiçoado à prática de desordens, como o primeiro capoeira registrado nos anais da história carioca. Acrescenta que, possivelmente, João Moreira aprendeu os golpes e contragolpes que aplicava nas suas brigas, das quais saía sempre vitorioso, com os escravos. Inicialmente, a capoeira não dispensava um acompanhamento musical, como atesta uma gravura de Rugendas, e era esporte. Mais tarde, tornou-se uma arma de ataque e defesa, e a sua difusão semeou o pânico nos habitantes do Rio, quando proliferaram tipos do feitio do tenente João Moreira.

Em 29 de Setembro de 1821, a Comissão Militar, para reprimir os bandos de capoeiras que se organizam, liderados pelos mais afoitos para cometer atos criminosos, endereçava a Frederico de Caulla, Ministro da Guerra, um ofício solicitando que fossem vergastados publicamente todos os flagrados em delito.

No reinado de D. Pedro I, a 11 de junho de 1828, nas imediações do Largo do Rocio Pequeno, posteriormente Praça Onze de Junho, os capoeiras cariocas demonstraram a sua fibra, quando enfrentaram galhardamente e destroçaram os batalhões sublevados de estrangeiros mercenários, aquartelados na Praia Vermelha, no Campo de Santana e em São Cristóvão.

E, fato surpreendente, os capoeiras eram comandados por Miguel Nunes Vidigal, militar, que há longo tempo vinha, com o seu inseparável chicote, combatendo esses elementos que infestavam a cidade do Rio de Janeiro, perpetrando inúmeros delitos, mormente depois da chegada de D. João, com uma comitiva de mais de quinze mil pessoas. A Polícia Militar, composta de quatro companhias, três de infantaria e uma de cavalaria, tinha sido criada a 13 de Maio de 1809. O major Miguel Nunes Vidigal — retratado por Manuel Antônio de Almeida, no conhecido romance "Memórias De Um Sargento De Melícias" — foi nomeada auxiliar do comandante e fiscal da corporação.

No período denominado pela História Mata Galego, posterior à abdicação de D. Pedro I, em 7 de Abril de 1831, os capoeiras estiveram envolvidos nas lamentáveis ocorrências que vitimaram os lusos.

A capoeira atingiu a sua fase culminante de 1842 a 1844, quando Eusébio de Quei-

roz esteve à testa do movimento policial. Na administração de Ludgero Gonçalves enquanto se travava o conflito do Paraguai, foi desferida uma ofensiva visando o surto capoeirístico. Os adeptos eram exportados para os campos de batalha.

O surto recrudesciu em 1878. Nessa ocasião, a Polícia era Tito de Menezes. Nas hostes dos capoeiras muitos se celebrizaram: "Mamede", "Chico", "Caca", "Natividade", "Bonaparte", "Aleixo", "Bem-te-vidinha", "Cobra", "Pinta Preta", "Panhão" e "Cá Te".

que se chamava José Monteiro Sodré, morador na Rua do Hospício, n.º 10.

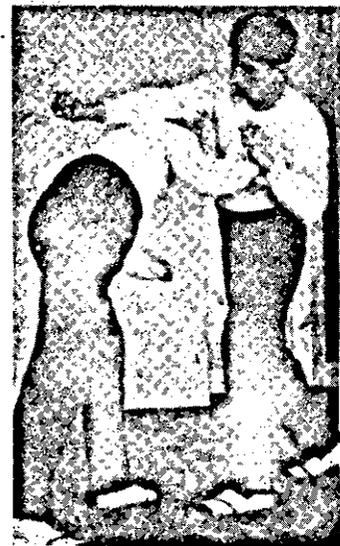
De um trabalho publicado pelo Anuário Do J. Brasil — 1924, vamos algumas passagens, im- para o assunto aqui e "Campanhão", então uma perversidade doitava como fumava um Certo dia, à frente do batalhão, passando pelo dourado, que era na at- da Bandeira, encontro- garefe com quem já h- uma rixa. O magarefe o "Gigante", vinha de- viço com uma macha- ombro. Ao vê-lo, "Panhão", de navalha e gritou-lhe: — "Vens- gosto de brigar com- mem assim". E disse- atirou-se para o de navalha aberta.



...l, pelo Professor Mário Aleixo, o que acabou transformando a capoeiragem carioca num coquetel

ordeiros inástica, história

Reprimida pelo Código Penal da República, de 1890, como uma prática de marginais, a capoeira tem hoje um "status" de esporte, praticado em todo o Brasil, nas mais diversas camadas da sociedade. De coreográfica rica de movimentos, ela procura, agora, eliminar as invasões de teóricos que resolveram inventar novas histórias para esse tipo de luta. E o propósito maior é ser elevada à condição de ginástica nacional, o que vem sendo tentado por um grande grupo de simpatizantes. Aqui, nesta reportagem, analisamos a evolução, o apogeu e o declínio da capoeiragem no Rio de Janeiro, com todos os seus bambas. O leitor ficará sabendo, então, que no início da capoeira, seus praticantes eram castigados a chicote.



organização da Silva, a Guerra encadeada reprimir Os seus ados para

sceu em chefe de tos. capoeiras m, como Carne Se-Maneta", "Pedro", "Cam-Espero", Joaquim rador na 180.

divulgado rnal Do ntercalar ortantes planado: era de ntia: ma-cigarro. e de um lo Matal-ual Praça u um ma-avia tido que era seu ser-dinha ao "Campa-punho, armado; um ho-ndo isto gigante" Gigante"



deu um salto e avançando para o seu contendor, de um golpe de machadinha decepcionou-o o ombro direito.

Outro capoeira que deixou nome foi o "Manduca da Praia", que respondeu a 27 processos por ferimentos leves e graves. Era ele pardo-claro; tinha banca de peixe no Mercado e morava na Cidade Nova, onde imperava.

Nas eleições, os capoeiras representavam um papel saliente e muitas vezes decidiam do triunfo ou da queda de um candidato. Eram eles que arrigimentavam os "fósforos" ou afugentavam os verdadeiros eleitores.

"Uma das mais estranhas enfermidades morais desta grande e civilizada cidade é a associação dos capoeiras — dizia Tito de Matos em seu relatório —; Grupos de turbulentos, ávidos de assuadas, de lutas, de sangue, concorrem à voz de seus chefes nas grandes reuniões populares e festividades públicas, para o fim de decidirem por meio de lutas as suas contendas e rivalidades."

Neste mesmo ano de 1878, na Rua da Saúde, em correrias de capoeiras, foi ferido gravemente com um profundo golpe no ventre Joaquim Rodrigues da Costa, que, sendo recolhido ao Hospital da Misericórdia, ali faleceu, em consequência do ferimento recebido.

Aberto o inquérito, foi apurado que o assassino fora o "Campanhão". (A Origem Da Capoeiragem No Rio De Janeiro.

ro. O nome do autor foi omitido).

Quando se trata da capoeira no Rio, não se pode omitir a memorável luta, travada, em 1909, no Pavilhão Internacional, da Empresa Pascoal Segreto, na Avenida Central, hoje Rio Branco, do preto Ciríaco Francisco da Silva com o campeão japonês de "Jiu-jitsu", Conde Koma, que sofreu uma derrota fulminante, referida, entre outros, pelo grande Coelho Neto, no livro "Bazar", e por Agenor Lopes de Oliveira em "Os Capoeiras", memória apresentada ao I Congresso Brasileiro de Folclore.

"No desenrolar da peleja, os pulos de Ciríaco desnorream o oriental, que foi alcançado por um "rabo d'arraia", desferido para atingir a cintura. Nesse momento porém, o japonês abaixou-se, e foi colhido na cabeça, sendo precipitado, desacordado, e sangrando abundantemente pelo nariz, na segunda fila de cadeiras da plateia, sendo imediatamente socorrido."

"A assistência entusiasmada jogava em Ciríaco níqueis, notas e chapéus. Formou-se um cortejo, que percorreu a Avenida Central, carregando o vencedor, muito ovacionado."

Na década de 20, conforme noticiário ilustrado divulgado por uma publicação muito difundida na época, "Eu Sei-Tudo", a capoeiragem estava "aristocratizada e revista, aumentada e melhorada".

O professor Mário Aleixo

havia observado lacunas, deficiências, falhas, na mesma, e resolveu revigorá-la, num procedimento que reputo condenável, pois associou à capoeiragem uma porção de golpes fundamentais do jiu-jitsu, da luta romana, do boxe, do jogo de pau, etc., denominando-a Defesa Pessoal, desvirtuando portanto, as suas características tradicionais, primordiais, que tinham sido preservadas, mantidas, por mestres conhecedores desta arte.

Aníbal Burlamáqui, em 1928, publicou um opúsculo, intitulado "Ginástica Nacional (Capoeiragem), Metodizada E Regrada", no qual, seguindo as pegadas de Mário Aleixo, anexa, na capoeiragem, uma série de golpes de lutas aliegnígenas, descaracterizando-a, embora conservasse outros golpes inerentes à luta primitiva e tradicional dos negros.

A capoeiragem dos nossos dias porém, perdeu o seu caráter genuíno, pois é perceptível aos que se aprofundaram no assunto que prevalecem as orientações propagadas por Mário Aleixo e Aníbal Burlamáqui.

Ao meu ver porém, os golpes da primitiva capoeiragem, e ressaltado esta assertiva, são suficientemente vigorosos e demolidores para assegurar a essa capoeiragem, desse longo passado, a sua superioridade, dispensando, portanto, esses acréscimos inúteis, e que concorrem para despojá-la dos fundamentos e recursos seculares.



moda

CELINA DE FARIAS

Novo conceito



A um novo estilo de vida, mais natural e descontraído, corresponde uma nova maneira de morar e receber os amigos. Assim está sendo desestruturado totalmente o velho conceito de sala de jantar, cheio de formalismos e criado um ambiente onde o "gelo" possa ser rompido imediatamente.

Para tanto, nada melhor do que juntar os convidados em torno — não se espantem — do fogão. É isto mesmo! Que tal um bar/ sala de jantar/ cozinha de luxo, com um balcão em forma de U, onde é embutido o fogão. Ao centro, a arifitriã prepara os pratos sem ter que ficar escondida na cozinha, enquanto os amigos se divertem na sala.

Pronto! Está estabelecido o clima de intimidade. E a dona de casa fica livre de toda aquela preocupação com o serviço perfeito — aliás não é nem preciso recorrer a empregados.

Naturalmente, as frituras não tem vez neste ambiente. Mas a ideia é mesmo fazer pratos descomplicados — como um macarrão e um risoto ou então finalizar, ali, as comidas mais trabalhosas, preparadas previamente na cozinha.

Em termos funcionais, os mínimos detalhes foram estudados. O tempo do balcão, por exem-

plo, é de mármore travertino, que dá um toque sofisticado e nenhum trabalho de limpeza — com opção para a fórmica fosca e a madeira impermeabilizada. E ao lado do balcão, um móvel de apoio acomoda os condimentos, as bebidas e instrumentos de trabalho do "chef du cuisine". Finalmente, o projeto prevê uma janela dividindo a sala de jantar da copa ou cozinha, que funciona como passagem de todo o necessário.

Em cima destes elementos básicos, pode-se brincar à vontade. Uma das brincadeiras mais simpáticas, por sinal, é colocar prateleiras repletas de vasos de ervas aromáticas, que são colhidas na hora e entram fresquinhas no prato. De sobra, a decoração ainda ganha um ar aconchegante com muito verde.

Nada disto significa, entretanto, que seja preciso derrubar paredes ou fazer grandes reformas para a instalação do bar/ mesa de jantar. Tudo o que se precisa é um espaço de 4 X 3,5 m para acomodar o balcão de 1,80 m de comprimento por 1,50 m de largura, no mínimo (a geladeira e a pia no móvel de apoio, assim como a coifa são opcionais). Além disto, basta apenas apetite e disposição para uma noitada alegre e divertida.



O clássico do inverno

Realce das formas femininas, com a valorização da silhueta: assim se apresenta a moda mais clássica da temporada. Uma tendência adequada às menos jovens, mas que também se encaixa perfeitamente à faixa mais badalada.

Dentro dessa linha de uniformidade do classicismo destacam-se, com muita força, os blazers, saias calças, que compondo-se, formam conjuntos do mais alto estilo e, às vezes, até terninhos criando um estilo mais masculinizado, que não deixa de participar das tendências da próxima estação.

Os blazers ganham novas golas e novos detalhes nas lapelas ou nos bolsos, que podem ser bordados ou aplicados em couro e camurça. O estilo pioneiro se incorpora ao clássico, trazendo golas mais altas, saias mais longas ou mangas no gênero morcego. O rústico também aparece caracterizado nas roupas em "tweed" misturando-se a outros tecidos como a lã e a camurça. As cores ficam entre os tons preto, bege, ferrugem, cinza, cru e marinho, sempre mantendo uma linha sóbria e elegante, elementos constantes da estação. (modelos Rubinella)

correio

CLAREADOR

Preciso de uma receita de clareador ou uma indicação apropriada para clarear áreas escuras de minhas axilas. (Verônica Ribeiro — Itaguaí)

O ideal, nestes casos, é você começar a fazer depilação a quente ou a frio. Aos poucos, a área vai clareando bastante até que desapareça completamente o sombreado. Procure, em sua região, um instituto de beleza para se orientar quanto à depilação, pois é melhor ser feita por especialistas do que por você mesma.

ODORES

Meu refrigerador, por mais que seja limpo, toda semana, está sempre impregnado de odores. Há alguma maneira de se evitar? (Lena Rodrigues — Campo Grande)

Para ajudar a eliminar odores, encha uma pequena vasilha com carvão, (o tipo usado em vaso de

plantas) e coloque na prateleira do refrigerador: absorve os odores rapidamente. Outra solução é colocar uma caixa de bicarbonato aberta pois absorverá o odor dos alimentos pelo menos por um ou dois meses. Também um pedaço de algodão embebido em um pouco de baunilha, colocado no refrigerador, elimina odores. E aproveitando a sua solicitação, mais algumas dicas: para prevenir o mofo, limpe o refrigerador com vinagre, pois o ácido mata seus fungos. Use um pano molhado em glicerina para limpar os lados das prateleiras; assim, quando derramar alguma coisa, vai ser mais fácil limpar. Depois que o congelador for degelado, passe uma camada de glicerina nas chapas onduladas; na próxima vez que degelar, o gelo se desprenderá mais rapidamente.

BAINHAS

Tenho várias calças de jeans que estão precisando descer a

bainha. Como posso fazer para que não fique aquela "marquinha?" (Lúcia Amorim — Rio)

Normalmente, as marcas de bainha saem com vinagre branco: molhe uma esponja com bastante vinagre e depois passe com ferro morno. Mas no caso de jeans há necessidade de mais sofisticação. Experimente este truque: misture tinta azul e um pouco de água (misture a água com a tinta de escrever, até conseguir a cor desejada para uma perfeita combinação). Aplique com uma esponja pequena. Deixe secar.

RECEITAS

Suas receitas são ótimas. Todas que fiz, deram muito certo. Portanto estou precisando que me forneça receitas variadas com arroz. (Lenita Oliveira — Petrópolis)

Arroz com milho verde e passas — ingredientes: 1 lata de milho verde, 1 xícara (chá) de uvas passas com sementes, 2 xícaras (chá) de arroz, 3 tabletes de caldo de galinha. Modo de fazer: dissolva os tabletes de caldo de galinha em 1 litro de água fer-

vente; junte o arroz o milho verde e as uvas passas e deixe cozinhar durante 15 minutos, em fogo baixo, com a panela parcialmente tampada. Quando estiver pronto, despeje em uma forma redonda e desenforme sobre um prato. Rendimento: 6 porções.

Arroz com Legumes — ingredientes: 1 xícara (chá) de cenoura picada, 1 xícara (chá) de vagem picada, 1 xícara (chá) de ervilhas frescas, 1 colher (sopa) de manteiga, 2 xícaras (chá) de arroz, 3 tabletes de caldo de galinha. Modo de fazer: dissolva os tabletes de caldo de galinha em 1 litro de água fervente. Junte o arroz, a cenoura, a vagem, e as ervilhas e deixe cozinhar em fogo baixo, durante 15 minutos, com a panela parcialmente tampada; depois, de pronto, junte a manteiga, coloque em uma forma redonda e desenforme sobre um prato. Rendimento: 8 porções.

Arroz com queijo — ingredientes: 1 xícara (chá) de queijo parmesão ralado, 2 colheres (sopa) de manteiga, 2 xícaras (chá) de arroz, 3 tabletes de caldo de galinha. Modo de fazer: dissolva os tabletes de caldo de galinha

em um 1 litro de água fervente; junte o arroz e deixe cozinhar durante 15 minutos, em fogo baixo, com panela parcialmente tampada. Acrescente a manteiga e o queijo ralado e misture bem; forre uma forma redonda com queijo ralado, coloque o arroz e desenforme. Rendimento: 6 porções.

Arroz com espinafre — ingredientes: 1 maço de espinafre, 3 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado, 1 colher (sopa) de manteiga, 2 xícaras (chá) de arroz, 3 tabletes de caldo de galinha. Modo de fazer: dissolva os tabletes de caldo de galinha em 1 litro de água fervente; junte o arroz e deixe cozinhar durante 15 minutos em fogo baixo, com a panela parcialmente tampada. À parte, limpe o espinafre, coloque em uma panela e abafe. Escorra a água e pique bem miúdo. Junte o queijo e a manteiga e adicione ao arroz misturando bem. Rendimento: 6 porções.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/89 andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro

MUTIRÃO

Teatro brasileiro já em fita cassete



A Ministra Esther Figueiredo cumprimenta o Reitor Guilherme Figueiredo por ocasião do lançamento da Coleção

Em convênio com a Universidade do Rio de Janeiro — UNI-RIO e a Rádio MEC, a Fundação de Assistência ao Estudante — FAE lançou no último dia 24, na UNI-RIO (Av. Pasteur, 438 fundos, Praia Vermelha), a Coleção Brasileira de Teatro, com a presença da Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz.

A Coleção reúne peças de alguns dos mais expressivos autores brasileiros e seus textos foram adaptados para o rádio-teatro por Guilherme Figueiredo. Reitor da UNI-RIO, sob a coordenação-geral do Professor Pernambuco de Oliveira, recentemente falecido e agora sob os cuidados de Heliodora Carneiro de Mendonça. As peças são apresentadas em folhetos, que se fazem acompanhar de fitas cassetes, onde são gravadas as leituras dramatizadas dos textos impressos pelos alunos da UNI-RIO.

Destinada às escolas de 1.º e 2.º graus, a Coleção Brasileira de Teatro poderá ser também utilizada nas Faculdades de Comunicação e Letras, Cursos de Artes Cênicas e outros que abrangem estudos do Teatro Brasileiro, da Literatura Teatral, da Linguística, assim como o ensino

da língua portuguesa do Brasil para os estrangeiros.

Esta obra, por suas características didáticas, vem preencher uma lacuna no ensino de nossa dramaturgia, refletindo momentos importantes da produção teatral no Brasil. A linguagem e os temas das peças constituem verdadeiros documentos da época, onde, além das particularidades lingüísticas, podem ser analisados os comportamentos, crenças, preconceitos e modos de vida social de nossos antepassados.

Na oportunidade, a FAE estará lançando os primeiros quatro fascículos e fitas da Coleção: "O Noviço", de Martins Pena; "O Demônio Familiar", de José de Alencar; "As Doutoradas", de França Júnior e "Leonor Mendonça", de Gonçalves Dias.

Após estes primeiros lançamentos, deverão seguir-se: "O Caminho da Porta" e "Lição de Botânica", de Machado de Assis; "O Amor por Anexins" e "O Genro de muitas Sogras", de Artur Azevedo; "O Crédito", de José de Alencar; "Antônio José ou o Poeta da Inquisição", de Gonçalves Magalhães; "História de uma Moça Rica", de Francisco Pinheiro Guimarães.

F. CARNEIRO

Candidatos

Falando sério, desses candidatos e candidatas a candidatos que diariamente aparecem nos jornais, quase todos auto-lançados ou "plantados", para mim o melhor mesmo é o próprio General Figueiredo. Que, aliás, cada dia tem menos de general e mais de Presidente. É flagrante — e nalgumas vezes, para mostrar isso, e quando não explode, ele se mostre até pungente — a sua vontade de acertar. Como também não tenho dúvida que o povo gosta dele, e não gosta mais porque a maioria dos seus ministros, atarantados e incompetentes, o atrapalham e comprometem.

Noutro em quem eu votaria seria no ministro Beltrão, inteligente, bonachão, ilustrado, sem firulas — bem ao gosto (e às necessidades) dos sufocados brasileiros de hoje. Nos outros, com o sr. Maluf à frente, nem pensar.

JOEL SILVEIRA

Em boa companhia

Viana Moog, conforme conta Joel Silveira, na edição de domingo passado, desta revista, já disse, certa vez, que se, algum defeito tem o próprio Joel é o de não se levar muito a sério.

Eu acho que Joel tem razão. O General Mac Arthur, vencedor do Japão, compôs uma oração para ser rezada pelo filho, e da qual destaco este pedido a Deus:

"Senhor, fazei que eu seja um homem sério, mas NÃO ME LEVE MUITO A SÉRIO"...

Joel, como se vê, anda em boa companhia.

NERTAN MACEDO

BD-Rio elege nova diretoria

O Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro S/A — BD-Rio, elegeu o novo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração ficou composto por Cibilis da Rocha Vianna (Presidente), Juvenal Osório Gomes (Vice-Presidente) e César Epitácio Maia, Fernando Lopes de Almeida, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho (todos Secretários do Estado) e os advogados Gabriel Côrtes Imperial e Antônio Alberto Gouveia Vieira.

A Diretoria Executiva inclui o economista Juvenal Osório Gomes (Diretor Vice-Presidente), o administrador de empresas Fernando Perrone e os advogados Luiz Sérgio da Silva Martins e Raphael Perez Borges.

O Conselho Fiscal tem como titulares Leônidas Magalhães Issler (advogado), Hélio Ricardo Carneiro da Fontoura (jornalista) e Adalberto Ribeiro da Silva Neto (advogado).

Maranhão debate desenvolvimento

O Programa Grande Carajás foi o assunto dominante da Mesa Redonda realizada por ocasião da III Semana de Desenvolvimento do Maranhão, reunindo Secretários de Estados, técnicos e empresários. Ao abrir os trabalhos da Mesa Redonda, sob o título "Alternativas para o Desenvolvimento Maranhense", o Secretário do Planejamento do Maranhão, José de Sousa Teixeira, defendeu um desenvolvimento integrado, mas sem antes deixar de questionar se, na fase atual que o País atravessa, podemos ter alternativas de desenvolvimento. O Secretário afirmou que no caso do Maranhão há um acentuado grau de estatização da atividade, "e hoje não conseguimos falar em desenvolvimento maranhense sem falar em Carajás. Muita coisa que tem sido feita no Estado gira em torno de Carajás".

O técnico do Projeto Carajás, Francisco Batista, disse que o

Programa Grande Carajás se propõe a ser um programa de desenvolvimento integrado e que a iniciativa privada terá prioridade. Ele defendeu uma exploração racional dos recursos minerais da área, compatibilizando-a com o meio-ambiente.

Fizeram exposições também o engenheiro Fernando Sarney, dizendo de seu compromisso pessoal com o Maranhão; o empresário Manoel Ferreira, defendendo uma produção mais eficiente do Estado e alertando para a carência de indústrias; Danilo Imbroise, presidente da Telma, para quem o "futuro já começou".

Finalmente, o engenheiro Paulo Alexandrino, da Companhia Vale do Rio Doce, fez uma exposição do Projeto Carajás e afirmou que o Maranhão tem reserva de minérios para 300 anos.

M. FARIA

Brastel leva plano do BNH para Niterói



O BNH credenciou a Construção Brastel para fornecimento de materiais de construção, dentro do programa que beneficia os servidores de Niterói, com renda até cinco salários mínimos. O financiamento será feito através do Banco e poderá ser pago em até 25 anos, com juros de 3 por cento ao ano. O lançamento da

CEMAC contou com a presença do Gerente da Carteira de Erradicação de Subhabitacões do BNH, Gustavo Heck; Carlos Alberto Pires de Matos, arquiteto do Grupo Brastel; o Presidente da Câmara Municipal, José Vicente e o Prefeito de Niterói, Waldenir Bragança (foto).

A. NUNES

O hálito da TV

A TV Globo que é tão ciosa de seu padrão de qualidade, na verdade um conceito extremamente subjetivo, esquece o que seria este padrão na hora de faturar em cima de nós, telespectadores.

Dias atrás, no meio do Jornal Nacional, uma das maiores audiências da emissora em todo o Brasil, e é bom lembrar que o Jornal Nacional coincide com a hora do jantar, foi apresentado um anúncio de mau gosto. Aparecem crianças, homens, mulheres e velhos, gargarejando e bocechando das mais diversas maneiras, com aqueles clássicos ruídos de banheiro, chegando ao cúmulo de escancarar a boca em "close" e jogar o hálito em cima da tela, ou seja, em cima da gente. Cria-se um clima de constrangimento e nojo dentro das casas, mas, o que fazer? A teve quer assim...

O produto é um tal de Anapyon (não compre, não compre) e bem que, em nome de um mínimo de respeito ao jantar das pessoas — pessoas que dão audiência à teve, permitindo seu gigantesco faturamento — a TV Globo podia passar para mais tarde este anúncio.

MÁRIO MOREL

Marca e patente

Diante do agravamento do processo sucessório, com o estreitamento das faixas de autonomia dos candidatos, os setores tecnológicos e científicos de Brasília estão sendo procurados insistentemente para a criação e montagem de aparelhos e sistemas respectivos que possam dar segurança ao comportamento de ilustres senhores, mais do que nunca necessitados de apoio de meios e de fins.

Esses aparelhos são basicamente os seguintes: Figueiredoscópio, para medir graus invisíveis de simpatias, na escala Figueiredo para candidatos. Populárografo, para elaborar gráficos sobre índices de aceitação popular. Liderraçoscópio, idem para fins de elaboração do perfil. Disfarçômetro, para camuflar a vontade de ser candidato. Presidencialímetro, com óbvias finalidades. Mobilisoscópio, para ser utilizado, em controle remoto ou direto, junto aos integrantes do Colégio Eleitoral.

Até aqui não são desconhecidos pedidos de registro de marcas e patentes... menos para um certo votômetro de cujos ofícios todos os presidenciais já sentem servidos e providos.

EXPEDICTO QUINTAS

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa.

Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexo ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISIACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00

Nome:
 End.:
 CEP: Cidade: Est.:

MARCELO FARIA



LIVROS

Mário Morel

NOSTRADAMUS

Um Herman Kahn que deu certo ?

O repórter vive dos fatos. Rene Noorbergen, é célebre repórter europeu, foi assim durante muitos anos: cobriu missões para revistas e jornais em mais de oito países, durante vinte e oito anos de atividade. Nos anos em que atuou como correspondente estrangeiro fez a cobertura das guerras entre Israel e Egito, a fuga de Dalai Lama, as guerras no Vietnã e Laos e revoluções no Líbano, Cuba e República Dominicana. É autor de centenas de artigos e de vários livros. A publicação, em 1969, do trabalho "Jeanne Dixon: Minha Vida e Profecias" marcou uma mudança em sua carreira. Passou a preocupar-se com antecipações dos fatos, ou a justificativa de profecias que eventualmente geravam fatos. Escreveu dois "best-sellers", "Segredos das Raças Perdidas" e "O Arquivo da Arca". E agora, pela Editora Francisco Alves, apresenta "As Profecias de Nostradamus Sobre a III Guerra Mundial".

Se Nostradamus foi um Herman Khan que deu certo, é bom a gente ir se cuidando desde já, pois o material informativo da editora afirma que quase dois terços das profecias de Nostradamus já se cumpriram, e as profecias que ele faz sobre o fim do mundo são sombrias porque falam de coisas que a gente está vendo.

Michel de Nostradamus nasceu em 1503, em St. Remy de Provence, na França, e foi criado como católico, embora oriundo de um lar judeu. Ele estudou ciência natural, astronomia, filosofia e anatomia, chegando a formar-se como doutor em medicina. Embora, sua fama como profeta aumentasse durante o correr dos anos, a de médico diminuía pois não tinha conseguido salvar a própria família da peste.

O autor explica que ele compôs 1.000 estrofes de quatro

versos, cada uma abrangendo uma profecia específica sobre eventos futuros, confinadas em palavras simbólicas e que "... Não obstantê, pouco importando qual o método empregado, algumas de suas predições individuais parecem ter-se cumprido com uma precisão de oitenta e seis a noventa e um por cento, a porcentagem exata dependendo da tendência tomada pelo intérprete."

O livro que esta nas livrarias sobre as profecias da III Guerra Mundial é composto de duzentas e sessenta e cinco quadras proféticas prevendo que até 1995 o mundo conhecerá os efeitos destruidores da guerra nuclear e bacteriológica. Nessa guerra, os Estados Unidos e a União Soviética estarão juntos contra a China, o Extremo-Oriente e o Oriente-Médio. A Europa estará no epicentro do conflito e sua conquista será de vital importância para quem deseja ganhar a Guerra. As Ilhas Britânicas submergirão, com exceção da Escócia, que será utilizada como base inimiga, e de Londres, que será uma cidade ilhada e sitiada até o seu aniquilamento total. Todos os continentes sofrerão devastação e os sobreviventes empreenderão uma luta de muitos anos contra a contaminação radioativa e bacteriológica.

Escritos há mais de 400 anos, os versos falam de assuntos atuais.

Guerra bacteriológica desfechada com o Ártico

Si grande famine par onde pestifere

(Uma grande fome será causada por uma onda produtora de doenças)

Par pluie longue le long du pôle arctique:

(A qual será levada por prolongada chuva vinda do Pólo Ártico)



Nostradamus

Samarobryn cent lieues de l'hémisphere,

(Ao mesmo tempo, um satélite alado orbitará a 434 quilômetros acima da Terra)

Vivront sans loi exempt de politique

(Quando não houver política ou existência sob a lei de outros)

Explicando, com o texto do próprio autor, René Noorbergen: "Não satisfeitos com o morticínio provocado por seu ataque nuclear, os orientais espargirão bactérias mortíferas pelos céus do Ártico. Transportada pelo vento e pela chuva, a doença se espalhará para o sul, atingindo o Canadá, Estados Unidos, Rússia e norte da Europa. A informação contida na quadra sugere que o ataque se originará de uma plataforma espacial orbitando a 434 quilômetros acima da Terra. Serão completamente ignorados os regulamentos da Convenção de Genebra, pois os efeitos atingirão tanto os civis como os militares."

Nas livrarias

PATRICIA — Pela Nova Fronteira, de Patrícia Bins, "Jogo de Fiar". Na "orelha" do livro Guilherme Cesar desmancha-se em elogios, compara a com Virgínia Woolf ("A descrição de uma...") e Clarice Lispector. Diz que ela não maltrata a linguagem. Eu acho que maltrata sim. O leitor que julgue, com a leitura de alguns trechos: pág. 91: "Quero então saber do verdadeiro em ti, não apenas da aventura carnal, mas da tua necessidade de perene beleza, do solitário percurso de existir, não feito macho mas como ser humano, a se buscar, a se descobrir, a carência toda, teus escuros e noites de olhos abertos sem resposta. E sim, o espanto do sexo também a exigir do teu erotismo a mácula, a perversão, transformando o prazer em culpa." Ou na pág. 87: "Ainda sobre ontem: aproveitei o torpor pós-sexual para indagar de ti as lembranças. Quais?" Ora vejam só, torpor pós-sexual...

Trata-se de importante empreendimento cultural, reunindo toda a produção literária de Pompéia que é conhecido do grande público como autor de uma única obra, "O Ateneu".

NOVAES — A Editorial Nórdica lança um livro que são dois: "É Crônica de Uma Brisa Eleitoral" de Carlos Eduardo Novaes com uma série de caricaturas de Chico Caruso, caricaturas que, por si, são histórias à parte. É um momento importante da História do Brasil, a realização das eleições diretas para governadores, depois de quase vinte anos de jejum. O humor, através do traço e das palavras, de Caruso e Novaes, é antes de tudo verdade. *E verdade dói, nos outros, que estão mentindo.* A gente ri.

GULLAR — "Toda Poesia" de Ferreira Gullar, com 30 anos de poesia de um dos maiores poetas do Brasil e da América Latina. Vem em 3a. edição

RAUL POMPEIA — Continuando a publicação

das Obras de Raul Pompéia, organizadas por Afrânio Coutinho, a Civilização Brasileira publica o "Volume VII — Raul Pompéia — Crônicas 2".

pela Civilização Brasileira, e certamente muitas outras edições virão, porque o que é bom dura a vida toda.

Revolucionária **UNISSEX** Sauna Abdominal



De agora o passo decisivo para acabar com sua barriga. Você não tem por que carregar alguns quilos de mais que o envelhecem, incomodam, acabam com sua estética e prejudicam sua saúde.



É fácil antes do banho, você usa durante alguns minutos a CINTA ELÉTRICA SAINT-TROPEZ. Como uma sauna, os seus poros vão se abrir e a gordura começará a ser expelida.



Em seguida, você entra para o banho. Ao invés de se lavar com sabonetes comuns

usará o nosso exclusivo e consagrado SABONETE DE ALGAS MARINHAS.



As algas eliminam a gordura expelida durante a sauna abdominal, combatem a flacidez e enrijecem os tecidos. É fantástico, uma semana depois, você notará a estupeficação da diferença.



Com a cinta, seguem dois SABONETES de ALGAS MARINHAS. Unissex, a CINTA ABDOMINAL SAINT-TROPEZ, pode ser usada por duas ou mais pessoas da família.

sua barriga desaparece e você ganha uma nova silhueta postura



Distribuidora **BRASIL POSTAL** CAIXA POSTAL 2424

Desejo receber a revolucionária Sauna Abdominal Unissex, composta de Cinta Elétrica e exclusivo sabonete de Algas Marinhas.

À vista. Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio no valor de Cr\$ 5.000

Pelo Reembolso Postal. Pagarei ao retirar Cr\$ 5.300 mais as despesas de Correio.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

MARQUE COM UM "X" 110 VOLT 220 VOLT

Dois por cento dos brasileiros sofrem de gagueira

PAULO ROBERTO PERES

A gagueira, segundo os fonoaudiólogos, é a deficiência fonatória de maior índice no País. Atinge cerca de dois por cento dos brasileiros e 90 por cento dos casos surgem por problemas emocionais. "As pessoas passam por uma fase de gagueira fisiológica, entre os três e cinco anos de idade, porque nesta época o cérebro infantil recebe um acúmulo de informações. A criança, com ansiedade de aprender tudo ao mesmo tempo, começa a gaguejar," explica a fonoaudióloga Nancy Barroso, do Centro de Pesquisa da Fala.

Para que essa gagueira não se torne crônica, depende apenas dos pais da criança, diz Nancy Barroso. Ela aconselha que "a família deve evitar reprimê-la pela fala errada, e encarar o fato como uma fase passageira, porque a repressão familiar deixa a criança insegura sempre que fôr pronunciar algo, criando um ambiente propício para a instalação definitiva da gagueira".

"Em geral, o gago tem o QI acima da média", afirma Nancy Barroso, "em razão de ficar sempre criando sinônimos para fugir das palavras que provocam o bloqueio; após os 30 anos haverá um cansaço neurológico, com conseqüente dificuldade de memorizar". O tratamento fonoaudiológico é feito em cima da mudança da colocação vocal, utilizando para isso exercícios de vocalização, leitura e gravações, salienta a fonoaudióloga.

Nancy Barroso acrescenta que a gagueira é um problema tipicamente emocional. "É interessante notar que a gagueira origina cacoetes, que ajudam a empurrar a fala; e que os gagos jamais gaguejam quando falam sozinhos ou cantam. O cantor Nelson Gonçalves, serve como exemplo". A psicóloga Marlene Nasser tem a mesma opinião, explicando que "gaguejar não passa de um bloqueio da tensão emocional que acaba explodindo nos órgãos da fala".

Segundo Marlene Nasser, a gagueira é uma inibição da fala. Traz condicionamentos internos, gera conflitos psicológicos, que acabam transformando

as pessoas em sensíveis, algo como se a gagueira esvanece a força da palavra. O professor Simon Wajntraub, diretor de Centro de Pesquisa da Fala, comenta que "geralmente as pessoas usam a voz inadequadamente. umas falam baixo demais, outras gritam. Há aquelas que falam muito depressa, outras lentamente. Todos esses distúrbios necessitam da colocação certa do timbre da voz, através de técnicas de impostação, para aperfeiçoar a emissão vocal".

Sobre o atraso da fala infantil, a psicóloga Marlene Nasser garante que se não houver nenhuma deficiência orgânica, o problema será de natureza emocional, aparecendo sempre em conseqüência de algum trauma, susto ou até mesmo ciúme. "A criança consegue ouvir, enxergar e compreender tudo, mas não consegue falar. Esta reação é uma maneira de chamar a atenção sobre si, como se ela quisesse dizer, num discurso sem palavras, que não está bem".

Marlene Nasser acrescenta que a voz fina é outro problema, também de ordem emocional, diretamente ligada à puberdade, ou por excesso de mimo na infância. Segundo a psicóloga, isso ocorre porque "na época da mudança da voz, quando a fala fina se mistura à grossa, o adolescente sente medo de assumir a nova voz". A rouquidão, é característica de pessoas tensas, que usam erradamente a voz e traumatizam as cordas vocais pela má respiração, gritos e berros. Um trauma, por exemplo, pode deixar uma pessoa rouca.

A troca de letras, nem sempre é emocional, pois pode ser uma questão orgânica (deficiências auditivas, visuais ou neurológicas). "Emocionalmente", diz Marlene Nasser, "a troca de letras começa na infância, quando a criança quer chamar a atenção e os pais, em vez de corrigirem, acham graça. Com o tempo a criança se acostuma a falar errado e só melhora mediante tratamento". O professor Simon Wajntraub, salienta que entre os problemas da fala, não se deve esquecer o fator inibição. "Isso é superado facilmente através treinamento mecânico, aulas em grupo e simulações de improviso".

CHEGOU SCORPION FM



O MICROFONE ESPIÃO!

- Scorpion é um transmissor miniaturizado sem fio.
- Transmite para qualquer rádio FM, doméstico ou de automóvel.
- Seu alcance se situa entre 100 a 150 metros. E do tamanho exato de uma caixa de fósforos.

Você instala o SCORPION onde quiser. Devido ao seu tamanho é facilmente ocultável! Sua excelente qualidade de som, permite o seu uso como Microfone Espião ou como babá eletrônica, transmitindo o choro do Bebê para onde sua esposa estiver.

SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.

GARANTIA INTEGRAL DE 3 MESES

IMPORTANTE: Scorpion não está à venda em nenhuma loja do país. Os pedidos devem ser feitos diretamente ao distribuidor.

Distribuidora BRASIL POSTAL

Caixa Postal nº 7 Agência Central - 20010 - RIO DE JANEIRO - RJ

ATENÇÃO: Scorpion FM, tem fabricação limitada. NÃO É VENDIDA ATRAVÉS DE REEMBOLSO POSTAL. SOMENTE COM PRÉVIO PAGAMENTO. JUNTE AO SEU PEDIDO CHEQUE OU VALE POSTAL E GARANTIMOS REMESSA IMEDIATA, NO MESMO DIA DO SEU RECEBIMENTO. Só é vendido pelo Correio.

Peço que me enviem o MICROFONE ESPIÃO SCORPION, conforme indicação abaixo:

A vista. Estou anexando cheque bancário ou vale postal no valor de Cr\$ 8.500,00, pelo pagamento total e com preferência de atendimento, em favor da DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL.

Nome: _____
Endereço: _____
CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!

Com apenas 7 minutos por dia!

IKE BERGER
O Campeão Olímpico



- Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos pela equipe americana de levantamento de peso
- Tri-campeão mundial na modalidade
- Bi-campeão nos Jogos Panamericanos
- Duas vezes campeão nacional nos EUA
- Fêto para o Hall of Fame



SYNOMETRICS é um sensacional sistema que junta pela primeira vez os princípios isométricos e isotônicos. Aclamado como a mais sensacional descoberta moderna para eliminar rapidamente todas as horríveis gorduras, pneus e barriga que deformam a estética do seu corpo. E substituí-las por um esmagado firme, reto e um corpo esbelto e elegante.

IKE BERGER EXPLICA SYNOMETRICS - O NOVO E FACÍLIMO MÉTODO QUE LHE DÁ UM NOVO CORPO

"O que é SYNOMETRICS? Você provavelmente já ouviu falar nos princípios isométricos e isotônicos de modelagem corporal. Eu usei AMBOS no meu treinamento diário para as Olimpíadas. E de tanto conviver com eles acabei desenvolvendo meu próprio método, que reúne as qualidades de AMBOS OS SISTEMAS NUMA SÓ UNIDADE. O resultado foi simplesmente espantoso. Eu passei a conservar minha forma física e manter-me esbelto em menos da metade do tempo que eu treinava antes. E meu eterno problema de barriga (que quase me tira das eliminatórias!) simplesmente desapareceu."

eficiência de SYNOMETRICS. É o que se chama Sinergismo. Isso significa quando você combina dois sistemas eles se tornam individualmente mais eficientes. E o resultado é MELHOR do que se você usar os dois separadamente. Por isso eu chamo meu aparelho de SYNOMETRICS. Uma descoberta que mostra seus resultados em poucos minutos! Com mínimo esforço!

Eu tenho certeza de que usando SYNOMETRICS (Isotonic + Isometric) você também vai eliminar sua barriga e ter uma figura elegante!"

- SYNOMETRICS É MAIS BARATO**
- Você usa na sua própria casa
 - Não é disperso, intrusivo.
 - Você não paga institutos e clubes caros.
 - Você ganha tempo.
- SYNOMETRICS É MAIS SIMPLES**
- Você não precisa de nenhum outro equipamento especial.
 - Sim e para qualquer idade.
 - Sim e para homens e mulheres.
 - Pode ser usado por toda a família.
 - Portátil e de fácil manuseio.
 - Não requer dietas.

ATENÇÃO: O aparelho tem fabricação limitada. NÃO É VENDIDO ATRAVÉS DE REEMBOLSO POSTAL. SOMENTE COM PRÉVIO PAGAMENTO. JUNTE AO SEU PEDIDO CHEQUE OU VALE POSTAL E GARANTIMOS REMESSA IMEDIATA, NO MESMO DIA DO SEU RECEBIMENTO. Só é vendido pelo Correio.

Distribuidora BRASIL POSTAL

Caixa Postal 08 - Rio de Janeiro - RJ

Sim mande-me o sensacional "SYNOMETRICS". Para isso, estou anexando com este cupom:

Cr\$ 2.980,00 em:

Cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal

ATENÇÃO: Mande o cupom e seu cheque ou vale postal NA MESMA REMESSA (no mesmo envelope) com o aparelho para não ser impossível receber os produtos.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____

O SEGREDO DE SYNOMETRICS
"Mais tarde eu descobri a razão científica da

M S Maquinas LTDA.

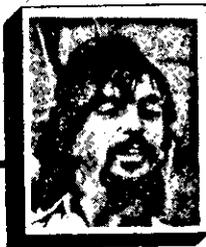
COMPRA - VENDE

ESCREVER - SOMAR - CALCULAR
MECÂNICA - ELETRÔNICA



Oficina Técnica em Máquinas de Escritório

Assistência Rápida e Perfeita em toda a cidade
Rua Lopes Trovão nº 17 - Tel.: 228-3928 - Rio-RJ



CINEMA

Roberto M. Moura

ROTEIRO

TOOTSIE
Uma comédia (bem feita) sobre a crise



Dustin Hoffman em "Tootsie"

A crise econômica internacional soma inflação e desemprego como consequência da recessão e gera "Tootsie", comédia contemporânea que procura extrair o humor justamente dos dissabores mais rotineiros da vida. Numa síntese apressada, é isto o filme de Sidney Pollack, protagonizado por Dustin Hoffman e tendo Jessica Lange como principal coadjuvante.

A obra, evidentemente, traz qualidades intrínsecas bastante nítidas, mas o que lhe dá alto sentido de oportunidade é exatamente este lançamento em cima da crise. Por pouco, "Tootsie" não conferiu Oscars a Dustin Hoffman e Jessica Lange e o fato de terem sido preteridos não parece absolutamente ter afetado a carreira comercial do filme, capaz de despertar o mesmo entusiasmo em todas as platéias que o viram.

A trama é elementar: um ator sem emprego busca desesperadamente várias formas de trabalho, sem êxito. Um belo dia, toma conhecimento de que o principal papel de uma novela de tevê está vago. Veste-se, então, de mulher e acaba conseguindo sua vaga. Torna-se famoso mas está permanentemente condenado ao disfarce, vivendo uma situação contrária a "Victor ou Victória?".

"Tootsie" é o 13.º filme da carreira de Sidney Pollack, que inclui sucessos como "Três Dias do Condor", "Jeremiah Johnson" e "O Cavaleiro Elétrico". Se não é melhor, traz o mérito especial de manter a seqüência de boas direções de atores de outras obras do cineasta e tanto isso é verdade que aí está Hoffman mantendo o charme, apesar de travestido. A música é de Dave Grusin.

Deve percorrer outras capitais brasileiras a mostra "Curta. Não é castigo". Promovida pela Embrafilme e que estreou em Brasília, semana passada. São 16 filmes de curta e média metragem habitualmente banidos da programação convencional pelas distorções da legislação que obriga a exibição de uma curta com os longos estrangeiros. Como se sabe, os exibidores converteram-se também em produtores, para burlar a lei e evitar de ter que cortar mais uma fatia do bolo da bilheteria. Os melhores curtas nacionais, portanto, continuam sofrendo da mesma marginalização. Na mostra da Embrafilme (as instituições interessadas podem se dirigir à rua Mayrink Veiga, 28 - Rio de Janeiro) estão exemplos da recente produção destes filmes, alguns já premiados em diversos festivais. São eles: "Verão" (de Wilson Barros, inspirado em conto de Júlio Cortázar), "Perto de Clarice" (de João Carlos Horta, sobre Clarice Lispector), "A Missa do Galo" (de Nelson Pereira dos Santos, sobre conto de Machado de Assis), "Joana Angélica" (de Walter Lima Jr.,

sobre a morte da mãe heroína da guerra da independência da Bahia), "Cinema Inocente" (de Júlio Bressane), "Mato Eles?" (de Sérgio Bianchi, sobre os índios de Mangueirinha, Paraná), "Só no Carnaval" (de Eunice Gutman e Regina Veiga), "Mulheres da Boca" (de Cida Aida e Inês Castilho), "Profissão: Travesti" (de Olívio Tavares de Araújo), "Jubileu" (de Eduardo Escorel, sobre a romaria anual a Congonhas do Campo, MG), "Em Onda da Terra, Embaixo do Céu" (de Walter Lima Jr., sobre as soluções espontâneas de habitação desenvolvidas pelo povo), "Partido Alto" (de Leon Hirszman, com Paulinho da Viola e Candeia), "Fala Mangueira" (de Frederico Confalonieri, com a comunidade mangueirense, do morro e da escola de samba), "Animando" (de Marcos Magalhães, sobre os processos possíveis de transferir a animação no cinema), "Ikataka" (de Luiz Paulino dos Santos, com as crianças da tribo zoró) e "Alice" (de João Batista de Andrade, baseado no livro famoso de Lewis Carroll).

A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Batalhas (banda vermelha) letra "B"

- B - 1 O DIA "D"
- B - 2 PEARL HARBOR
- B - 3 MONTE CASSINO
- B - 4 STELINGRADO
- B - 5 A BATALHA DA INGLATERRA
- B - 6 A BATALHA DE BERLIM
- B - 7 TOBRUK
- B - 8 A DEFESA DE MOSCOU
- B - 9 IWO JIMA
- B - 10 BASTOGNE
- B - 11 MIDWAY
- B - 12 A BATALHA PELO RENO
- B - 13 ROTTERDAM
- B - 14 ATAQUE A SAINT NAZAIRE
- B - 15 SALERNO
- B - 16 INVASÃO DA ALEMANHA
- B - 17 KURSK
- B - 18 MARKET-GARDEN
- B - 19 SCHWEINFURT
- B - 20 KASSERINE
- B - 21 TARAWA
- B - 22 PLOESTI
- B - 23 BEDA FOMM
- B - 24 BATALHA DO REICHSWLD
- B - 25 GOLFO DE LEYTE
- B - 26 DESTRUIÇÃO DE LONDRES

Armas (banda azul) letra "A"

- A - 1 ARMAS SECRETAS ALEMÃS
- A - 2 SPITFIRE
- A - 3 MARINHA ALEMÃ
- A - 4 LUFTWEFFE
- A - 5 ARMAS SECRETAS ALIADAS
- A - 6 PORTA-AVIÕES
- A - 7 ARMAS DE INFANTARIA
- A - 8 SUBMARINOS ALEMÃS
- A - 9 CANHÕES: 1939-45
- A - 10 B-29
- A - 11 A MARINHA DO JAPÃO
- A - 12 LANCHAS TORPEDEIRAS
- A - 13 O JIPE
- A - 14 TIGRES VOADORES
- A - 15 BLINDADOS ALIADOS
- A - 16 MESSERSCHMITT Me-109
- A - 17 ZERO
- A - 18 MINI-SUBMÉRINOS
- A - 19 ARTILHARIA
- A - 20 MOSQUITO
- A - 21 P-51
- A - 22 P-51
- A - 23 MESSERSCHMITT "KOMET"
- A - 24 BOMBARDEIRO LANCASTER

Tropas (banda verde) Letra "T"

- T - 1 WAFEN-SS
- T - 2 DIVISÃO PANZER
- T - 3 AFRIKA KORPS
- T - 4 COMANDOS
- T - 5 PARA-QUEDISTAS ALEMÃS
- T - 6 KAMIKAZES
- T - 7 COMANDOS DO DESERTO
- T - 8 A GUARDA DE HITLER
- T - 9 FRANCESES LIVRES
- T - 10 CHINDITS
- T - 11 MARAUDERS

Políticos em ação (banda negra) Letra "P"

- P - 1 A JUVENTUDE HITLERISTA
- P - 2 OS CONSPIRADORES
- P - 3 SS E GESTAPO
- P - 4 O LEVANTE DE VARSÓVIA
- P - 5 ESTADO-MAIOR ALEMÃO
- P - 6 O INCENDIO DO REICHSSTAG
- P - 7 A NOITE DAS LONGAS FACAS

Conflito humano (banda amarela) Letra "H"

- H - 1 JULGAMENTO EM NUREMBERG
- H - 2 AS PONTES DO RIO KWEI
- H - 3 OLIMPIADAS 1936
- H - 4 GENOCÍDIO
- H - 5 LÍDICE

Campanhas (banda laranja) letra "C"

- C - 1 FRANÇA 1940
- C - 2 GUADALCANAL
- C - 3 BARBAROSSA
- C - 4 NORMANDIA
- C - 5 GUERRA DA FILÂNDIA
- C - 6 INFERNNO NO PACÍFICO
- C - 7 OPERAÇÃO "TOCHA"
- C - 8 O CERCO DE LENINGRADO
- C - 9 INVASÃO DA SICÍLIA
- C - 10 A QUEDA DE CINGAPURA
- C - 11 LIBERTAÇÃO DAS FILIPINAS
- C - 12 PONTE AÉREA PARA CHINA
- C - 13 JAPÃO - agonia final
- C - 14 NOVA GUINÉ
- C - 15 ACONQUISTA DA NORMANDIA
- C - 16 A RECONQUISTA DO PACÍFICO
- C - 17 QUEDA DAS FILIPINAS
- C - 18 CAMPANHA DA BIRMANIA
- C - 19 NOVA GEORGIE

Líderes (banda roxa) letra "L"

- L - 1 CHURCHILL
- L - 2 HITLER
- L - 3 MUSSOLINI
- L - 4 GÖRING
- L - 5 DE GAULLE
- L - 6 PATTON
- L - 7 GOEBBELS
- L - 8 HIMMLER
- L - 9 TITO
- L - 10 MAC ARTHUR
- L - 11 STALIN
- L - 12 ROMELL
- L - 13 MONTGOMERY
- L - 14 EISENHOWER
- L - 15 TOJO
- L - 16 ZHUKOV
- L - 17 HEYDRICH
- L - 18 SKORZENY
- L - 19 STAUFFENBERG
- L - 20 MOUNTGATTEN

SS e Gestapo o cérebro nazista

Nuremberg o julgamento dos criminosos

A EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ
Quetram enviar-me pelo Rembolsio Postal os livros assinalados:

Batalhas - B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes - L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Políticos em ação - P	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Armas - A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas - T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflitos Humanos - H	1	2	3	4	5																					
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19							

NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CEP ASSINATURA

cadernos do
terceiro mundo

Editor geral: Neiva Moreira

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

terceiro mundo
As Malvinas um ano depois

NESTA EDIÇÃO

- Matéria de capa: MALVINAS UM ANO DEPOIS
- Meio-ambiente: A guerra contra a selva
- Colômbia: O M-19 depõe mas não entrega as armas
- Líbia: Na mira de Reagan
- Vietnã: As feridas estão abertas
- Índia: A tragédia de Assam
- Cultura: O Uruguai do exílio
- Especial: América Central
- E... muito mais!

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas e livrarias (Cr\$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 4.600,00).

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$

Nome:

Profissão: Idade:

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.030

Milhões de brasileiros, sobretudo os universitários que estudam jornalismo, ignoram o papel da imprensa operária em nosso país, sem dúvida, uma etapa que exigiu sacrifícios e devotado amor à liberdade. Maria Nazareth Ferreira, professora da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, após longos anos de pesquisas, no seu excelente livro "A Imprensa Operária no Brasil" — no período de 1879-1927, constatou a existência de 343 períodos, sendo 55 editados em São Paulo, em língua italiana, trabalho exercido por imigrantes anarquistas.

O primeiro jornal operário publicado no Brasil, saiu no Recife, em 1847, com o título de "O Proletário", redigido por intelectuais e gráficos; mas os nomes dos responsáveis não aparecem em nenhum livro que focaliza o assunto. Nelson Werneck Sodré, na "História da Imprensa do Brasil", verdadeira Bíblia, revelou, entretanto, que o lema de "O Proletário" era "É melhor morrer do que ser escravo".

Os anarquistas brasileiros lançaram, em São Paulo, "O Trabalho", em 1876, órgão dos tipógrafos, a mesma classe que fez circular o "Jornal dos Tipógrafos", em 1858, no Rio, como publicação oficial da Associação dos Tipógrafos do Rio de Janeiro. Seguem-se a "Barricada", em 1877 e "A Metralha", em 1882, em Santos, sob a direção de Martins Fontes, médico, anarquista, conferencista, escritor e poeta que transmitiu ao filho, também médico, o ideal anarquista.

Neste interim, o gráfico Luigi Schirone lançou em 1879 o "La Giustizia", seguido de "Garibaldi", em 1886, de Ferdinando Trezzi, ambos em italiano. Ressalte-se que a maioria dos anarquistas que lançaram jornais em São Paulo era formada por deportados por razões políticas.

Ao longo da história aparecem centenas de anarquistas italianos e brasileiros responsáveis por conferências, greves, representações teatrais e comícios que marcaram época, destacando-se, no plano nacional, Edgard Leuenroth, Everardo Dias, José Oiticica, Astrogildo Pereira, Otávio Brandão. Os últimos renegaram, por convicção, o anarquismo e fundaram o Partido Comunista do Brasil, em 1922. Na arte teatral, os anarquistas foram os descobridores de Itália Fausta, migrante italiana e operária têxtil que chegou ao estrelato das companhias profissionais. Verdadeira avalanche de periódicos redigidos em português, aos poucos foi liquidando com a imprensa operária instalada pelos italianos, espanhóis, etc., cujos jornais tinham vida efêmera, ressurgindo nos anos seguintes e conservando sempre os mesmos títulos, sendo os mais usados "1.º Maggio", "L'Operário", "Avanti", "La Battaglia", "Germinal", "Liberária", "La Difesa", "Alba Rossa", etc.

Um detalhe que mostra a luta dos anarquistas. Oresti Ristori, que fundou "La Battaglia", em 1901, "Germinal" em 1908 e "Alba Rossa", em 1919, foi expulso duas vezes do Brasil, como narra o mestre Nelson Werneck Sodré, sendo a última em 1936. Foi para a Espanha, onde comandou uma coluna na defesa de Madri contra as hostes

VIDA E MORTE



DA IMPRENSA OPERÁRIA

EDMAR MOREL

fascistas de Franco. Cresti morreu na luta.

A imprensa operária, sob o controle dos anarquistas italianos, sofreu seu primeiro grande golpe em 1905-1906, quando o governo de Afonso Pena expulsou seus principais líderes, desarticulando, por algum tempo, os periódicos "Il Falegnanerie", 1905 "La Papopa del Socialisti" do Círculo Karl Marx, "Il Libertário" de Giulio Soreto, "La Tribuna Espanhola" com circulação em 1906, quando o operariado brasileiro lançou 13 periódicos: "A Terra Nova", de Edgard Leuenroth, Neno Vasco e Manoel Moscoso; "O Chapeleiro", pela Liga dos Chapeleiros, uma força operária dentro de São Paulo; "A Voz Operária", sob a direção dos gráficos de Campinas; "A Luta Operária", pela Federação Operária de São Paulo.

Notável, sob todos aspectos, é o trabalho de pesquisa dos escritores Nelson Werneck Sodré, Edgard Rodrigues, Gondin da Fonseca, Maria Nazareth Ferreira, Otávio Brandão, Astrogildo Pereira, Paulo Sérgio Pinheiro e Michael Hall. Todavia, alguns jornais não figuram nas relações, como o "Meio-Dia", de Gustavo Lacerda, — o fundador da ABI, vespertino que circulou durante o mês de janeiro de 1884, como arauto dos jornalistas e das reivindicações operárias.

Numa reportagem sujeita à limitação do espaço, não é possível narrar detalhadamente a história da imprensa operária em nosso país, o que não impede de exaltar o trabalho de Edgard Leuenroth, fundador da "Folha do Braz", em 1899, "A Lanterna", em 1902, "Sempre Avanti", em 1903 (em italiano). "A Terra Livre", em 1905, "Folha do Povo", em 1908, "A Vanguarda", em 1911, "A Plebe", em 1917, "A Patuleia", em 1920, todos lançados em São Paulo. "A Lanterna" e "A Plebe", na segunda fase, deixaram a questão operária em plano secundário, iniciando uma feroz campanha anti-clerical, que provocou o

empastelamento da redação, por duas vezes. "O Trabalhador Gráfico", que saiu a 7 de maio de 1904, como órgão da União dos Trabalhadores Gráficos, foi um dos mais importantes jornais operários, com força bastante para fazer greves nas oficinas dos maiores jornais paulistas. A participação dos gráficos na imprensa operária foi decisiva, lançando periódicos em várias cidades como São Paulo, Rio, Campinas, etc.

Merece destaque a atuação de dois jornais: "Spartacus", em 1919, com José Oiticica, Astrogildo Pereira e Salvador Alacid e "A Voz do Povo", com oficinas próprias e constantemente ameaçadas pela Polícia. Não foi empastelada, como disse Nelson Werneck Sodré, e sim estrangulada. O parque gráfico de "A Voz do Povo", cujo primeiro número saiu em 1920, foi adquirido através de campanha financeira sustentada por grupos de tecelões, culinários, marfimos, metalúrgicos, padeiros, construção civil, etc., sendo redatores Astrogildo Pereira, Otávio Brandão e outros egressos do anarquismo.

Outras classes que lançaram sucessivos jornais operários: os chapeleiros, em 1905; construção civil, em 1919; empregados em hotéis e restaurantes, em 1920; metalúrgicos, em 1920; empregados no comércio, em 1921; empregados em cafés, em 1922; ferroviários, em 1923 em São Paulo. No Rio apareceram os tipógrafos, em 1858 e 1875; operários do Exército, da Marinha, em 1883; os alfaiates, em 1885, com o "Jornal dos Alfaiates", estivadores, em 1903; marmoristas, em 1903; carpinteiros em 1905 com o sugestivo título "Acordem"; marinheiros e remadores, em 1905; barbeiros em 1907; padeiros em 1913;

Nos Estados circularam 90 periódicos, sob a responsabilidade dos caixeiros de Maceió, em 1887; caixeiros de Fortaleza, em 1893; gráficos de Maceió,

em 1912; gráficos de Fortaleza, em 1920. A lista é grande e basta citar os Estados nos quais existiram jornais operários: Alagoas, Bahia, Pará, Pernambuco, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Sergipe, Rio Grande do Sul, Amazonas e Piauí. Estes jornais circularam no período de 1847-1921.

Em 1919 a imprensa operária sofreu o mais duro golpe, com a deportação sumária de todos seus líderes italianos, por ordem do Presidente Epitácio Pessoa. Os estrangeiros foram recambiados para a Europa, enquanto os brasileiros foram jogados na Clevelândia, como Pedro Mota Lima, Nino Martins, Pedro Carneiro, José Alves do Nascimento e outros que ali morreram. Com a fundação do Partido Comunista do Brasil, a 25 de Março de 1922, por Otávio Brandão, Astrogildo Pereira e outros poucos, já combatidos com as deportações, o anarquismo entrou em agonia. Surgiu, então, a 1.º de março de 1925, "A Classe Operária", fundada e dirigida por Otávio Brandão, com uma tiragem inicial de 5.000 exemplares e logo dobrada. Dentro de uma técnica até então desconhecida pela imprensa operária, "A Classe" organizou grupos de pacoteiros que vendiam o jornal nas portas das fábricas e nos locais de maior concentração de trabalhadores, como nas barcas, na Central do Brasil, Leopoldina, etc.

Até 1930 circulou com o país em Estado de Sítio e sua ação foi decisiva na conquista de reivindicações operárias e cedo tornou-se o paladino do proletariado. Sentindo o fim do anarquismo em vista das providências tomadas pelo Governo e vendo os comunistas ganhando terreno, um grupo de intelectuais, alguns

ligados ao movimento operário, fundou em 1921, o "Clarté" que era uma filial da revista "Clarté" de Paris, sob os auspícios do escritor Henri Barbusse. O grupo reunia, entre outros, Everardo Dias, fundador de "A Guerra Social", em 1911, e do "O Livre Pensamento", em 1911, companheiro de Edgard Leuenroth, em diversos empreendimentos jornalísticos. Eram redatores de "Clarté", ainda, Pontes de Miranda, Nicanor do Nascimento, Evaristo de Moraes, Maurício Lacerda, Agripino Nazareth e outros. O grupo, embora com veleidades literária, esperava ter o apoio do operariado, o que não aconteceu.

A fundação do PCB foi o canto do cisne dos anarquistas. "A Classe Operária" ficou sozinha na arena, dominando por completo o ambiente operário. No futuro contaria com a colaboração de Henrique Cordeiro, que morreu a 15 de maio de 1983, com 85 anos, dos quais 67 dedicados às lutas operárias. Otávio Brandão morreu a 15 de março de 1980 e Astrogildo, não fôsse a mobilização de jornalistas e escritores, teria morrido na prisão, em 1965, num quartel da Polícia Militar, no Mêier. Com a morte de Astrogildo, Brandão e Cordeiro, a classe operária perdeu os últimos mosqueteiros da velha guarda.

E o que resta da imprensa operária? Nada. Nem sequer, os partidos trabalhistas — e eles são três — dispõem de periódicos, mesmo semanal ou mensal. A lacuna é aliviada por informes dos sindicatos, com circulação dirigida e boletins das comunidades de bases que reivindicam condições humanas para o operariado que, por motivos financeiros, é obrigado a morar nas favelas.

FAÇA TAMBÉM OS 13 PONTOS

Novos depoimentos sobre a eficiência do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, de Edmo Frossard Paixão:

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí — SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos — RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília — DF)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda — PE)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador — BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J. F. (Santa Maria — RS)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna — SP)
- "Já ganhei duas vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília — DF)
- "Aqui, em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre elas" — Sr. A.R.M. (Salvador — BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiania — GO)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefona de um advogado de Andradina — SP).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua
CEP Cidade Est.

Uma jóia muito sexy da nossa música popular



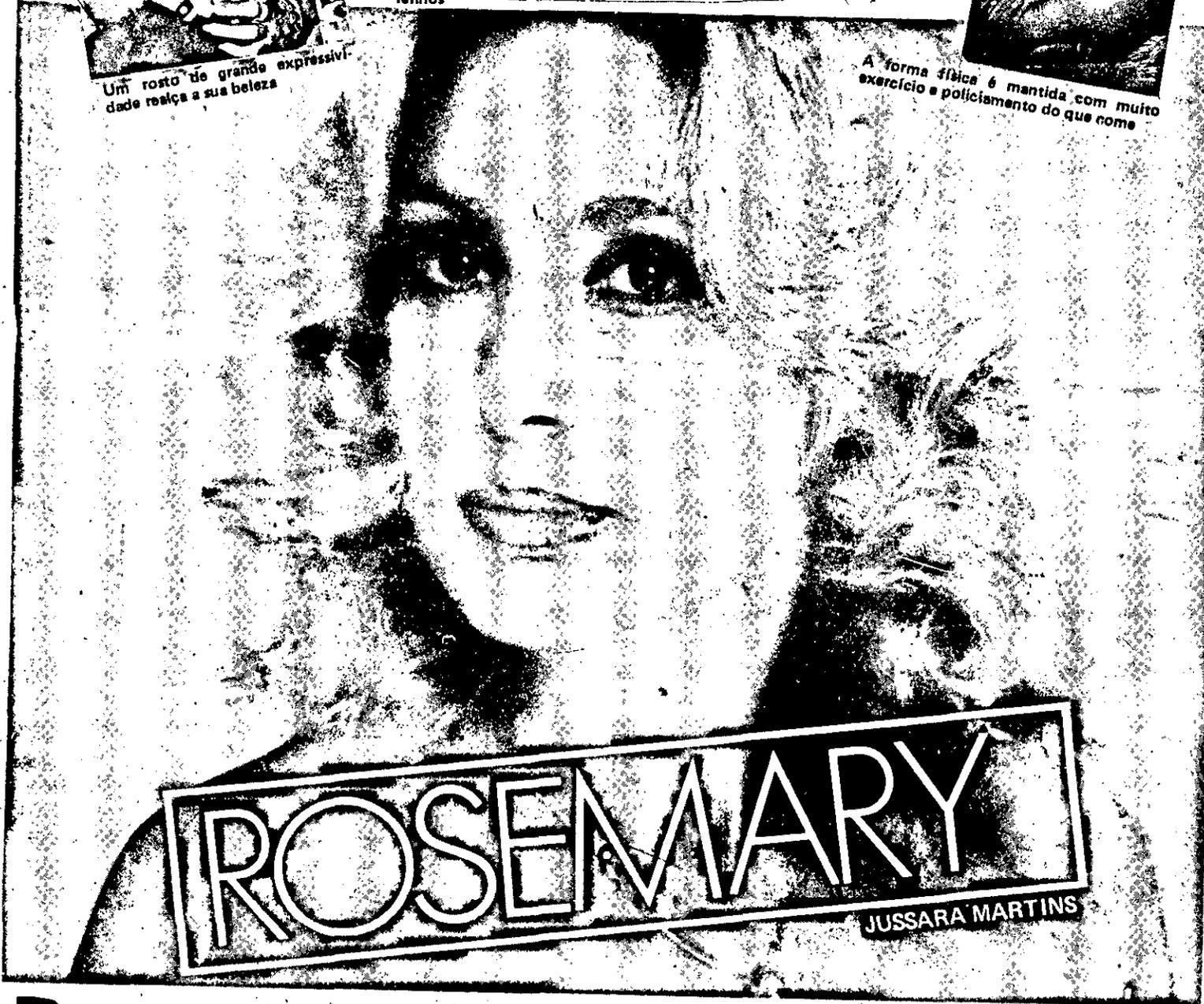
Um rosto de grande expressividade realça a sua beleza



Uma bela figura de gestos mansos e ao mesmo tempo felinos



A forma física é mantida com muito exercício e policiamento do que come



Rosemary realiza sua carreira da maneira curiosa — com muita garra, talento, sensibilidade e, sobretudo, grande harmonia. Com a música "Jóia" — feita ano passado por Erasmo Carlos, especialmente para ela —, incorporou de forma definitiva a imagem de cantora. E ninguém mais tem dúvidas de sua bela e afinada voz e a segurança como intérprete. Contudo, embora venha desmistificando positivamente vários dos rótulos que tentam lhe impor, jamais conseguirá se livrar dessa outra imagem — é a loura mais "sexy" dos nossos "shows" (e às vezes até do vídeo), uma figura boni-

ta de se ver, de gestos mansos e ao mesmo tempo felinos. — "A minha única bandeira é a de cantora" — pondera Rosemary, que construiu uma carreira de sucessos e de prestígio. E, realmente, ela recebe sempre inúmeros convites para trabalhos diversos. Mas, em nenhum momento, teve de abdicar da verdadeira profissão, que é cantar, seja em disco, "shows", rádio, televisão, e por aí. E o prestígio advem exatamente da frequência com que costuma abrilhantar reuniões fechadas, nos círculos limitados do poder — já esteve na Casa Branca, cantando para convidados do Presidente Ro-

nald Reagan e, mais de uma vez, repetiu a dose em Brasília. — Mas o que ela prefere mesmo são os espetáculos para o grande público. E é o que costuma fazer durante boa parte do ano, viajando aos lugares mais distantes do País, do Oiapoque ao Chuí, com uma energia de fazer inveja a muitas garotinhas candidatas à mesma função. No início de maio, foi obrigada a interromper a participação no programa "Batalha dos Astros", na TV Globo, em que vinha aparecendo muito bem. Desloçou-se durante quase duas semanas para Porto Alegre, onde realizou uma míni-temporada no Cane-

ção local. E é para estar sempre disponível a esse tipo de trabalho que não gosta de se prender a compromissos alternativos à carreira.

"Não posso negar que me gratificam bastante certas ofertas de trabalho que recebo de vez em quando" — revela a cantora, referindo-se especificamente à sua recente participação num dos engraçadíssimos episódios do seriado dominical com o detetive "Mário Fofoca", levado ao ar pela TV Globo.

"Foi um enorme prazer contracenar com o Luís Gustavo" — acrescenta. — "É uma pessoa naturalmente divertidíssima e mui-

to inteligente. Além disso não enfrentei outras dificuldades: estou muito acostumada a lidar com a câmara e tive apenas de fazer o meu próprio papel. Enfim, uma experiência oportuna, deliciosa, que posso repetir a qualquer hora.

Difícil para Rosemary tem sido coordenar os horários. Com a música "Jóia" definitivamente plantada entre as preferidas do público, e encabeçando as paradas de sucesso, tanto nos programas de rádio como nos musicais de televisão, sua presença é constantemente solicitada pelos produtores. Mas a meta de sempre é cuidar do momento atual, sem se fixar demais no presente, para não perder a perspectiva do que se segue. Por isso, já está com o tempo mais reduzido ainda — já começaram os preparativos para o lançamento de seu próximo elepê, pela mesma gravadora onde está há algum tempo — a RCA. E o disco virá repleto de boas surpresas. Uma novidade é a estréia como compositora, em "Emoções Diferentes", que desenvolveu em parceria com Almir Horácio. E o que garantirá a qualidade da musicalidade são os demais participantes — o repertório reúne nomes conhecidos, entre os quais, Roberto e Erasmo, Belchior, Cláudio Rabello e o jovem Dalton, que ano passado se revelou como talentoso letrista, além de notável instrumentista.

Para Rosemary o sucesso vem sempre atrás de outros fatos notoriamente positivos. E a música "Jóia", como não poderia deixar de ser, é uma síntese-poética perfeitamente capaz de elucidar suas possibilidades, fragilidades e tocante feminilidade.

"É incrível como Erasmo conseguiu captar plenamente meu universo interior" — recorda-se, lembrando das inúmeras conversas que teve com o cantor-compositor, que ela reconhece há muitos anos, e que admira cada vez com maior consciência. É uma forma muito positiva de me auto-afirmar, um confronto realista com a mulher atual. Pois Erasmo está se afirmando não como um feminista, defensor de idéias extremistas, mas como um homem de visão inteiramente feminina do verdadeiro mundo da mulher".

A beleza física é com toda certeza um dos fortes atributos de Rosemary, que tem um rosto exótico e bem desenhado e um corpo de eterna bailarina — mas de uma bailarina sem excesso de músculos e de formas bastante arredondadas, como convém às latino-americanas. Ela não disfarça sua preocupação em manter a aparência, — desafiadora-mente juvenil — que julga uma necessidade e um instrumento em sua função de cantora-intérprete, que se move habilmente num palco, sem se embarçar nos fios do microfone ou nos próprios movimentos.

"Mas faço tudo sem exageros. Corro pela praia, faço exercícios e exercito sempre a dança e não descuido do que costumo comer. Durmo cedo e respiro ar puro — este sim, deve ser um dos segredos para reorganizar as forças. Mudei-me há alguns anos para a Barra da Tijuca e lá estou feliz, em pleno contato com a natureza, cercada pelo mar e a montanha. E acordar todos os dias num cenário desses já é um grande privilégio".



TETE NAHAZ

CRÍTICA

E se sair pela culatra?



J. Silvestre

Houve um tempo em que a televisão não tinha o menor compromisso com o relógio, seus intervalos comerciais eram mais longos que os programas que patrocinavam e, estes, jamais respeitaram um horário. Uma lei, então, veio coibir os abusos da propaganda e a própria rejeição do público pelas emissoras que não respeitavam horários obrigou-as a organizarem-se. Esta organização, no entanto, vem oscilando cada vez mais em função de outros interesses e começa a irritar.

A Globo, por exemplo, escorando sua audiência nobre no Jornal Nacional e na novela das 8, atrasa-os ou alonga suas apresentações toda vez que se vê ameaçada por alguma concorrente. Foi assim na estréia de "Sabor de Mel", foi assim na estréia de J. Silvestre e do Chapelin. Isto, pelo lado comercial, pode ser encarado como estratégia e bem aceito, mas e o público? Este público, para quem afinal são dirigidos os programas e comerciais, fica satisfeito com is-

to? É agradável ver seus planos de lazer frustrados pelas jogadas de uma emissora?

E, de repente, o público parece ser o que menos importa nesta guerrinha, tão empenhadas andam as emissoras em driblar umas as outras! Assim, a Globo muda sua programação quase que diariamente, avançando horários e substituindo programas; a TVS e a Bandeirantes exibem o mesmo show no mesmo dia e na mesma hora, esquecidas do que é capaz um pouco de imaginação.

A Globo anunciou filmes sensacionais para este ano mas os guarda para combater a TV-Manchete e, enquanto não chega a hora da luta, nos sufoco com reprise já muitas vezes reprisadas. A TVS continua com filmes de duas ou três décadas, e a Bandeirantes a buscar no passado sua recuperação. Pode ser que no fim da batalha todos se saiam bem com seus truques e engodos mas, se audiência se garante com o hábito, esse está se esfacelando.

Viva a diferença!



Fernanda Montenegro

Atormentada por um mosquito enquanto gravava cenas num barco para "A Guerra dos Sexos", Fernanda Montenegro resolveu espantá-lo com um safanão. Exagerou tanto no impulso, porém que o barco virou deixando-a por baixo, afundada na lama. Jorge Fernando, o diretor, botou as mãos na cabeça sem forças para agir ou gritar, limitava-se a murmúrios: "Ela vai morrer! Ela não sabe nadar!" Agindo, entretanto, colequinhas e técnicos tiraram logo a atriz da água e, enquanto raspava com as mãos os montes de lama grudados em seu rosto, Fernanda deu-lhes o segundo susto do dia: — "Por favor, deem um tempo para eu me secar e ajeitar os cabelos e voltamos ao trabalho. Afinal, temos um plano de gravação a cumprir!" Que senhora profissional, hem?

Exemplo de profissionalismo também foi dado por Tarcísio Meira. Com uma dor de cabeça que o obrigava inclusive ao uso de óculos escuros, para atenuar os efeitos da luz brilhante sobre seu drama, o rapaz passou horas num helicóptero gravando suas cenas, para não interromper e atrasar os planos de gravação da mesma novela. Terminado o trabalho foi que o mocinho sucumbiu, às dores e às queixas.

Enquanto isto, por uma torção no tornozelo que, no dia seguinte, já não mostrava vestígios, Mário Gomes interrompeu seu trabalho e foi para casa descansar, deixando de braços cruzados toda uma equipe.

Por trás do vídeo

• Psicologicamente preparado para esperar algumas horas pela sua metade, Fernando Torres dirigiu-se dia desses à TV Globo. Mas, ao adentrar pela sala dos atores, oh surpresa!, Fernanda já tinha ido para casa. Ele custou a acreditar: "Como pode começar à 1 e acabar às 7 com todo aquele catatau para gravar?!"

• É, gente, e a surpresa de Fernando é comum a todos os elencos e comandos da emissora, mas não tem poeira nem mutreta no negócio. Simplesmente, a turminha selecionada para "Guerra dos Sexos" leva a sério seu trabalho e, além de chegar à emissora na hora marcada, traz seu texto na ponta da língua, evitando as repetições de cenas que dão despesa e atrasam a todos.

• Aliás, a bem da verdade, elogios estão sendo feitos também a Mário Gomes neste sentido. Exceto o dia da torção do tornozelo, o rapaz vem cumprindo seus horários e planos de gravação rigorosamente, e entusiasmado com o papel.

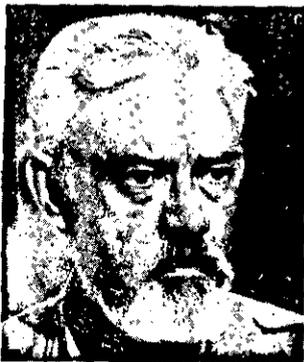
• Economia é a ordem global e, algumas vezes, os responsáveis pelas verbas embananham-se todos a procura dela. Foi exatamente o que aconteceu numa gravação do "Sítio do Picapau Amarelo". Para economizar no aluguel de um trator e uma escavadeira todo o elenco foi deslocado para o sítio de um diretor global em Saquarema, esquecidos do gasto extra de gasolina, tempo e refeições.

Resultado: para garantir algum saldo na troca muita gente perdeu o direito à sobremesa, e tá chiando até hoje. Pode?

• José Antônio, cabeleireiro do Rio que se fez famoso penteando cabecinhas famosas e aspirantes ao estrelato, mudou de idade e comemorou com demonstração de força. Entre seus trunfos exibiu Sandra Cavalcanti e Carlos Imperial na mesma sala, enquanto o jantar era servido nos três andares de seu apartamento. Impressionadíssimas saíram de lá as cabeças coroadas que, até hoje, comentam que em seus canapés vinham lagostas, inteiras. Oh, fartura, como deslumbram!

• Ao buscar o maridinho no teatro, onde ensaia peça com Susana Faini e Aracy Balabanian, Elizabeth Savalla ficou impressionada com a beleza tranqüila da segunda e não poupou-lhe elogios. Emocionada, a Balabanian saltou-lhe ao pescoço efusivamente agradecida, o que embralhou as idéias da Faini que pegou a cena pelo meio: "Oh, querida, é seu aniversário? Desculpe, eu não sabia".

• Se vocês pensam que Marcelo Picchi contribuiu para desfazer a confusão, enganam-se. Tomado de surpresa, o desligado embarcou na da Faini e, com cara constrangida, abraçou a mulher: "Perdôa, Bete, eu não lembrei e não comprei nada para você!". Savalla e Balabanian levaram horas para estancar o riso. Ela é de saquitário!



Fernando Torres



Gomes

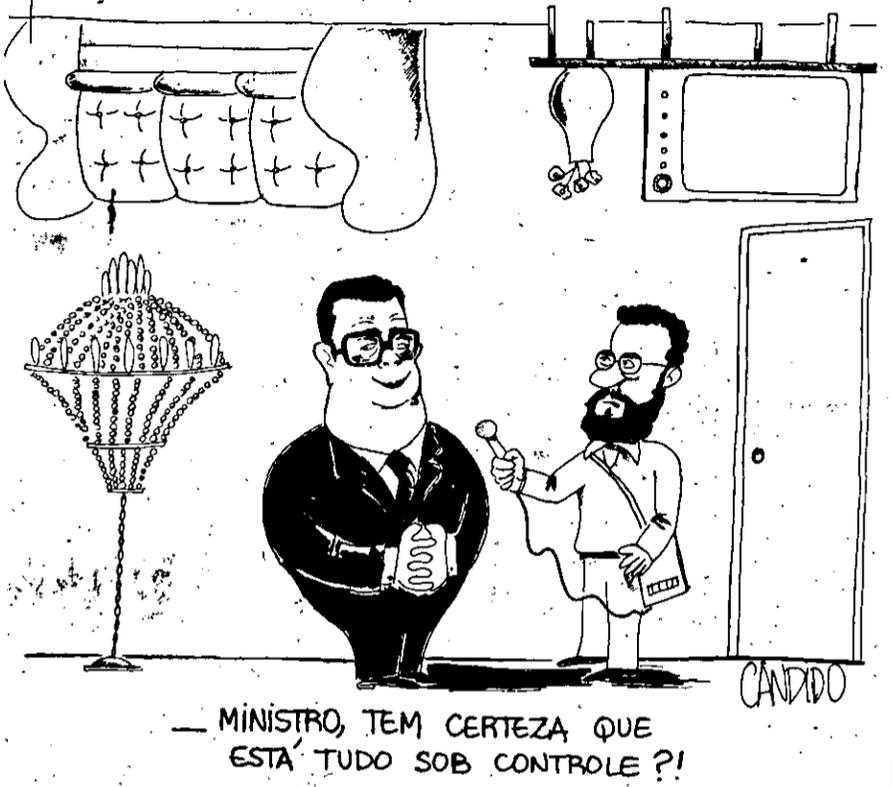


Elizabeth Savalla



Os que imaginavam que Fábio Junior andava muito entusiasmado em suas cenas de amor com a Bruna Lombardi já mudaram a linha de seus fuxicos. Segundo eles, o rapaz está é furioso com a Bruna, que responde sempre com a cara impassível às suas tentativas de emoção nas cenas. \$\$\$ Falando em Bruna e sua tentativa como estrela, ao que parece vai haver reformulação de planos. Convencidos que a menina não está com esta bola toda, os que comandam já deram carta branca ao Gilberto Braga para inchar o papel de Glória Pires e encolher o dele \$\$\$ Já desmanchado seu apartamento em Nova York, Teresa Sodré voltou ao Rio e ao sucesso do marido Carlos Alberto. Puxa, gente, como ela devia estar sofrendo! Ela lá, embalado móveis, e ele aqui dando entrevistas e sendo fotografado! \$\$\$ E, como Marília Gabriela, não mandou conferir as prateleiras das casas de discos deste Brasil, vai insistir no pecado: grava outro LP. \$\$\$ E mais um campeão de audiência abandona o ring por falta absoluta de sucesso: Cometa Loucura". A Globo começou por afastar os gênios que lhe davam vida enquanto bojava algo novo para o horário. Espero sinceramente que não cometam novas loucuras! \$\$\$ Com feijoada pequena para os amigos mais íntimos, Alcione Mazzeo comemorou idade nova. \$\$\$ Corria solto o jogo definitivo entre Santos e Flamengo, enquanto Hélio Souto e Leina krespi gravavam cenas para "Guerra dos Sexos". Ele é santista e, ela, mengo doente. \$\$\$ Falando em Leina, é tão horrível o chinelo que Marco Aurélio arranhou para a moça na novela que, dia desses, o diretor achou por bem iniciar a cena com um close do dito. \$\$\$ Como todo aquele que dá jantar e ousa não convidar os colequinhas, Oswaldo Loureiro anda sendo alvo das críticas de seus pais. Segundo eles, os jantares de Oswaldo visam garantir seu contrato, por isto só a direção é convidada. \$\$\$ Como eu previ, insucesso de "A Festa É Nossa" não afeta o de Agildo Ribeiro. Seu "show" em casa noturna do Rio é absoluto sucesso. \$\$\$ Com obras em casa estou pousando em casa de mamã e Guta não consegue me encontrar, mas me mandou um recado. Está furioso porque eu chamei o Dr. Miguel, seu amigo, de Pé-na-Cova. Segundo ela, um médico prestativo e eficiente. Ira, Guta, eu nem conheço o rapaz: Publiquei apenas o apelido e comentários de ex-pacientes dele, se não é vero...

HUMOR



FACULDADE DE ECONOMIA



UM DIA NO ARCO



Dia dos Namorados

Anualmente nesta data, em homenagem ao Dia dos Namorados, publicamos uma lista de casais "Eternos Namorados", exemplo vivo da união, do respeito da felicidade e do amor. Lição a ser seguida pelos jovens de hoje, ante coisa tão importante: o casamento. E assim sendo, aqui está o nosso reconhecimento público. Esta pequena representação da verdadeira consciência do amor. A nossa lista anual de casais Eternos Namorados.

Dr. Mario Policiano/Carmem Aguiar Novais; Dr. Augusto do Prado/Maria Virgínia Leite Franco; Prof. Benedito Alves/Judite Rocha de Oliveira; Prof. Clodoaldo Alencar Filho/Agláé D'Ávila. Fontes de Alencar; Fotógrafo Osmar Barreto/Selma Mattos; Gonçalo/Maria Amélia Barreto. Rollemberg; Dr. Rinaldo/Maria Luiza Prado; Dr. Gileno/Maria Antonio Santos Silva Lima, Dr. José Machado/Anita Souza; Antonio Manoel/Regina Lucia Spinelli Santos Silva.

Mas entre os mais jovens o amor também se faz presente. . . um carinho constante . . . uma ternura envolvente . . . a maneira feliz de saber viver. Nossa homenagem também se estende a estes casais verdadeiramente enamorados:

Soninha Maciel/Rosalvo Menezes; Jussara Oliveira/Gilberto Maynard; Tania Denise Chagas/Roberto Sawersp; Suely Cerqueira/Antonio Amaral; Mary Nadja Freire/Antonio Eduardo Seabra; Maria Ângela Sucupira/José Alencar Porto; Ivo Carvalho/Miriam Barreto; Jeodete Batista/Joelson Costa; Nilo/Ninha Jaguar; Moema Maynar/André Luiz; Marta/Edson Prado; Elbinha/Job Franco; Bel Franco/Eduardo Barreto; Adelinha Prado/Bennys Hardman; Isaurinha Garcez/Carlinhos; Verinha/Oswaldo Prado; Isaurinha/Luizinho Santana; Fátima/Milton Barreto; Hinaldo/Maria Antônio (Tonton) Soares; Carminha/Silvio Figueiredo para só citar estes.

E um amor que está chegando forte ao casamento: Andrea D'Luca e Noel



Sonia Cristina com toda sua simpatia, preparando-se para o casamento no próximo dia 18 de junho (Foto Osmar)



Paulo de Tarso cabeleireiro internacional, "from" Salão Boulevard quando da sua estada em nossa Aracaju, a convite deste colunista e com o apoio da Procape/Niasi. Foto Osmar.

Congelamento

Premiada e habilitada pela Prosdósimo em São Paulo, a Sra. Nilza Porto de Almeida estará ministrando na segunda quinzena de junho, curso de técnica de congelamento e alimentos congelados. Turmas de 6 a 8 alunos com cinco aulas. Haverá também turmas especiais para as tardes dos sábados.

O curso será orientado para facilitar a mulher que trabalhar. Para maiores contatos, utilizar o telefone 221-3577. Uma boa pedida.

Casamento

Será no dia 18 de junho, o enlace matrimonial de Sonia Cristina e Rosalvo. Ela filha do casal Ivo Fernandes/Carmem Maciel Fontes e ele do casal Rosalvo Cardoso/Nicélia de Santana de Menezes.

O casamento acontecerá no próximo dia 18 as 20 horas na Igreja de São José.

Em tempo registramos os nossos votos de muitas felicidades e de uma vida com muito amor.

JB JOÃO DE BARROS



O músico e compositor Lula Ribeiro e este colunista no programa "Mudando de Conversa" (Foto Fernando).

Mudando de Conversa

As 11 horas e 30 minutos de hoje o seu canal 8 apresentará mais uma edição do programa "Mudando de Conversa", produzido e apresentado por este colunista, recebendo o agente cultural Jorge Lins de Carvalho que falará sobre vá-

rios assuntos de grande interesse da nossa comunidade . . . apresentação do violonista Djalma Satiro Barros que fará a nossa homenagem musical ao Dia dos Namorados . . . integrantes do elenco da peça "Galeira Alaska" (from Alagoas) . . .

apresentação especial do consagrado violonista Antonio Alvinho Argollo e do seu lançamento para 1983, o jovem violonista Péricles. Será um programa movimentado, cheio de atrações especialmente preparado para a nossa comunidade social. Fique com a gente.



Essa fofura, Gilmeire Carvalho Santos completa mais um aninho hoje (11/06/83) seus pais José Gileno Santos e Euridy's Carvalho Santos convidam todos para uma festinha em sua residência a rua Mato Grosso No. 203 - bairro Siqueira Campos. Parabens Gilmeire.

MISS BRASIL

Será logo mais às 23 horas a realização do Concurso "Miss Brasil 83", através da sua TV Atalaia (canal 08) diretamente de São Paulo, sob o comando do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

E na grande festa a Srta. Ana Paula (Miss Sergipe 83) estará representando oficialmente o nosso Estado, quando usará o traje típico "Pescadores do São Francisco" com a griffe de Lisboa.

O concurso Miss Brasil será apresentado logo após o programa "Boa Noite Brasil" do comunicador Flávio Cavalcanti.



Nilza Porto de Almeida, verdadeira expert em congelamento de alimentos.

CONTA-GIROS

ORLANDO COSTA SOUZA

FIAT FAZ PESQUISAS DE MERCADO E DEFINE PERFIL DE CONSUMIDOR

Para se chegar ao Fiat Oggi vários "clínica", pesquisas de mercado com avaliação de diversos veículos, foram realizados, com resultados muito importantes na avaliação do perfil básico do consumidor de automóveis dos segmentos "B" e "C" da primeira faixa.

Os carros do segmento "B" encontram sua maior vantagem na racionalidade do projeto. Esta é a opinião da maioria dos pesquisados.

Além de atingir um público jovem de 25 a 35 anos, os carros do segmento B são também encontrados em número expressivo, como segunda motorização de famílias de classe elevada.

Já no segmento C, tanto o público alvo, quanto suas aspirações podem ser consideradas diversas. Vai-se encontrar neste caso, um consumidor acima de 35 anos, que já passou pela experiência de ser proprietário de um carro dois volumes, e que agora atinge o maior "status" de um carro deste tipo. É a família com filhos maiores e necessidades gerais bem diversas do proprietário básico dos veículos de dois volumes.

PRINCIPAIS ITENS DO FIAT OGGI

—Para-choques grande em plástico na cor cinza escuro; contornos das lanternas dianteiras e traseiras na cor cinza escuro; calotas pintadas na cor cinza-metálica igual às rodas; lanternas repetidoras laterais de luzes de direção nos pára-lamas dianteiros; dispositivo eletrônico "cut-off"; válvula "Thermac" (motores a álcool); contorno pára-brisa e vidro traseiro, em alumínio brilhante; friso de alumí-



O porta-malas, mereceu atenção especial dos técnicos da Fiat, no desenvolvimento do projeto.

nio anodizado brilhante na linha de cintura; maçaneta das portas com parte fixa cromada e móvel preta; revestimento das colunas traseiras em plástico na cor cinza-escuro; espelho retrovisor externo em plástico preto; faixa protetora lateral em cinza escuro (mesma cor dos pára-choques) com logotipo "1300"; rodas 4,5 polegadas de largura com novo desenho; Pneus radiais 145 SR 13; friso decorativo horizontal ao longo da tampa traseira; logotipo "Fiat" aplicado na tampa traseira, lado esquerdo e logotipo "Oggi CS" aplicado na tampa traseira, lado direito.

Ford anuncia motores mais eficientes

O SUCESSO DE JOSEPH SANCHEZ NA GMB

O sonho foi alcançado. Depois do sucesso no Brasil, onde comandou a escalada vitoriosa de vendas da GM, Joseph Sanchez, foi premiado com a gerência geral da Oldsmobile, nos Estados Unidos. Profundo conhecedor da realidade latino americana, Sanchez acredita parte do seu sucesso aqui no Brasil a este seu conhecimento, e foi a partir de 1977, quando Sanchez assumiu, que a GM implantou uma rede de concessionárias, o que veio melhorar rapidamente as vendas, em contrapartida, aperfeiçoou seus produtos e dedicou-se com mais garra a criação de novos modelos. E apesar de ser designado para os Estados Unidos, o desafio por ele lançado continua, que é o da GM ser a primeira no mercado automobilístico nacional a partir do ano de 1990.

YAMAHA VAI LANÇAR DUAS NOVAS MOTOS

Apesar dos problemas atuais da empresa, a Yamaha continua firme no seu propósito de lançar até o final do ano mais duas motos. A afirmação é do diretor Comercial da empresa, Toshiki Sahara, e embora ele não confirme um desses lançamentos poderá ser uma RD-250, uma evolução da atual RDZ-125 lançada no final do ano passado. E para não ficar por trás a Honda também se manifestou e anunciou que apresentará ao mercado um novo produto ainda este ano, só não definiu ainda o modelo.

A Ford está obtendo resultados surpreendentes em economia de combustível com a nova linha de motores CHT que vai equipar os automóveis Escort a partir do segundo semestre deste ano, de acordo com as informações divulgadas, em Brasília, pelo diretor vice-presidente da empresa, Thomas Turner, depois da assinatura do compromisso da indústria automobilística com o Governo para a otimização de desempenho e de consumo dos veículos nacionais. Turner, que esteve no Palácio do Planalto acompanhado pelo diretor engenheiro-chefe da Ford, Luc de Ferran, adiantou que os novos motores representam um avanço considerável no trabalho que a fábrica vem desenvolvendo para ampliar o grau de eficiência dos veículos que produz no Brasil.

Falando sobre a participação da Ford no esforço nacio-

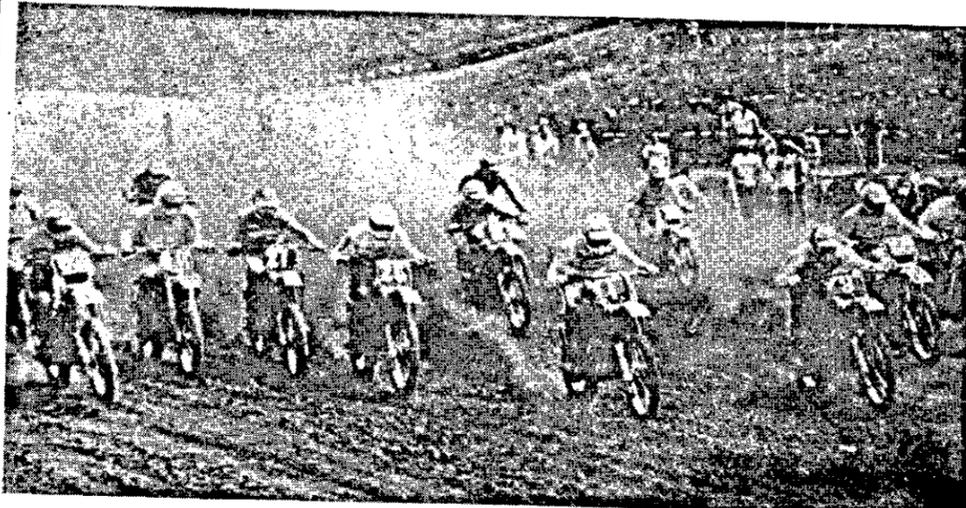
nal para a redução do consumo de derivados de petróleo, Thomas Turner destacou diversos programas nas áreas de Desenvolvimento do Produto e Engenharia da Ford que já apresentaram resultados amplamente satisfatórios. "Tomando-se como exemplo um Corcel II produzido hoje, chegamos a um desempenho 25 por cento mais eficiente quando comparado com um Corcel modelo 1973. Foram dez anos de muito trabalho nos quais a Ford incorporou aos seus produtos uma série de itens não apenas para melhorar o consumo de combustíveis mas também as condições de conforto, dirigibilidade, desempenho, eficiência e, principalmente, segurança".

Dentro dos termos do protocolo assinado com o Governo, a Ford está perfeitamente identificada com a nova filosofia e faz, da implantação de modernas tecnologias de

produção em seu parque industrial de São Bernardo, a comprovação de que realmente se prepara para a produção de veículos ainda mais eficiente para o futuro. Thomas Turner esclareceu que a nova geração de motores para o Escort denominados CHT (Compound High Turbulence), representa a mais avançada tecnologia de motores disponível hoje em todo o mundo, em condições de atender, inclusive a mercados de grande sofisticação técnica, considerando-se os planos de exportação da empresa.

Além dos programas específicos de desenvolvimento da nova linha de motores, que também irão beneficiar os demais produtos da empresa, Turner falou ainda das providências que estão sendo adotadas pela fábrica para a calibração dos motores atuais.

CONTINUA BOA A LUTA NO BRASILEIRO DE MOTOCROSS



A luta pelo título brasileiro de motocross dessa temporada atinge agora, um equilíbrio total, com o gaúcho Moronguinho e o paulista Alvaro Candido Filho dividindo a liderança nas duas categorias. Na classificação as posições de Moronguinho e Alvaro se revezam, na classe 125 o primeiro lidera e na classe 250 é Alvaro quem ocupa a primeira posição.

VÁRIAS

OGGI: O FIAT EM SEU MELHOR ESTILO

De todos os modelos da família 147, o Oggi é o que apresenta a melhor solução de estilo. Embora um pouco alta, a traseira foi dimensionada para oferecer um amplo porta-malas, que segundo a Fiat é 30 por cento maior que a do Voyage e do Chevette. A colocação do pneu reserva no compartimento do motor ampliou a capacidade do porta-malas, uma faixa escura na moldura da tampa horizontaliza a traseira, evitando a imagem de carro pequeno e estreito que a Panorama tem. No entanto, essa solução, não pode ser aplicada a carros em cores escuras.

AMAZONAS AGORA COM RODAS SCORRO

Agora, as motos Amazonas estão sendo equipadas com rodas Scorro. Essas rodas são de alumínio e foram especialmente projetadas para servirem de equipamento para esse modelo de motos. As rodas tem 4 polegadas de largura e diâmetro de 16.

KADRON COMUNICA A ELEVAÇÃO DE CAPITAL

A Kadron, produtora de escapamentos, está comunicando a elevação de seu capital para Cr\$ 731 milhões, o que equivale a um aumento de 174 por cento. A empresa atribui aos bons resultados do seu balanço, ao fato de não ter recorrido a bancos para financiamento de suas vendas.

FIAT JÁ POSSUI COMPUTADOR AUTOMOBILÍSTICO

A Fiat apresentou recentemente à imprensa internacional, na Itália, o seu primeiro computador automobilístico. Com o nome de Mission Data Analyser "Mida", o computador, analisa, compara e memoriza todos os dados referentes com o desempenho do veículo, que são memorizados numa fita magnética especial. Esse tipo de computador pode ser adaptado a qualquer um dos veículos da linha Fiat produzidos na Itália.

GM ASSUME ERRO E CHAMA PARA CORREÇÃO

A GM está convocando os proprietários de determinadas séries do Chevette para fazer uma correção no sistema de segurança dos freios dianteiros. Essa atitude da GM está sendo considerada como um avanço no relacionamento entre o fabricante e consumidor, provando que já está havendo um certo respeito pelos clientes da empresa. A medida aqui no Brasil não é comum, como nos Estados Unidos, onde a indústria pode pagar caro por indenizações eventuais.

MAIS ECONOMIA NOS MOTORES PERKINS

A Perkins produzirá no próximo ano motores de quatro e seis cilindros em linha para veículos comerciais leves, industriais e agrícolas. Esses motores à diesel são uma evolução dos atuais 4.236, os mais vendidos em todo o mundo, e já foram escolhidos pela General Motors para equipar sua linha de veículos comerciais, que será lançada no início de 1985.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DA GOODYEAR

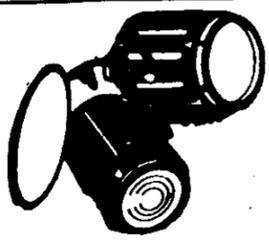
Estiveram reunidos recentemente em São Paulo, os diretores-presidentes das empresas Goodyear sediadas no México, Chile, Venezuela, Colômbia, Argentina, Peru, Jamaica e Panamá, além de Brasil, para conhecerem de perto as instalações industriais e técnicas de fabricação de pneus e artigos industriais importados do nosso país.

YAMAHA DISTRIBUI APOSTILHA GRATUITA

Todas as pessoas que se inscreverem em um dos centros de pilotagem da Yamaha, recebem gratuitamente uma apostilha ilustrada para orientação das aulas e consultas após o curso. A apostilha traz em seu conteúdo vários assuntos, a respeito de como dirigir corretamente uma moto, como sentar, como passar marchas, como fazer uma curva, quais os cuidados que se deve tomar quando o tempo está chuvoso, e o cuidado com os outros veículos.

ESQUENTA A DISPUTA DO MERCADO DE CARROS

A indústria automobilística brasileira, começa agora, a sair de uma de suas maiores crises, e aí começa a apertar a disputa por uma fatia maior do mercado. Que essa disputa vai esquentar, ninguém duvida, e isso se confirma com a tomada de posição da Volkswagen, que a partir de agora vai começar a investir para tentar recuperar uma parte do mercado perdido para a GM e também para a Fiat. Para quem já obteve 60 por cento do mercado brasileiro, a posição atual da Volkswagen é um pouco preocupante, já que no momento em que se prepara para o lançamento do seu carro mundial para tentar recuperar esse mercado, vê se consolidar a posição da GM nas vendas com o sucesso alcançado pelo Monza; a Fiat passar da linha de utilitários 147 para o segmento dos três volumes e a Ford já vem se saindo muito bem com a linha Del Rey, acalentando esperanças de virar a mesa com os próximos e sucessivos lançamentos da linha Escort.

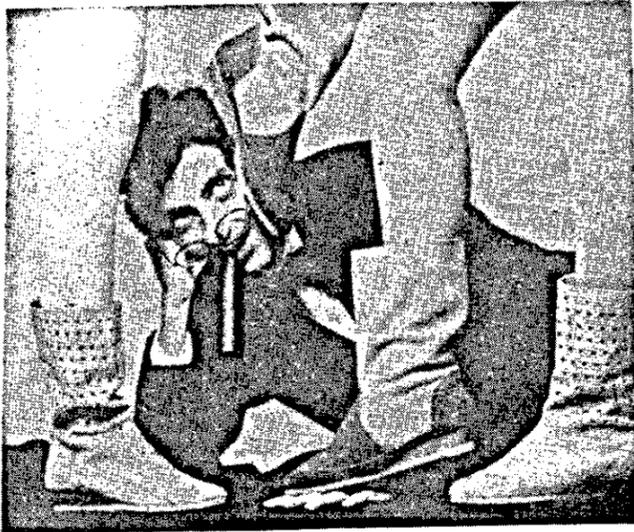


JORNAL DA MODA



ADILSON

CAMURÇA E TONS NATURAIS PREDOMINAM NAS BOTAS 83



Com saltos mais baixos, do tipo anabela, e com cores que lembram a Natureza como o verde, bege, marrom e ocre, as botas da Vêneta para este inverno seguem um estilo mais descontraído "selvagem" até. Quase sempre em camurça molinha, e de meio cano, elas acompanham muito bem a tendência active wear presente em toda a moda da estação seja nos jeans, nas roupas "aviador" ou nas peças em couro.

Complementos indispensáveis no inverno, as botas deste ano seguem um estilo mais solto e descontraído sem a rigidez

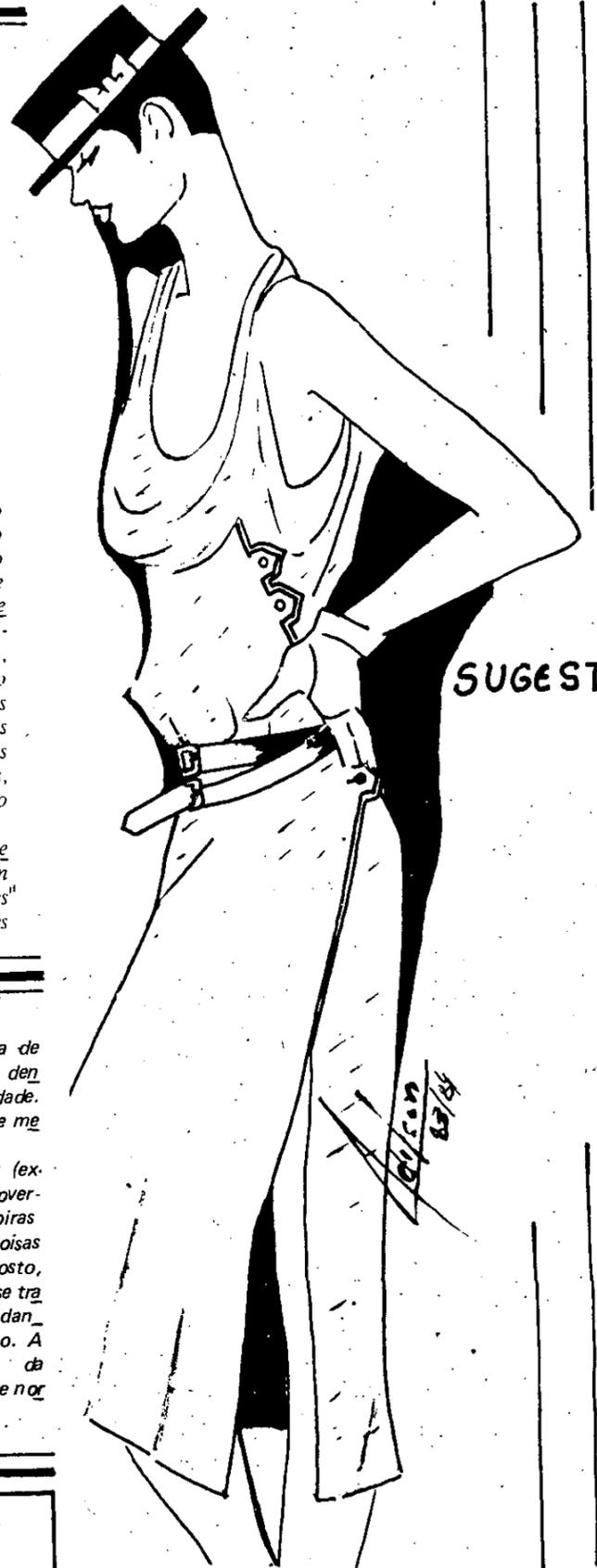
e a elegância do couro e dos saltos altos e finos; mas num gênero mais country com materiais como a camurça ou o lezard, puxando para os tons de bege, ocre, terra e verde, que lembram a natureza.

Seguindo essa nova tendência, a Vêneta está lançando sua coleção para a estação, com modelagem bastante versátil, e trazendo como detalhe especial as combinações bicolors, muito em moda no inverno europeu, principalmente o preto e vermelho e ocre. Práticas e confortáveis elas acompanham muito bem os jeans que são destaques em todas as coleções de inverno, os trainings e até as saias de couro, e podem ser usadas com meias grossas de lã ou mesmo perneiras, bem coloridas.

SALTOS BEM MAIS BAIXOS

O salto anabela, que proporciona muito mais conforto tem presença certa na coleção da Vêneta; não ultrapassando os três centímetros ele aparece em lezard ou camurça, dando um toque rústico aos modelos que também trazem solado de borracha branca. A camurça é o material chave da linha que, seguindo a tendência principal das coleções europeias, especialmente as italianas, dá grande ênfase às botas de meio cano, sem zíperes. Com bocas mais largas e arrematamento marcado por tachas, tiras de couro envernizado ou ainda picotado, as opções de botas para este inverno são marcadas por pequenos detalhes como furinhos, recortes no peito do pé ou aplicações de vários tons contrastantes de camurça. Os bicos são finos, mas levemente arredondados nas pontas, numa forma muito confortável que deixa os pés à vontade, sem apertar.

Também em camurça a Vêneta ainda inclui em sua coleção deste ano, muitas sapatilhas flat, e os "escarpins" - alguns em verniz ideais para acompanhar a moda clássica dos "tailleurs" e saias justas que fazem o lado formal das coleções da estação.



SUGESTÃO

Já confirmada a venda do velho cine Vitória, tradicional casa de espetáculo cinematográfico. Ali surgirá mais uma moderna agência Bancária. E assim lá se vai mais uma opção de lazer do povo da nossa pátria.

xxxxx

O decorador Luiz Adelman mudou de idade na última quinta. Junto a seus amigos como morou com leves drinks seu nível, no seu luxuoso AP do Farol na capital alagoana.

xxxxx

A "FINÍSSIMA", da rua Pacatuba, 361, estourando perfumes, com produtos naturais d'O Boticário. A Marcia Barreto, expert na arte de perfumar, aguarda sua visita com mil colônias, cremes hidratantes, sabonetes, desodorantes e bronzeadores. Vale uma passadinha por lá.

xxxxx

Devido a grande procura pelo Curso de Pintura em Porcelana,

na, o SESC abriu inscrições para novas turmas, no horário da manhã. As inscrições devem ser efetuadas no Programa Cultura, na rua Senador Rollemberg, 301, 1º pavimento.

xxxxxx

Existe quem ainda ache que o traje junino ou caipira tenha que ser sujo e cheio de remendos, imagem que o sul deixa da nossa gente, devido a desavisados. Nada tem haver, essa gente veste sua chita ma

ravilhosa sempre enfeitada de renda e criações próprias, dentro, lógico, da sua capacidade. Na verdade é o que há de melhor na sua região.

Com isso quando eu (expert em modas para seu governo) crio meus trajes caipiras procuro sempre usar as coisas básicas mas com bom gosto, e de efeito visual porque se trabalho um grupo junino de dança e folclore nordestino. A manifestação da dança da quadriilha caipira é folclore nordestino.

2a. VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO - DO RÉU DERNIVAL DOS SANTOS - COM PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor MÁRIO DE SIQUEIRA PINTO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que este Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, em especial o réu DERNIVAL DOS SANTOS, brasileiro, de profissão ignorada, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, que perante este Juízo e Cartório do 16o, Ofício, do que o presente subscreve, se processa uma AÇÃO DE CONVERSÃO DE SEPARAÇÃO JUDICIAL EM DIVÓRCIO que lhe move GLAYDE SELMA RAMOS, com base no art. 35, e seu pg. único da Lei No. 6.515/77, ficando portanto, o mesmo, devidamente citado, para contestar a ação no prazo de 15 dias, ou oferecer a resposta que tiver, conforme despacho deste Juízo, adiante transcrito "Cite-se com o prazo de 30 dias". 3-2-83 (a) Mário de Siqueira Pinto, Juiz de Direito Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos quatro (4) dias de fevereiro de mil novecentos e oitenta e três (1983) Eu, José Ronaldo Viana dos Santos, escrivão do 1o. Ofício (substituto) o fiz datilografar e subscrevo. O Escrivão JOSÉ RONALDO VIANA DOS SANTOS.

Dr. MARIO DE SIQUEIRA PINTO
JUIZ DE DIREITO.

BANESE

CCC:13.009.717/0001-46

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCACÃO

São convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 17 de junho de 1983, às 10:00 hs, na sede do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A, no largo Esperanto, nº49, 3º andar do Edifício "Estado de Sergipe", nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 2.167.264.000,00 (dois bilhões, cento e oitenta e sete milhões, duzentos e sessenta e quatro mil cruzeiros) para Cr\$ 3.001.042.380,00 (três bilhões, um milhão, quarenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito cruzeiros), autorizada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de março de 1983.
- Alteração dos artigos 5º e parágrafo 9º e do 49º, inciso "c" do parágrafo 1º, topos do Estatuto Social.
- Eleição de um membro do Conselho de Administração.

OBSERVAÇÃO: De acordo com o § 2º do artigo 18 do Estatuto Social, ficam suspensas as transferências de ações pelo prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data da publicação do presente Edital.

Aracaju(SE), 09 de junho de 1983

José Figueiredo
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Feira da China mostra Pelé em microescultura

Os chineses são tidos mundialmente como donos de uma paciência quase infinita, voltada para a realização de trabalhos minuciosos, detalhados e não raras vezes de tamanhos microscópicos. A Feira da China - que se realizará de 27 de maio a 16 de junho, no Pavilhão do Parque Ibirapuera, mostrará exemplo dessa característica e habilidade dos chineses: trata-se de uma microescultura de Pelé feita em marfim, no tamanho da cabeça de um alfinete e que, para ser vista pelo público, estará exposta num box com esquema especial de lentes de aumento. A Feira ainda terá réplicas originais de costumes cerimoniais pertencentes ao imperador da Dinastia Quing, e que fazem parte da Companhia de Ópera China, além de 10 mil itens, entre eles bicicletas, instrumentos musicais, brinquedos, confecções de roupas de seda e de algodão, perfumes, fumo, chá, artigos medicinais e para a pele, artesanato chinês, peças de jade, porcelana contemporânea, pedras, móveis de laca e rattan, quadros e pinturas. Painéis, vídeo-tapes e filmes mostrarão a China, seu povo e cultura. A feira estará aberta ao público das 12 às 22h30min e ingresso custa CR\$ 1.000,00.

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Neste sábado o ariano deve buscar um posicionamento mais cauteloso diante de fatos que possam vir a alterar de forma brusca o seu estado de ânimo. Evite, a qualquer custo, reações precipitadas e as que possam redundar-lhe em problemas futuros. Uma boa notícia ou visita de surpresa virá trazer-lhe instantes de grato significado. Motive-se otimisticamente.



balança

23/9 a 23/10

Boa disposição astrológica para que você leve avante qualquer de seus planos relacionados a moda, embelezamento e decoração. Senso prático, apurado requinte e sensibilidade no trato estético. Seu dia estará dependente apenas de sua disposição em aproveitá-lo em sua plenitude. Indicações de favorecimento em relação ao trato em família e no amor. Alegria e realização.



touro

21/4 a 20/5

Atravessando um bom quadro, de posicionamento em geral benéfico o taurino hoje será destacado, em relação às influências astrológicas, para a realização de tarefas ligadas à criatividade publicitária, artes, artesanato e arquitetura. De mente ágil e muito fértil, você encontrará pontos de realização em atividades que lhe permitam dar razão aos seus sentimentos.



escorpião

24/10 a 21/11

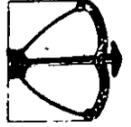
O escorpiano hoje deve evitar qualquer atitude precipitada ou que resulte de reflexo superficial. Você pode incorrer em erro se buscar apressadamente resolver os problemas que lhe forem propostos. Você deve lembrar-se sempre de que retendo em suas mãos o poder de iniciativa você estará em vantagem diante de seus opositores e, por isso, não deve dar a eles as razões de um erro seu.



gêmeos

21/5 a 20/6

Marcado por decepções e desenganos, na sua maioria ligados à ingratidão, você tenderá a mudar o seu comportamento em relação a algumas pessoas que nada têm a ver com essas dificuldades somente suas. Procure mostrar-se mais humilde e tolerante e aceite de forma natural as divergências de opinião que nem sempre significam desaprovação e desatenção para com sua pessoa.



sagitário

22/11 a 21/12

Dia em que os fatos deverão surpreendê-lo de forma grata e muito acentuada. Você verá realizados em pequenas atitudes de atenções e cuidados, alguns de seus mais íntimos desejos. Uma pessoa muito querida será, basicamente, a razão dessa influência que pode levá-lo a sentir-se feliz e disposto a viver em toda a sua plenitude um clima de amor e ternura. Influência ponderável e positiva de Vênus em todo o dia.



câncer

21/6 a 22/7

Quadro de excelente posicionamento para o canceriano que hoje se beneficia de influências que lhe darão um comportamento estável, equilibrado e muito proveitoso no trato com as pessoas de suas relações mais próximas. A partir de agora você passa a viver um período de indicadores que o farão sentir-se realizado e plenamente satisfeito em termos afetivos.



capricórnio

22/12 a 20/1

Carente de atenção por parte dos que o cercam, o capricorniano poderá hoje ser levado a atitudes agressivas que visem, basicamente, chamar sobre si a atenção das pessoas mais queridas. Por isso procure mudar seu comportamento e faça valer toda a sua encantadora personalidade como única forma viável de receber aquilo que busca. Realização, no final do dia, de algum sonho seu.



leão

23/7 a 22/8

Contando com um posicionamento ligeiramente dispersivo quanto a suas influências, o leonino tem condições de moldar o sábado ao seu gosto, impondo as condições que julgar mais propícias a sua realização pessoal. Para isso você pode contar com a colaboração de pessoas mais íntimas que se posicionam de forma recatada diante de suas sugestões, opiniões e decisões.



aquário

21/1 a 18/2

O aquariano estará atravessando, neste sábado, momento em que as influências astrológicas se farão mais notáveis em assuntos de interesse doméstico e amoroso. Nessa casa a disposição de seu mapa astrológico aponta a presença de fatores de valorização, crescimento material e entendimento o que fará se materializarem alguns pontos muito benéficos, resultantes da ação de pessoas próximas.



virgem

23/8 a 22/9

Sábado movimentado e bastante proveitoso para o virginiano em termos afetivos e sociais. Você passa por uma fase em que toda a sua sensibilidade pessoal estará aguçada diante de fatos ligados aos seus sentimentos. Procure maior aproximação dos que lhe são mais queridos e se mostre pleno de carinho e ternura no trato amoroso. Um pequeno gesto pode ocasionar-lhe retribuição inesperada.



peixes

19/2 a 20/3

Dia de certa dificuldade para o pisciano que se verá alvo de críticas que poderão não ser entendidas em sua exata dimensão, gerando-lhe um quadro de insatisfação, desconforto e insegurança. Procure superar essa influência buscando atitudes mais firmes e de compreensão para os que realmente lhe são queridos. Não seja superficial e evite mostrar-se irônico.

TELENoticias

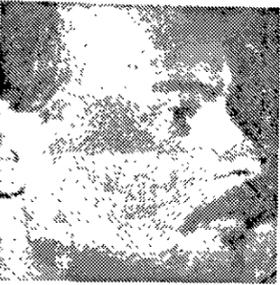
O diretor de programação da TV - Atalaia, Gildo Rego, que também é diretor do departamento de esporte, decidiu fazer algumas modificações no Esporte 8 doravante haverá revezamento na apresentação entre Raimundo Macedo e Roberto Silva, com Wellington Elias permanecendo o dono da bola nos comentários, uma vez que o mesmo é o melhor comentarista do Estado. Tal reformulação deverá ser benéfica para a emissora da Colina do Santo Antônio, que dispõe de excelentes profissionais no Telejornalismo esportivo, haja visto serem necessárias vez por outra algumas modificações.

BOM TRABALHO



O cinegrafista Gilton Feitoso (foto), tem realizado bom trabalho no departamento de tele-

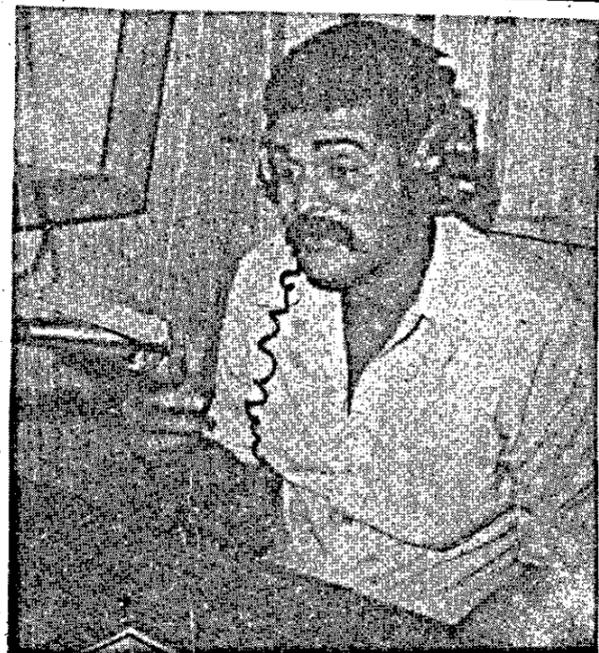
lejornalismo da TV-Sergipe, elezinho também desempenha sua função para a equipe liderada por Cesar Cabral.



CUSTODINHO NO VÍDEO

O repórter Custódio Santana apareceu anteontem no vídeo do Canal 08 entrevistando os atletas do Sergipe e o Vasco. Interessante é como o Custodinho estava junto dos entrevistados.

AS RADIAIS



Cádmo Nascimento é o novo presidente da Fundação Aperipé - Rádio Difusora. Sua nomeação foi publicada no último dia primeiro, no Diário Oficial faltando apenas agora a data da posse, o que é bem provável que ocorra tão logo seja conhecido o terceiro nomeado, haja visto já ser de conhecimento público o remanejamento de Fernando Souza para a direção comercial. O nome de Hamilton Franco é o mais cotado para ocupar a direção técnica da emissora oficial, muito embora saibamos que existem outros pretendentes. No momento, só nos resta desejar boas vindas ao Cádmo Nascimento, ele que apesar de estar há bastante tempo sem prefixo, pode fazer um bom trabalho à frente da presidência da Difusora, pois o homem do Vespertino no Ar não deve ter desaprendido e sim permanecia fora de sintonia. Temos dito.////// ////Laerson Miranda (foto) além de repórter policial e esportivo é também um detetive.//////Silvio Santana realizando

trabalho brilhante para o jornalismo da Atalaia.//////O estagiário de repórter esportivo Cádmo Silva aniversariou anteontem. Ao CADINHO, como assim é popularmente conhecido, notadamente no Bairro Industrial, nossos parabéns e sucesso rápido na sua nova carreira.////// Osvaldo Mordomia não perde mais uma viagem para Estância.//////O contador José Ariosvaldo da Silveira é quem está resolvendo tudo com relação a indenização do pessoal da antiga Rádio Liberdade. Elezinho também vai pertencer à equipe burocrática da Nova Liberdade.//////Ontem o Escreto de Ouro esteve reunido e novas atribuições foram dadas pelo diretor Alexandre Santos aos componentes do departamento esportivo do Jornal.//////Francisco de França continua movimentando o departamento comercial da Cultura, principalmente com faturamento para a equipe campeã.//////Por hoje vamos ficando por aqui, porque amanhã ainda é dia de batente para a nossa equipe.

HOJE NA TV



TV ATALAIÁ CANAL 08

- 09:15 - Pedrão.
- 09:30 - Patati Patata.
- 10:00 - Alziro Zarur.
- 10:30 - Desenhos.
- 10:40 - Cristo o Caminho da Vida.
- 11:00 - Super Special.
- 11:30 - Mudando de Conversa.
- 12:00 - Show de Desenhos.
- 12:40 - O Repórter.
- 13:00 - Cinema Especial - Bandido e Sanguinário.
- 14:30 - Fim de Semana.
- 18:00 - Braço de Ferro.
- 18:50 - Maçã do Amor.
- 19:50 - Sabor de Mel.
- 20:40 - Jornal Bandeirantes Local.
- 20:50 - Jornal Bandeirantes Nacional.
- 21:15 - Boa Noite Brasil.
- 23:00 - Miss Brasil.

CANAL 4 TV SERGIPE

- 07:00 - Telecurso do 2o. Grau
- 07:45 - Telecurso do 2o. Grau Inédito.
- 08:00 - Telecurso do 2o. Grau Compacto.
- 08:40 - Telecurso do 2o. Grau - Inédito.
- 09:00 - Jornal do Telecurso.
- 09:15 - Globo Shell Profissões
- 09:30 - Momentos de Paz.
- 09:45 - Presença de Igreja.
- 10:00 - Mundo Animal.
- 10:30 - Arraiá do 04.
- 11:00 - Balão Mágico.
- 12:40 - Globo Esporte.
- 13:00 - Telejornal Hoje.
- 14:00 - Sessão Aventura - Ataque Sanguinário.
- 15:45 - Cassino do Chacrinha.
- 17:40 - Pão Pão, Beijo Beijo.
- 18:40 - Sinal Verde.
- 18:50 - Guerra dos Sexos.
- 19:50 - Se Tv.
- 20:00 - Jornal Nacional.
- 20:30 - Louco Amor.
- 21:30 - Primeira Exibição - Os Caminhões de San Sebastian.
- 23:30 - Sessão de Gala - Do Outro Lado da Noite.



DISCO

As cabeças continuam aundadas, a coerência continua em uníssono, germinando o novo, se atualizando a cada disco, driblando o tempo, sem no entanto se esquecer da proposta política e musical sempre presentes.

Assim está o MPB-4 em "Caminhos Livres", quarto LP pela ARIOLA e 17o. de uma carreira de 19 anos, sem interrupções, fato raro em qualquer grupo musical de qualquer parte do mundo. Ao contrário do que se poderia esperar, o MPB-4 continua mais coeso do que nunca, conquistando um público

cativo de mais de 200 mil pessoas, sem contar com a platéia infantojuvenil que se entusiasmou com o disco e o show "Adivinhe o que É" e já se empenha no projeto de um segundo LP para o final do ano. Depois dos shows "Tempo" e "No Mundo da Lua", o MPB-4 volta à estrada com "Caminhos Livres", que segundo o produtor Sérgio de Carvalho - que produz Chico Buarque desde 1972 - é o melhor LP do MPB-4". A criação da capa de "Caminhos Livres" de J.C. Mello mostra toda a proposta do MPB-4; fazer um trabalho leve, alegre e inovador.

O FILME DE HOJE

Bandido e Sanguinário

às 13:00

Autoridades estarão com o Panamericano

O Estado de Sergipe pela primeira vez na história do desporto, promoverá uma competição oficial de âmbito internacional, prevalecendo o prestígio da modalidade trabalhada pelos mais destacados técnicos sergipanos, que têm sabido glorificar a nossa juventude através da formação e informação sabiamente dotada.

Assim é que o I CAMPEONATO PANAMERICANO DE HANDEBOL será realizado nesta capital promovido pela Confederação Brasileira de Handebol apoiado pela Confederação Sul Americana no próximo mês de novembro, e acima de tudo o incentivo dado à Federação Sergipana de Handebol que agora mais do que nunca necessita do apoio das autoridades,

principalmente o Governo do Estado, a fim de dar o aval para que este evento seja mais brilhante do que já foram aqui realizados, proporcionando uma somação de incentivos para que nada faltem aos visitantes dos demais países que visitarão o Estado de Sergipe.

Dez países farão o I CAMPEONATO PANAMERICANO DE HANDEBOL - Estados Unidos, Canadá, México, Cuba, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, e Brasil e por trás de tudo isso, agora surge o prestígio acentuado do handebol sergipano colocando nada menos de cinco atletas sergipanos no selecionado nordestino que representará o Brasil contra a Alemanha. Tudo isso é o valor do nosso handebol.



CARLINHOS,

A ESPERANÇA



Outra esperança do elenco juniors do Sergipe para o profissional é o meia-esquerda Carlinhos, que amanhã estará envergando a camisa 8 ao lado de Gena no jogo contra o Olímpico no Estádio João Honra.

CABEÇA ERGUIDA



"Com a cabeça erguida cumprirei todo o meu mandato e nesta temporada vamos incentivar as divisões inferiores promovendo torneios juvenil e infantil como trabalho de base para a bola pesada." Disse o George de Oliveira presidente da FSFS.

MOSQUITO,

A CORAGEM



A coragem de recuperar-se com brevidade, faz com que o atleta MOSQUITO diariamente esteja já se exercitando com o massagista Ciriaco lá no departamento médico do Sergipe.

MEU LEMA



"Como árbitro de futebol de salão o meu lema é respeitar as regras e não aceitar indisciplina de quem quer que seja; respeito a todos para obter a reciprocidade" - disse Dudu - diretor do DA da FSFS.

III Travessia Almirante Barroso

Na manhã de hoje entre a solenidade em homenagem a Batalha Naval do Riachuelo que será realizada entre o Palácio do Governo e a Assembleia Legislativa acontecerá a premiação da III TRAVESSIA ALMIRANTE BARROSO, dos classificados nas primeiras colocações das diversas categorias.

OS CAMPEÕES

1o. lugar masculino - Clay do Arquidiocese no perfazendo o percurso em 14'24".

1o. lugar feminino - Suzy Magali da Associação Atlética de Sergipe perfazendo o percurso em 17'28".

1o. lugar infantil masculino Adolfo Wolf do Graccho Cardoso.

1o. lugar infantil feminino - Ilka Carvalho da Associação Atlética de Sergipe.

Os atletas citados receberam a premiação das mãos do capitão do corveta, Luiz Leite Calumby que é legítimo representante da Marinha Brasileira nesta capital como comandante dos Portos.

Idalito decepcionado



Em que pese a alta direção do Sesi desta capital haver dado todo o apoio para a realização da Olimpíada Industrial, o Presidente Idalito Oliveira deixou o Ginásio Carlos Cruz fortemente decepcionado com a organização do encerramento. Não foi o que se esperava; autoridades convidadas, todos que apoiaram o evento, enfim as forças vivas da olimpíada disseram bem forte "que decepção".

Alagipe

A rodada final da II COPA ALAGIPE DE FUTEBOL DE SALÃO está causando estranheza quanto a não realização na noite de hoje em Maceió, desde que a direção da entidade alagoana comunicou ao comando sergipano que devido a um recurso impetrado pelo Itagiúca contra o Sagrada Família a rodada ficaria transferida para o dia 18 de junho.

Ao tomar conhecimento

da resolução, o Presidente George de Oliveira deu ciência aos filiados desde que a Atlético e Confiança suspenderam as providências de viagem passando às atividades de treinamentos.

Para os atleticanos nada influiu sobre a transferência pois os treinamentos continuam firmes, sendo que o Confiança necessita urgentemente remodelar as suas linhas.

Nos bastidores

No próximo sábado dia 18, o América de Socorro estará realizando um amistoso intermunicipal enfrentando ao Oriental desta capital. O Presidente Carlos Alberto Garcia Leite está desenvolvendo um belo trabalho de manutenção desportiva naquela área e sempre procura incentivar aos amantes daquela cidade com jogos de alto nível.

A Associação Atlética de Sergipe que promoverá a VI TAÇA BRASIL DE FUTEBOL DE SALÃO INTERCLUBES es-

tá agilizando providências no sentido de obter cobertura financeira das autoridades para a realização do evento. Dr. Paulo Gama, presidente do clube tricolor agora entende que esporte qualifica e dignifica.

Hoje a direção do Cotin guiba Esporte Clube fará uma reunião geral com o seu departamento de "juniors", oportunidade em que será tomadas uma série de providências, em virtude das indisciplina verificadas no último domingo no Estádio Lourival Baptista com o jogo Cotinguiba x Olímpico



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL No. 17/83

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, comunica aos interessados que, no dia 21 de junho de 1983, às 09:00 horas na 2o. andar do Palácio Serigy situado à Praça General Valadão, 32 nesta capital, serão recebidas e abertas, as propostas alusivas à Tomada de Preços No. 17/83, para aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (PROTEÍNAS, CARNES, VÍCERAS E OVOS-PESCADOS E CHARCUTARIAS).

O Edital completo e outras informações serão obtidas no endereço acima mencionado.

Aracaju (Se), 09 de junho de 1983
Econ. Luiz Antonio Barreto
Diretor do Serviço de Adm. Geral (SAG)
e Presidente da Comissão de Licitação



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL No. 18/83

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, comunica aos interessados que, no dia 21 de junho de 1983, às 09:30 horas no 2o. andar do Palácio Serigy situado à Praça General Valadão, 32 neste capital, serão recebidas e abertas, as propostas alusivas à Tomada de Preços No. 18/83, para aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (FRUTAS, VERDURAS e LEGUMES).

O Edital completo e outras informações serão obtidas no endereço acima mencionado.

Aracaju (Se), 09 de junho de 1983
Econ. Luiz Antonio Barreto
Diretor do Serviço de Adm. Geral (SAG)
e Presidente da Comissão de Licitação

Documentos perdidos

Hélio Costa dos Santos perdeu uma bolsa com todos seus documentos, Carteira de Identidade, C.P.F, Carteira de Habilitação, Certificado do Veículo de Placa MB 1159, Título de Eleitor, Carnê do INPS, Carteira de Detetive, e outros documentos, e pede a quem encontrar entregue no endereço: Rua ARAUA No. 446 que será bem gratificado.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
EDITAL No. 19/83

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, comunica aos interessados que, no dia 21 de junho de 1983 às 10:00 horas no 2o. andar do Palácio Serigy, situado a Praça General Valadão, 32 nesta capital, serão recebidas e abertas, as propostas alusivas à Tomada de Preços No. 19/83, para aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (LEGUMINOSAS, MASSAS, CEREAIS, ENLATADOS, PRODUTOS DE PADARIA, DIVERSOS).

O Edital completo e outras informações serão obtidas no endereço acima mencionado.

Aracaju (Se), 09 de junho de 1983
Econ. Luiz Antonio Barreto
Diretor do Serviço da Adm. Geral (SAG)
e Presidente da Comissão de Licitação

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE
AV. SETE DE SETEMBRO, 624/632 - ED. "TOTONIA SALA 102 a 105

SALVADOR - BAHIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os Srs. Membros do Conselho de representantes desta Federação quites com suas obrigações, e em pleno gozo dos seus direitos, para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no próximo 22 (vinte e dois) de junho de 1983 (mil novecentos e oitenta e três), em sua sede própria a Av. Sete de Setembro, No. 624/632 - Edif. "Totonia" - salas 102 a 105, Piedade, nesta capital, as 09:00 (nove) horas, em primeira convocação, e às 10:00 (dez) em segunda e última convocação, com qualquer número, para discutir e deliberar a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação do relatório de diretoria referente ao exercício de 1982.
- Discussão e aprovação do balanço financeiro e seus anexos relativo ao exercício de 1982.
- Discussão e aprovação da previsão orçamentária e seus anexos relativa ao exercício de 1984.

Cidade do Salvador - Ba, 10 de junho de 1983.
Moacyr da Silva Cortes - Presidente.



esporte



esporte



CONFIANÇA TERÁ "PACOTE" OFENSIVO CONTRA TRICOLOR

Sergipe lança time reserva no amistoso



O lateral esquerdo Santos joga amanhã com a camisa do Sergipe.

O zagueiro Sérgio Henrique fará a sua estréia no Sergipe no amistoso de amanhã pela manhã no Estádio João Hora de Oliveira contra o Olímpico. Nesta partida o técnico Juan Celly vai poupar todo o elenco titular, aproveitando para lançar os jogadores que figuram no banco e integram a equipe na condição de reservas.

No coletivo de ontem, o homem da "cartita blanca" definiu o time para enfrentar o Olímpico: Albertino, Toninho, Sérgio Henrique, Paulinho Carimbó e Santos; Cícero, Gena e Carlinhos; Manoelzinho, Antonio Carlos e Marcos. Para o banco foram relacionados Ajala, Moisés, Américo, Pálinha e Wellington.

TREINO NORMAL

Hoje, os atletas do elenco titular farão treinamento normal. Na segunda-feira os jogadores irão até a Escola Agrotécnica de São Cristóvão para uma corrida rústica e depois tomarão um banho de desintoxicante na Bica Térmica daquele município.

No Estádio João Hora de Oliveira comenta-se que o ponteiro esquerdo Serginho será dispensado. Desde que foi contratado ele ainda não disse para que veio, fato que levará a diretoria a dispensá-lo.

O Confiança lança um "pacote" totalmente ofensivo na partida de amanhã contra o Itabaiana, pois somente a vitória interessa a fim de que o clube proletário possa se igualar ao Sergipe para a decisão do título do primeiro turno.

O técnico Nereu Pinheiro decidiu que o seu time jogará ofensivamente do início ao fim da partida, pois quanto maior for a diferença de gols melhor para o clube proletário. O "pacote" ofensivo utilizará a velocidade de Albertino pelo setor esquerdo e a presença do juvenil Elson na direita, com Luiz Carlos garantindo a "salvação da lavoura".

NEY VOLTA

O zagueiro Ney garantiu no apronto de ontem o seu retorno ao time titular. Ele esteve ameaçado de não participar da partida por não estar no melhor da sua forma física, mas confirmou a sua presença no apronto de ontem à tarde.

O ponteiro esquerdo Carioca foi entregue ao INPS e vai passar um bom período inativo. A equipe está confirmada com Marcos, Flávio, Fiscina, Ney e Guilherme; Fanta, Carlos Roberto e Geldo; Elson, Luiz Carlos e Albertino.

Esta manhã haverá uma recreação. A diretoria garante uma boa gratificação em caso de vitória amanhã.

Itabaiana mantém a mesma formação

O Itabaiana mantém a sua escalação habitual na partida de amanhã contra o Confiança no Estádio Lourival Baptista, às 16h 30m, quando tentará vencer ao adversário para persistir na luta pela classificação ao quadrangular.

O técnico Mitermaia Chagas decidiu pela sua formação habitual, apesar do

empate com o Lagarto. Como está de posse de um reduzido elenco, o treinador do tetracampeão do Estado fica impossibilitado de promover alterações em sua equipe.

O Itabaiana vai jogar na ofensiva na partida de amanhã contra o Confiança. A decisão foi tomada pelo preparador tricolor, que diz estar o seu

time passando por uma fase azarada.

Após o coletivo de ontem no Presidente Médici, Mitermaia Chagas forneceu a escalação oficial do seu time: Marcelo, Neguete, Luizão Marco Antonio e Valdir; Ubirani, Aroldo e Déri; Toinho Aruba, Angioletti e Nilson.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Estava agonizando

Nessa altura dos respectivos acontecimentos a situação do LAGARTO até que é das melhores sobre a sua esperança de responder presente no quadrangular. Com quatro pontos e dois jogos pela frente, ambos dentro de casa contra Santa Cruz e Estanciano, o LAGARTO pode chegar aos oito pontos ganhos e assim, classificado.

E os outros? Dois times de Estância agora com o "Francão" viram crescer esperanças de uma classificação que daria aos dois ou a um dos dois boa perspectiva de arrecadação nos jogos que naturalmente seriam programados para o "Augusto Franco".

O ESTANCIANO tem 4 pontos ganhos mas só tem dois jogos a cumprir, domingo contra o COTINGUIBA e depois, no outro domingo pega o LAGARTO que estará embalado se ganhar do Santa Cruz ou estará desmotivado se for derrotado neste domingo. Portanto, falar agora sobre perspectivas do amanhã é sempre difícil. Daí é que a gente termina caindo no condicional.

O SANTA CRUZ tem também quatro pontos mas tem ainda três jogos pela frente podendo até fazer 10 pontos. Certo? Certo. O pior para o SANTA é que esses três jogos serão jogados fora de sua casa, do Francão portanto.

Sabendo-se que o AZULÃO conseguiu ganhar os seus quatro pontos nos seus domínios, fácil é deduzir que fora de casa o rendimento dos comandados de Luiz Pondé ainda não foi devidamente testado.

Pelo que já me foi dado observar e sentir de perto, alguns times apresentam problemas ainda sérios, dignos de providências urgentes se possíveis. O VASCO, por exemplo, ainda não disse pra que veio. Uma búria desnutrida, um time titular de frágil ataque, uma defesa sem muito tutano, enfim, o VASCO deve pensar menos nessa de treinador e cuidar, isto sim, de reestruturar a filosofia ofensiva em função de dois estremas bem rápidos indo à linha de fundo para aproveitamentos de quem seja verdadeiramente centroavante. Nunca o DAY que é apenas uma improvisação. Técnico não ganha jogo. Ajuda a ganhar.

E pensar que VALENÇA já foi centroavante do Vasco. Pois é. Ainda nesse último jogo botaram o TIAO em campo nos últimos 5 minutos quando Inês já estava organizando em estado de coma.

Compreende-se pois, porque SERGIPE e CONFIANÇA dispararam na liderança e são candidatos ao título do 1o. turno e consequentemente, candidatos ao Troféu "Robério Garcia".

Quina da Loto será rateada

BRASÍLIA (AJB) - Apenas duas apostas reuniram as 5 dezenas sorteadas no concurso 139 da Loto. Ambas foram marcadas em Cuiabá-Mato Grosso e cada qual ficará com metade do prêmio destinado à quina que somou Cr\$ 330.109.044,00, ou seja, Cr\$ 165.054.522,00 já com o imposto de Renda descontado. As dezenas sorteadas foram 50, 52, 56, 68 e 82.

A quadra teve 403 acertadores com um rateio de Cr\$ 819.129,00. Foram 6 de Alagoas, 4 do Amazonas, 17 da Bahia, 16 de Brasília, Ceará 1, Espírito Santo 7, Goiás 10, Maranhão 4, Mato Grosso 24, Minas Gerais 31, Pará 5, Paraíba 2, Paraná 18, Pernambuco 6, Piauí 1, Rio Grande do Norte 3, Rio Grande do Sul 12, Rio de Janeiro 69, Santa Catarina 6, São Paulo 158 e Sergipe 3.

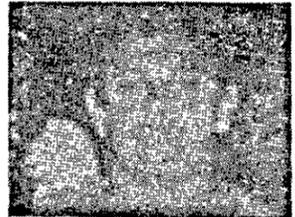
O terno foi marcado por 21.538 apostadores e cada um vai receber a importância de Cr\$ 20.435,00. São Paulo registrou o maior número, num total de 9.022, seguindo-se Rio de Janeiro com 3.791, Minas 1.826, Paraná 978, Rio Grande do Sul 831, Bahia 810, Brasília 758, Goiás 437, Santa Catarina 422, Pará 408, Mato Grosso 401, Espírito Santo 343, Pernambuco 336, Alagoas 216, Ceará 192, Sergipe 179, Amazonas 160, Maranhão 117, Paraíba 105, Rio Grande do Norte 88 e Piauí 82.

O pagamento aos acertadores vai começar na próxima segunda-feira às 10 horas, em todas as filiais da Caixa Econômica Federal. Os que marcaram o terno poderão receber nas próprias lojas lotéricas em que fizeram as suas apostas.

João Saldanha

LISBOA (AJB) - O próximo jogo é o de Cardiff. Um pessoal de cabelos cor de fogo, cara sempre amarrada e não são dos mais pequenos que andam por aí. Foi na Copa de 1966 e estávamos em Liverpool. O Mário Vianna, com seus dois "nn" chegaria no dia seguinte. Mas não chegou. Lá pelas tantas apareceram dois gaúchos, turistas da Copa que tinham ido ver o Brasil ser Tricampeão Mundial. Os gaúchos nos encontraram no Centro de Imprensa e contaram o estranho fato: "Bem, nos fomos a uma 'boite' e na volta, lá pelas quatro da manhã, fomos dormir. Quando passamos por um portal vimos um senhor, careca, sentado com ar cansado. Eu disse: parece alguém conhecido. Era Mário Vianna que explicou: 'Foi o seguinte a vida aqui está caríssima e eu resolvi ir para um hotel mais barato. Me indicaram um, entrei, me registrei, deixei meus troços lá e sai para tomar uma média um leite ou qualquer coisa assim. Custei a achar um boteco. Tomei o leite mas foi uma parada. Eles aqui só falam a língua deles. Tive de imitar uma vaca. O homem já ia trazendo um bife mas eu imitei a tirada do leite. Deu certo. O diabo-prosseguiu Mário-foi quando eu quis voltar. De fato, Liverpool é cheia de voltinhas e nosso Mário Tiinha esquecido o nome do hotel. Andou horas e não achou, cada vez se afastava mais. Cansou e resolveu dormir ali mesmo num portal que não estava ocupado por nenhum 'cliente'. Foi quando os dois gaúchos o encontraram e levaram no para o hotel deles. De manhã, em boa iniciativa, foram com Mário ao 'Centro de Imprensa da Copa'. Lá o encontramos. Mas é o hotel? Tentamos a lista telefônica. Perguntamos ao Mário se era hotel de luxo e ele disse que não. Então foi um tal de telefonar pela ordem, para todos. Sessenta e poucos foram chamados por mim num telefone, Jorge Curi no outro e Paulo César Tenius no outro. Em nenhum se encontrava registrado 'mister

BATALHA O MAIS NOVO AMIGO DA MARINHA



O cronista esportivo Joel José Viana de Carvalho é o mais novo Amigo da Marinha, título concedido pelo vice-almirante Bernard David Blower, comandante do Segundo Distrito Naval. Batalha como é conhecido entre a crônica esportiva recebe o seu título hoje, às 9 horas, em solenidade que será reali-

zada na Praça Almirante Barroso, com a presença do Governador João Alves Filho e do Capitão dos Portos Luiz Leite Calumbry.

Sócio efetivo da Associação dos Cronistas de Sergipe onde já desempenhou funções de Diretor de Esportes, Batalha se destaca pela sua luta em prol do desenvolvimento das atividades amadoras mantendo inclusive uma coluna diária na Gazeta de Sergipe, sendo atualmente um dos Diretores da Liga Sergipana de Futebol Menor entidade que congrega cerca de 150 Clubes dos bairros.

Mister Gonçalves

Vianna". De repente Mario deu um salto de alegria. Afinal de contas toda sua bagagem e documentos tinham ficado no hotel. Mas Mário exclamou: "Aquele cara está no meu hotel, aquele ali de paletó xadrez e barba vermelha. Ele estava saindo na hora que entrei e entregou a chave ao homem, ele sabe onde estamos".

Fui lá, me identifiquei como jornalista brasileiro e perguntei ao barbudo se ele poderia dizer onde estava hospedado. O cara me olhou feroz e eu, timidamente, fui tentando explicar: olha, olha, meu chapa, nosso amigo está no mesmo hotel... o cara parou e olhou para o Mário. Continuei: acontece que ele saiu para tomar uma cerveja... Mário apartou-se veemente "eu não tomo cerveja..." eu disse deixa pra lá Mário, deixa comigo... e o cara só olhando. Expliquei tudo. Ele olhou-nos de novo, olhou-nos como se fôssemos bichos e disse: "Impossible... impossible... I should say no... no". E deu o fora.

Nisto apareceu Peter Lorenzo da B.C.C., nosso velho conhecido. Explicamos, explicamos. E pedimos a Peter que falasse com o cara para saber o hotel do Mário. Peter quando viu quem era, disse medroso: "Aquele e o mais estúpido e grosseiro jornalista de todo o Reino Unido. Eu... não sei..." mas chamou um dos atendedores do Centro de Imprensa que também custou a acreditar na história. Mário nesta altura já estava dizendo: "Arrebento um cara destes... minha mala..." acalmamos o Mário e lá foi o grupo em direção ao "vermelhão". Fez logo um gesto estúpido, mas Peter muito manoso e "gentleman", ajudado pelo diretor da imprensa conseguiu o endereço: "Hotel Shaftsbury". De fato, não é um nome dos mais fáceis oh mais uma coisa: o registro estava feito em nome de mister Gonçalves". Sem "c" cedilha.